AMÉRICO F. MARQUES
Livreiro Antiquário
R. da Misericórdia, 92-1.º
Telef. 34977 Lisboa
N.º 2380

Harvard Medical Library
in the Francis A. Countway
Library of Medicine ~ Boston
VERITATEM PER MEDICINAM QUÆRAMUS

Digitized by the Internet Archive
in 2012 with funding from
Open Knowledge Commons and Harvard Medical School

http://www.archive.org/details/tratadodashemorr00larr

TRATADO
DAS
HEMORRHOIDAS.

TRATADO
DAS
HEMORRHOIDAS,

POR

J. B. DE LARROQUE,

DOUTOR EM MEDICINA, DA FACULDADE DE PARÍS.

TRADUZIDA EM LINGUAGEM PORTUGUEZA,

POR

C. J. DE CARVALHO.

Est autem, hodieque, et erit quandiù homines erunt, tempus veritatem observandi atque contemplandi.

Stahl, Tract. I. de Motu Hæmorrh., p. 19.

LISBOA,

NA IMPRESSÃO LIBERAL. ANNO DE 1823.

Rua Formoza N.° 42.

NOTA PRELIMINAR DO TRADUTOR.

Affecção alguma se tem manifestado tão commum, em nosso Paiz, como a hemorrhoidal. E com tudo, os Facultativos mais sabios, os observadores mais laboriosos, os genios mais transcendentes, dispendem, muitas vezes infructuosamente, disvellos e fadigas, para combater e anniquillar este flagello, que nos opprime. De quanta utilidade não he, pois, vulgarisar os meios therapeuticos, determinar a hygiene, e prescrever o regimen, que devem observar-se no tratamento de huma enfermidade sempre incommoda, pela maior parte afflictiva, e tantas vezes funesta?

A Obra que offereço ao Público, traduzida em lingoagem, he geralmente estimada na Europa, como hum daquelles preciosos regalos, que a Sciencia e Philantropia, dellegão á Humanidade. Deve-se á erudita penna de Mr. *Joseph-Brice de Larroque*, Doutor em Medicina, da Faculdade de París; e foi publicada em 1818.

Nação Generosa! Possa esta traducção não ser totalmente indigna de Ti; e merecer o benevolo acolhimento que tributas a quanto possue hum verdadeiro caracter de utilidade! Não foi a vangloria, que regulou applicação de minhas fadigas; mas o intimo convencimento de huma verdade tantas vezes repetida, e nunca assás observada!

Nissi utile est quod facimus,
Stulta est gloria.
Phædr., lib. III., fab. XVIII.

ADVERTENCIA DO AUTHOR.

Se quizessemos ajuizar da extensão de nossos conhecimentos, relativamente a qualquer enfermidade, pelo número de volumes a que tem servido de assumpto; talvez não haveria em Medicina objecto mais completamente tratado, que o da affecção hemorrhoidal. Porém se quizermos decotar destas differentes obras tudo que contém de vago e incerto, acharemos immediatamente, que as noções transmittidas ainda são assás imperfeitas.

Os symptomas que procedem, ou acompanhão de ordinario as hemorrhoidas, as anomalias diversas que pódem offerecer, e as suas complicações, forão com exactidão descriptas por differentes Professores, e principalmente por *Stahl*, e pelo seu discipulo *Alberti*. Eu muito aproveitei de suas obras, desvelando-me todavia para comprehender em quadro mais breve, tudo que diz respeito á historia da enfermidade.

Quanto á etiologia da affecção hemorrhoidal, os AA. só nos deixarão incertezas, pouco conformes á diaria observação. Por exemplo repetirão immensas vezes, que os tumores hemorrhoidaes erão essencialmente dependentes da dilatação das veias do recto, quando as autopsias cadavericas nos demonstrão, que estes tuberculos são formados de hum tecido cellular mais ou menos apertado, que quasi nunca contém varices, mas que muitas vezes envolve kistos de differentes grandezas. Logo, que se deve pensar

das applicações que se tem feito da mecanica, e hydraulica, para demonstrar que o fluxo hemorrhoidal constantemente resulta do rompimento destas veias? Tal theoria, que existio por espaço de seculos, e que certamente só derivava de alguns factos particulares, deve, julgo eu, substituir-se por outra, que melhor concorda com a theoria das hemorrhagias em geral, e que resulta da observação dos phenomenos da enfermidade, e das dissecções dos cadaveres. — Ora, eu farei vêr, no decurso desta Obra, que durante a existencia do fluxo hemorrhoidal, os vasos do recto permanecem perfeitamente intactos, e que o sangue sahe por exhalação, como nas outras hemorrhagias espontaneas. Tratarei de provar igualmente, que a effusão sanguinea tem sua origem nas capillares arteriaes, e não em as veias, como geralmente se supõem.

TRATADO

DAS

HEMORRHOIDAS.

§. I.

Em Medicina, bem como em outras sciencias, he muitas vezes difficultoso determinar exactamente o valor de certas expressões. Por exemplo, homens de grande merito trabalhárão para designar em que consiste a affecção conhecida pelo nome de *hemorrhoidas*; porém tendo-as cada hum diffinido a seu modo, resulta que a significação deste termo ainda se acha indeterminada. Alguns comprehenderão debaixo desta denominação *hum fluxo sanguineo pelas veias hemorrhoidaes*; e outros pelo contrario, *tumores formados na circunferencia do anus, ou no recto, pela dilatação das mesmas veias.* Porém estas duas opiniões oppostas, são evidentemente mui exclusivas; porque, ainda que o fluxo hemorrhoidal póde existir independente dos tumores, a observação mostra, que de ordinario não se manifesta antes da apparição destes ultimos; e neste caso não se póde comprehender debaixo da denominação de *hemorrhoidas* o simples fluxo de sangue, por isso que este, em geral, só constitue parte da enfermidade. Analisando a palavra com que os Gregos designavão esta affecção, acha-se ser composta de dous termos, que signi-

ficão *sangue*, e *eu corro*, o que equivale a *fluxo de sangue*; porém não he isso que nós entendemos por *hemorrhoidas*, porque então todas as hemorrhagias se poderião comprehender debaixo desta denominação: donde resulta ter-se julgado conveniente ajuntar, *que o sangue deduz sua origem das veias hemorrhoidaes.*

Em quanto aos tumores, ainda com menos razão tem sido denominados *hemorrhoidas*, visto que nem sempre constituem o local de hum fluxo sanguineo; e como aquellas trazem sempre comsigo a idéa de huma hemorrhagia, consequentemente a sua denominação, não póde ser applicada aos tumores em particular.

Além do que, as precedentes difficuldades são inexatas: 1.° *em não ser demonstrado que o sangue provém das veias hemorrhoidaes, por isso que frequentemente he vermelho como o das arterias; e pelo contrario o sangue das veias he constantemente escuro, e ainda negro*: 2.° *Estas diffinições estão bem longe de serem exactas, attendendo a que os tumores hemorrhoidaes rarissimas vezes offerecem dilatações de veias, ou varices.*

Hoffmann conheceo bem a necessidade de distinguir os tumores do fluxo hemorrhoidal, ainda que sua existencia seja muitas vezes simultanea, ou pelo menos, o fluxo seja em geral subordinado á presença dos tumores. Este grande Medico igualmente conheceo, que as diffinições dadas antes delle erão inexatas, e intentou por tanto conciliar os espiritos denominando *fluxo hemorrhoidal* a secreção de sangue, que se faz pela extremidade do recto, e chamando *he-*

morrhoidas aos tumores, que ordinariamente acompanhão. Mas basta lembrar o que fica dito, para comprehender facilmente, que não póde ser admittida a denominação que Hoffmann dá aos tumores. E até mesmo usando de rigorosa lingoagem, não se pódem chamar tumores *hemorrhoidaes*, por isso que este adjectivo faria comprehender, que elles fórmão constantemente a localidade de huma hemorrhagia. Dar-lhes-hemos com tudo esta denominação, por isso que o sangue hemorrhoidal penetra de ordinario a travez da parenchymia destes tumores, e porque todos entendem quando se designão com o titulo de *hemorrhoidaes*.

Para que a diffinição das hemorrhoidas se aproxime da exactidão quanto he possivel, parece que deve abranger não só o fluxo hemorrhoidal, mas tambem os tumores. Em consequencia póde-se dizer, que esta enfermidade consiste *em hum fluxo de sangue fornecido pelos vassos que se distribuem no intestino recto, as mais das vezes precedida, ou acompanhada da formação de pequenos tumores em a circunferencia do anus*. Não digo, como quasi todos os authores, que o sangue deduz sua origem das veias, por estar convencido de que jámais isto acontece, huma vez que não exista alguma ruptura nas paredes destes conductos o que he extremamente raro, como farei vêr na sequencia deste Tratado; e que o fluxo hemorrhoidal se faz por exhalação, como todas as hemorrhagias espontaneas.

§. II.

Divisão das hemorrhoidas.

Não me proporei a expôr as differentes divisões dos authores, nem a sua applicação ao fluxo hemorrhoidal; póde-se lêr na Obra de Mr. Lordat (*Traité des hemorrhagies*) quanto sobre este assumpto se tem pensado. Limito-me só a dizer que o fluxo hemorrhoidal, como todas as hemorrhagias que se fazem por exhalação, se distingue em *activo*, e *passivo*.

No primeiro caso, ha evidentemente extimulos das propriedades vitaes. Desta maneira os enfermos experimentão de ordinario, na extremidade inferior do recto, prurido, calor, dôr, e sentimento, que se propaga até ao perineo. A estes symptomas accresce muitas vezes quantidade de phenomenos geraes activos, como dôres lombares, colicas de estomago, ou de intestinos, calafrios, palpitações de coração, &c.

Observe-se mais, que o fluxo hemorrhoidal activo, sendo abundante, mas não excessivo, serve constantemente de alivio aos enfermos; sobrevem só a pessoas robustas, e mais ou menos plethoricas; sua duração não he de ordinario longa, logo que se tem feito habitual; a sua supressão he mais ou menos encommoda; e em fim o seu tratamento he essencialmente debilitante, ou asthenico.

Pelo contrario, no fluxo hemorrhoidal passivo os phenomenos precurçores são muito pouco sensiveis, ou faltão inteiramente: a effusão san-

guinea se faz sem alguma perturbação local nem geral, e não serve jámais de alivio aos enfermos, antes augmenta sempre a sua debilidade. A' medida que o sangue se derrama, o fluxo tende a augmentar-se, porque a relaxação dos vasos cresce progressivamente.

Este fluxo sobrevem de ordinario a individuos debeis e *cacochymos*, nos quaes os solidos são faltos de tom, consistencia, e firmeza; suas fibras flacidas, e pouco susceptiveis de se moverem, ainda que ás vezes muito sensiveis ás diversas impressões. O sangue, no fluxo hemorrhoidal passivo he mais descorado, mais soroso, e menos coagulavel do que nas hemorrhoidas activas; os exhalantes lhe dão passagem, porque não tem a força de resistir á sua affluencia.

Este fluxo póde, sem perigo, ser suspendido, ainda mesmo quando he habitual; cura-se por meio dos tonicos, e dos excitantes (1).

Quanto aos tumores hemorrhoidaes, pódem-se dividir segundo as fórmas que affectão; porém como estas são muito variaveis, e muitas vezes he impossivel determina-las, parece ser muito mais simples, e commodo distingui-los em *externos* e *internos*, isto he, nos que são collocados fóra do anus, e nos situados em o recto. He certo, que esta divisão não he isen-

(1) Dividi o fluxo hemorrhoidal em *activo* e *passivo*, por me conformar com as idéas geralmente recebidas em nossos dias. Estou não obstante persuadido, que ha circunstancias em que o maior prático teria grande embaraço em determinar, se este fluxo sanguineo he de huma ou de outra natureza.

ta de increpação; porque todos os Facultativos sabem, que os tumores internos muitas vezes se tornão externos; porém como tem a vantagem de ser mais clara do que outra que tivesse por base a fórma dos tumores, seja-nos licito dar-lhe a preferencia.

§. III.

Causas das hemorrhoidas.

(*A*) De todos os periodos da vida, a idade adulta parece ser a mais disposta ás hemorrhoidas; e he com effeito nesta época, que ordinariamente se começão a sentir. Hippocrates diz não as ter observado antes da puberdade (*Coac.*, *sect.* III., *ed Duret.*) Mas he necessario notar que esta sentença, como todas as maximas muito geraes, he sugeita a excepções; porque a observação tem mostrado infantes na mais tenra idade atacados de hemorrhoidas.

Dehaen (*Rat. med.*, tom. IV., cap. V., lib. de *Hæmorrh.*, pag. 60) pensa que muitas vezes se tem tomado por tumores hemorrhoidaes, nos infantes, huma relaxação da extremidade inferior do recto, o que fórma prégas, que, sendo fortemente apertadas pelo esphinter, offerecem a apparencia de pequenos corpos de côr vermelha livida. Com tudo este author, não nega que os infantes possão ser atacados de hemorrhoidas; porém este acontecimento lhe parece tão extraordinario, como sobrevir a evacuação menstrual a huma menina recem-nascida.

Duret, que escreveo antes de *Dehaen*, he inteiramente do sentimento de Hippocrates, e pensa que os infantes não são sugeitos a hemorrhoidas; porque nelles não existe *cacochymia* melancolica que deva ser regeitada pelo fluxo hemorrhoidal, nem plethora das veias da região sacro-lombar, que deva ser evacuada pelas hemorrhoidas. (*In Coacas* Hippoc., pag. 435).

Stahl, pondo de parte todas as explicações hypotheticas, observa que, se os infantes não são ordinariamente atacados desta affecção, he porque, nelles, as forças vitaes são antes dirigidas para a cabeça do que para o abdomen; que pelo contrario os adultos a soffrem frequentemente, porque estas mesmas forças se dirigem, nesta idade, sobre o systema abdominal.

Depois de Stahl, todos os physiologistas perceberão que existe, com effeito, huma especie de liga, e da armonia entre as differentes idades, e a direcção dos movimentos vitaes para certos orgãos da economia. Observárão que a natureza he occupada nas diversas épocas da vida, em o desenvolvimento de tal ou tal orgão, de tal ou tal systema; e que, durante este trabalho, as forças vitaes parece que abandonão em certo modo o resto do corpo, para se concentrarem sobre certas partes. Daqui a sua predominação para a cabeça na infancia: para o peito, e orgãos da geração na puberdade; e para o abdomen na idade adulta. Donde provém a differença da localidade das molestias, que affectão os infantes, os mancebos, &c.

Sem dar maior extensão ás considerações da influencia das differentes idades, sobre a economia animal; creio se póde inferir do que fica dito, que a idade adulta deve ser olhada como huma causa predisponente das hemorrhoidas. Os orgãos abdominaes, gozando então de huma energia vital, mais consideravel do que as outras partes do corpo, devem ser necessariamente dotadas de maior susceptibilidade; donde resulta a facilidade de receberem as impressões das diversas causas excitantes, e a frequencia das congestões sanguineas no apparelho digestivo, e particularmente no recto.

(*B*) Alguns Medicos, e principalmente os stahlianos, pensão que as hemorrhoidas são mais familiares aos homens do que ás mulheres; o que dependem, dizem, de que nestas ultimas existe hum fluxo sanguineo periodico, mediante o qual a economia se desembaraça da parte superflua dos humores, ou da materia propria a originar esta enfermidade.

Outros, pelo contrario, pertendem que a affecção de que se trata sobrevenha mais frequentemente ás mulheres. Cullen (*Ellem. de Medec. prat.*, tom. II., pag. 106) manifesta este sentimento: " Os stahlianos, diz elle, assegurão commumente que os homens são com mais frequencia affectados; porém tenho constantemente observado o contrario na Escocia. ,,

Bosquillon, traductor e comentador de Cullen, pertende ter feito a mesma observação. " Parece, diz este sabio, que os stahlianos assegurárão serem as mulheres menos sugeitas ás

hemorrhoidas, a fim de poderem melhor sustentar o systema por elles adoptado; pois naquellas não se póde dizer, que a plethora dá lugar a semelhante affecção, por isso que soffrem huma evacuação propria a dissipa-la. Acabado o periodo da menstruação, esta enfermidade póde mais justamente ser attribuida á plethora, e os stahlianos aproveitárão-se muito desta circunstancia, que não he applicavel á primeira idade da vida. ,, (*Ibid.*)

Esta diversidade nos sentimentos dos authores, provém certamente de se ter applicado a denominação de *hemorrhoidas*, ora ao fluxo sanguineo, ora aos tumores hemorrhoidaes. H ldelbrandt presume, que Cullen só pertendêra fallar das hemorrhoidas *cegas*; o que tambem julgo, porque effectivamente atacão mais vezes as mulheres do que o fluxo hemorrhoidal.

No Hospital de Deos, em París, observei quinze ou dezeseis mulheres atacadas de tumores hemorrhoidaes não fluentes, ao mesmo tempo que nos homens raras vezes notei esta enfermidade, sem que tivesse existido hum fluxo hemorrhoidal mais ou menos abundante.

O que tambem me faz crêr he que os homens são mais sugeitos ás hemorrhoidas fluentes do que as mulheres, e que, em quasi todas as obras aonde se trata desta affecção, refferem-se mais factos observados nos primeiros, do que nos segundos.

(*C*) Ainda que a affecção hemorrhoidal, seja muitas vezes o resultado de muitas causas accidentaes, póde, com tudo depender de huma dis-

posição hereditaria. He provavel, por exemplo, que esta disposição haja sido transmittida a hum individuo, quando he atacado desta enfermidade na infancia, e seus pais e avós igualmente a padecerão.

Alberti (*Tract. des Hœmorrh.*) fala de hum mancebo que, desde a mais tenra idade, fôra atacado de hum fluxo hemorrhoidal. Logo que esta secreção deixava de se manifestar, o enfermo cahia na agitação. Tinha nascido depais affectados de tumores hemorrhoidaes não fluentes.

Schenckius (*Obs. med.*, liv. III., pag. I., obs. CLV.) diz ter conhecido todos os individuos de huma familia padecendo hemorrhoidas.

Nos jornaes de Alemanha (vol. I., observ. CCXVII., pag. 480) se faz menção de hum infante, de oito annos de idade, que na primavera, e no outono padecia hum fluxo hemorrhoidal. Seus pais e avós, todos erão sugeitos á mesma affecção.

Observei toda huma familia, composta de oito a nove pessoas, tanto de hum como de outro sexo, queixarem-se mais ou menos de hemorrhoidas.

Os que negão absolutamente a existencia das enfermidades hereditarias, acharão sem dúvida, que os factos refferidos não são muito concludentes: com tudo, se considerarmos que todos os individuos de huma familia, não são em geral affectados de certas doenças, sem que nelles haja huma disposição particular e originaria; se reflectirmos que os individuos da primeira e terceira observações, forão atacados de hemor-

rhoidas nas primeiras idades, e que erão procedidos de pais hemorrhoidarios, penso se póde admittir, que a causa morbifica fôra transmittida pela geração.

Se, além do que fica dito, considerarmos que os filhos tem muitas vezes os mesmos gostos, os mesmos habitos, o mesmo caracter moral, as mesmas paixões, as mesmas feições que seus pais, deveremos acaso admirar-nos que estes ultimos possão communicar-lhes certos vicios constitucionaes? E não he este principio izento de equivoco, relativamente á gotta, que coincide e alterna tantas vezes com as hemorrhoidas; á physica pulmonar, e a huma infinidade de outras affecções?

(*D*) Não ha doença sobre que se tenhão imaginado mais hypoteses, do que as hemorrhoidas: humas vezes se tem attribuido á acrimonia do sangue, e outras á natureza melancolica deste liquido. Porém o fluxo hemorrhoidal, e outras hemorrhagias espontaneas, especialmente se tem julgado dependentes de materias acrimoniosas do sangue, e dos humores, que atacao os vasos do recto, do utero, da bexiga, do estomago, &c. conforme tem lúgar nestes diversos orgaos.

Não me atrevo a negar, que os humores possão adquirir hum gráo consideravel de acrimonia; porém observarei que a alteração supposta no sangue durante a existencia de hum fluxo hemorrhoidal, ou de qualquer outra hemorrhagia espontanea, he puramente imaginaria, por isso que ainda não houve prova que o confirmasse. Mas suppondo que tenha realmente lugar,

convém por ventura, no estado actual de nossos conhecimentos, fallar de rompimento de vasos para explicar a apparição das hemorrhagias em geral, e do fluxo hemorrhoidal particularmente? Não possuimos nós factos para provar, que quasi todas as effusões sanguineas espontaneas se operão por huma especie de exhalação?

Passemos a examinar se he fundada em razões bem solidas, a pertenção de que o sangue hemorrhoidal contenha certa materia melancolica. Os antigos Medicos, e principalmente Galleno, forão desta opinião: elles estabelecerão as hemorrhoidas dependentes desta especie de materia, que a natureza providente expelle por meio do fluxo hemorrhoidal. Mas por maior que seja a authoridade de Galleno, não podemos admittir que as hemorrhoidas provenhão deste principio, que até aqui nos he incognito, e o será sem dúvida eternamente. Galleno tambem pensava que a mania era do transporte do sangue melancolico á cabeça ou cerebro. Sua opinião fundava-se nas vantagens que, nesta enfermidade, proporciona algumas vezes o fluxo hemorrhidal; porém Adriano Spigel, objectou judiciosamente que esta affecção póde depender de outras causas. Todos com effeito sabem, que muitas pessoas enlouquecem pelo extremo de huma paixão amorosa, em consequencia de hum violento accesso de colera, e de outras affecções moraes: parece pois que, nestes casos não seria razoavel suppôr a existencia de hum succo melancolico como causa material da mania. Tambem seria fóra de propozito admitti-la no sangue

hemorrhoidal, pois que muitas vezes as hemorroidas resultão da acção de huma causa local, e se manifestão em pessoas não melancolicas. O sangue que contém esta materia tem-se dito ser crasso, espesso, e negro; por consequencia se o das hemorrhoidas he desta natureza, deve constantemente ter os mesmos caracteres; porém a observação mostra o contrario, porque não he raro, como acima disse, vêr-se este liquido vermelho, &c.

Sennert, hum dos gallenistas mais zelosos, quer que seja necessario entender por sangue melancolico, não só o que contém hum humor melancolico frio e seco, mas tambem hum sangue queimado, e que abunda em soro melancolico. " *Verum enim, vero inquit, sciendum hic per sanguinem melancholicum accipiendum esse non solum sanguinem frigidum et siccum, aut qui melancholicum humorem frigidum et siccum, admistum habet, sed etiam adustum et qui sero melancholico abundat.* ,,

Não sei se o leitor, achará esta lingoagem de Sennert bem clara e intellegivel: quanto a mim, confesso não entender esta mistura de frio e quente, secura de sangue, e seu excesso de humidade; todas estas combinações me parecem especulações vãas, destituidas de fundamento razoavel.

(*E*) A grande sensibilidade do canal intestinal, ou ella dependa da constituição individual, ou resulte da acção de alguma causa accidental, deve ser considerada como huma predisposição ás hemorrhoidas; porque reflectindo que, tanto

maior he a sensibilidade de qualquer orgão, quanto he mais susceptivel de receber as impressões das diversas causas existentes, e por consequencia de se engorgitar de sangue: inferir-se-ha facilmente a necessidade, de contar esta causa em o número das que favorecem o desenvolvimento da affecção que nos occupa. Quem ignora que, em certos individuos, os intestinos são de tal modo irritaveis, que os mais ligeiros purgantes produzem effeitos extraordinarios, como são colicas violentas, evacuações consideraveis, espasmos locaes ou geraes, &c.? Tambem se achão pessoas, que não pódem experimentar o menor frio na pelle sem que, sejão consecutivamente accommettidas de huma relaxação de ventre mais ou menos abundante.

(*F*) As paixões d'alma não só influem na apparição das hemorrhoidas, mas tambem as constituem mais violentas, anomalas ou irregulares. Principalmente a colera, o terror, e huma tristeza profunda ou habitual, produzem estes differentes effeitos. Jrnka (1), Hoffmann (2), Ferdinand (3), Storck (4), refferem observações que o provão cabalmente.

Considerando as affecções moraes como causas procatharticas das hemorrhoidas, não julgo, a exemplo de alguns authores, dever mencionar o modo de alteração que, cada huma dellas im-

---

(1) *Tract. de Hæmorrh.*
(2) *Med. rat.*, tom. IV.
(3) *Histor. med.* 16, pag. 40 e seg.
(4) *Observ. cliniq.*

prime a tal ou tal systema da economia animal; porque muitas vezes todos os systemas são affectados a hum tempo. Succede com tudo algumas vezes, que tal paixão d'alma ataca mais particularmente hum apparelho do que outros; mas tambem se observa que a mesma paixão produz effeitos diversos, conforme a differença de pessoas, e as circunstancias em que se achão. Para dar a razão deste phenomeno, bastará recordar-nos que temos partes mais debeis, ou mais susceptiveis do que outras, e que sobre estas reflectem quasi sempre as impressões algum tanto fortes, que recebe o nosso corpo. He por tanto, que hum accesso de colera em hum individuo nervoso, será seguido de espasmos, de convulsões, de sincope, e mesmo de epilepsia; ao mesmo tempo que, em hum individuo plectorico, occasionará huma febre inflammatoria, huma hemopthysis, ou hum ataque de apoplexia.

(*G*) A affecção hemorrhoidal he muitas vezes consequencia do repouso prolongado, durante o qual os solidos, e os fluidos não são sufficientemente agitados para impedir o desenvolvimento de hum estado plectorico local ou geral: a perspiração pulmonar, e a transpiração cutanea são então pouco abundantes; as excreções são retardadas, porque os orgãos excretores se achão por assim dizer em hum estado de entumecimento; sua sensibilidade he mais obtusa, a contractibilidade menos energica, do que quando ha hum exercicio conveniente. Deve-se tambem notar, que as pessoas abandonadas a hum descanço absoluto, permanecem

muitas vezes sentadas, ou sobre assentos brandos que, como se sabe, excitão o calor na extremidade inferior do recto, e partes de geração; ou sobre cadeiras duras que determinão huma certa irritação sobre as mesmas partes.

Hoffmann (*Med. rat.*, tom. III, sect. I., cap. IX., §. XIII.) observa, que as hemorrhoidas dependem frequentemente da mudança de huma vida activa, para huma vida sedentaria. Pertende que, nos primeiros tempos da sua prática, o paiz frio que habitou quasi não lhe offerecera exemplo de hemorrhoidarios, ao mesmo tempo que quarenta annos depois observára grande número delles. " Se indagarmos, diz este sabio, a causa desta differença, creio se achará na mudança de huma vida activa e laboriosa, em ociosa e sedentaria; mudança que não he mais do que huma consequencia da corrupção dos costumes. O ocio, continua este author, não só gera maior quantidade de sangue, mas tambem torna languidas as forças vitaes de maneira que não he para admirar, que as pessoas affeminadas sejão sugeitas a fluxos sanguineos, como as mulheres. ,,

(*H*) O exercicio a pé, quando he levado ao extremo, póde tambem originar as hemorrhoidas. Com effeito, se reflectimos no que sucede quando se corre com muita velocidade, ou quando se caminha com demasiada precipitação, e por longo tempo, observamos que a circulação geral he muito mais activa do que em huma progressão lenta; e que todo o nosso corpo se acha em hum estado de exaltação, de calor, e

de suor; que por consequencia, não ha orgão que, em hum tempo limitado, não receba quantidade maior de sangue do que no estado natural.

Suppondo pois que, durante a marcha apressada, alguma de nossas partes seja mais fortemente irritada do que as outras, conceberemos facilmente que o sangue affluirá a ella com maior abundancia. Por isso que a irritação he então mais viva em o anus, porque a fricção que as nadegas exercem huma contra outra, he muito consideravel. A estas condições póde accrescer a disposição individual ás hemorrhoidas, e a grande irritabilidade da extremidade inferior do recto.

(*J*) A equitação muito frequente, ou prolongada, e especialmente quando o trote do cavallo he aspero, constitue ás vezes a causa da affecção hemorrhoidal, porque, durante este exercicio, a circunferencia do anus se acha constantemente comprimida, magoada, e irritada. Pela mesma razão, as jornadas em carruagens mal suspendidas pódem, ter por effeito o desenvolvimento desta enfermidade.

(*K*) As hemorrhoidas pódem sobrevir depois do coito frequente, ou executado com muito ardor; as partes de geração achando-se então irritadas, e em hum estado de orgasmo, o sangue afflue a ellas com violencia; as partes ambientes o recebem em maior quantidade do que no estado natural; donde algumas vezes se dirivão o augmento de sensibilidade do recto, da bexiga, do utero, e as effusões sanguineas que se manifestão nestes orgãos.

A applicação muito continuada das faculdades intellectuaes, he huma das causas que mais contribue ao desenvolvimento das hemorrhoidas, principalmente quando coincide com a vida sedentaria, porque em taes casos he mui frequente o endurecimento das materias fecaes, e as nadegas se achão quasi constantemente comprimidas, e irritadas pela superficie em que repousão.

(*M*) As substancias indigestas que offerecem grande resistencia para soffrer huma elaboração conveniente no estomago; taes como os caroços de ginjas, de amexas, de damascos, &c. que se engolem voluntariamente, ou por inadvertencia, pódem dar lugar ás hemorrhoidas. Estes corpos, atravessão em geral o conducto intestinal sem terem experimentado a menor alteração; muitas vezes se acomulão com as materias fecaes na parte mais larga do recto, e do colon, aonde formão massa consideravel e dura, que não póde ser expelida sem violentos esforços: o intestino recto se acha então fortemente irritado, e vem a ser o local de huma fluxão mais ou menos consideravel.

(*N*) Os mesmos effeitos se observão quando, nos ultimos tempos da prenhez, o utero, prehenchido pelo producto da concepção, exerce huma pressão mecanica sobre o intestino recto; quando o parto he muito laborioso, de sorte que a cabeça do feto magoa todos os orgãos que a rodeião, e rompe lentamente pelas partes externas da geração; finalmente, quando pela froxidão do intestino recto, este canal se acha disten-

dido, e emgorgetado por enorme quantidade de materias estercoraes endurecidas.

" A constipação, diz Petit, he causa das hemorrhoidas, não só porque as materias fecaes, retidas no recto por cima do esphinter, pezão sobre as veias hemorrhoidaes, e se oppõem á circulação do sangue, mas tambem porque os esforços violentos que fazem os enfermos para as expellir, augmentão esta compressão a ponto que o sangue, comprimido e demorado, por assim dizer, nas hemorrhoidas, asdilata excessivamente, e as rompe algumas vezes. ,,

J. Petit considera os tumores hemorrhoidaes, como formados pelas dilatações das veias; em consequencia do que, examinando a maneira de obrar das materias fecaes endurecidas, fixa mais particularmente sua attensão na pressão que estas ultimas exercem sobre as veias, a qual favorece evidentemente o desenvolvimento das varices. Porém será util observar que as materias estercoraes duras, tem dous modos de acção incontestaveis: em primeiro lugar, irritão os intestinos, e especialmente o recto de huma maneira mechanica; em segundo lugar ellas o excitão de huma maneira chymica. Este segundo modo de acção, he tanto mais pronunciado, quanto o primeiro tem sido mais forte, e as materias são retidas por maior espaço de tempo.

(*O*) Todos os authores, relatão como causa das hemorrhoidas o engorgitamento, ou as obstrucções das visceras abdominaes, e principalmente do figado; porém eu farei observar que os

embaraços deste ultimo orgão, não occasiona esta enfermidade, tanto porqne elles impedem a livre circulação das veias, como por causa da constipação que ordinariamente os acompanha. Escutemos ainda por hum momento, as explicações engenhosas do distincto cirurgião que acabo de citar, e veremos que servem de apoio á nossa asserção:

" A constipação, diz elle, he quasi sempre consequencia necessaria do embaraço do figado. Sabemos que para a livre evacuação, duas causas são absolutamente necessarias, huma consiste em que os excrementos não sejão demasiadamente duros, e a outra que sejão capazes de provocar a acção dos intestinos: ora, achando-se o figado obstruido de maneira que a bilis se não filtre, e que não possa passar a travez dos tubos que a conduzem até ao intestino duodenum, ella não se misturará com os alimentos digeridos, estes não serão liquificados, e os excrementos serão duros; e não sendo os intestinos provocados pela bilis, o ventre será preguiçoso. ,, Isto posto, se as materias fecaes permanecem longo tempo no canal intestinal, e se principalmente são muito duras, he claro que poderão dar origem ás hemorrhoidas e varices; por isso que ellas não sómente comprimem as veias do recto, mas tambem irritão a membrana mucosa que reveste o interior deste intestino.

O que parece comprovar que as hemorrhoidas, são devidas mais á constipação que acompanha as obstrucções do figado, do que a estas obstrucções em si mesmas, e que nos cadaveres, aonde se achão veias hemorrhoidaes varico-

sas, e o figado muito engorgitado, não se observão tambem varicosos os outros ramos da veia-porta: com tudo o obstaculo existe igualmente para todas, vão atar-se em hum tronco commum, antes de chegar ao orgão hepatico.

Tambem observarei que se tem aberto infinidade de cadaveres, em os quaes o figado se achou enormemente inchado, e de huma dureza quasi cartilaginosa, sem que por isso existissem tumores hemorrhoidaes.

(*P*) As hemorrhoidas pódem ser o resultado da flagellação, inventada por homens perversos, e estragados pelos prazeres amorosos.

(*Q*) As emanações putridas das cloacas, quando por hum máo costume se lhes permanece por muito tempo exposto, originão algumas vezes a affecção hemorrhoidal. Dahen (*Ratio Medendi*, tom. IV.) julga que tem lugar este effeito, porque achando-se a extremidade do recto relaxada pelo contacto das emanações putridas, resulta huma entumescencia deste intestino.

Esta explicação sobre a maneira de obrar da causa, não me parece muito bem fundada; julgo que seria mais rasoavel acreditar que os gazes das cloacas, longe de relaxar directamente o intestino, pelo contrario o irritão; e que este effeito, determinando maior affluencia de humores, occasiona a entumecencia do anus. A observação de ophthalmias, e mesmo de anginas, produzidas pelas emanações das cloacas, comprova o que fica dito.

(*R*) Ha certo número de medicamentos que

pessuem, por assim dizer, a propriedade especifica de promover o desenvolvimento das hemorrhoidas; particularmente o aloes, e suas preparações. Este medicamento he hum dos drasticos mais violentos, que parece ter huma acção electiva sobre a extremidade do recto A coloquintida, a escamonea, a goma gutta, &c. que tambem operão huma irritação forte no canal intestinal, não tem a mesma efficacia para provocar a apparição das hemorrhoidas; não obstante, como estas substancias contém hum principio muito acre, facilmente pódem produzir esta enfermidade.

Hildebrandt assegura, que o ruibarbo exerce huma acção electiva sobre os vasos hemorrhoidaes, e que sempre he nocivo aos hemorrhoidarios quando se lhes administra em substancia. (*Sur les Hemorrhoides formées*, pag. 58, trad. par Marc, D. M.)

Recamier, tambem observou que o sulphato de soda he muito proprio a provocar o fluxo hemorrhoidal.

(*S*) O uso continuado e abusivo de licores espirituosos e estimulantes, como as differentes especies de agoardente, os vinhos muito alcoolisados, o chá, o caffe, &c. dão igualmente lugar a esta doença, porque não só originão hum estado plectorico, mas tambem irritão mais ou menos directamente o canal alimentar.

(*T*) O abuso do sal, e das especiarias favorecem tambem o desenvolvimento das hemorrhoidas.

(*U*) Esta enfermidade sobrevem algumas ve-

zes depois do frequente uso de clisteres purgativos, e principalmente quando se administrão quentes. Os banhos de vapor, os simicupios muito empregnados de calorico, e a presença de hum pessario na vagina, contribuem simultaneamente á sua apparição.

(*V*) A observação tambem tem demonstrado que as hemorrhoidas sobrevem, ou se augmentão, em consequencia da applicação repitida das sanguexugas. Sabemos que a picada destes animaes, produz huma irritação assás viva a que algumas vezes se segue o engorgitamento, e ainda mesmo a inflammação local. Demais, quando se applicão frequentemente as sanguexugas, habitua-se o sangue a encaminhar-se para a extremidade inferior do recto; e por consequencia este orgão he disposto a constituir a localidade de huma effusão sanguinea, ou de tumores hemorrhoidaes.

(*X*) O prolapsus frequente do recto, ou o transtorno mais ou menos constante da membrana que reveste o interior deste intestino, são causas muito communs das hemorrhoidas, e tanto mais quanto a dobra que fórma a membrana mucosa se acha mais frequentemente comprimida pelas contracções do musculo esphinter do anus. Estas contracções sobrevem de ordinario acabadas as evacuações; e se neste momento huma porção da membrana mucosa se acha de fóra, soffre necessariamente huma astricção mais ou menos forte, que impedindo de se reduzir, obsta ao retorno do sangue venenoso, donde resultão o entumecimento destâ parte, e algumas

vezes dores vivissimas. " Este accidente, repetido com frequencia, diz Cullen, augmenta muito o volume, e a plenitude do rolete formado pela queda do intestino; então se reduz mais lentamente, e com maior difficuldade; e he o que principalmente constitue a incommodidade dos que são atacados de hemorrhoidas. (*Elemens de Medec. prat.*, tom. II., pag. 106.) ,,

(*Y*) Esta affecção póde ser effeito das enfermidades da vagina, do utero, da bexiga, taes como as inflammações, engorgitamentos scirrosos destes orgãos, calculos da bexiga, &c. Póde depender da repercussão da sarna, impingens, ou qualquer outro exanthema cutaneo. Sobrevem principalmente depois da suppressão ou suspensão de alguma hemorrhagia habitual, como são as menstruações, hemophises, &c. Tem-se observado que o fluxo sanguineo se manifesta durante a suppressão, suspensão, ou diminuição de hum fluxo ulceroso util á economia, do suor, da transpiração, dos loquios, &c.

(*Z*) As hemorrhoidas se desenvolvem algumas vezes no decurso das febres agudas; mas observa-se que apparecem mais frequentemente na declinação destas enfermidades, e principalmente das febres intermitentes disentericas.

(*AA*) O paiz que se habita póde contribuir, em certo modo, ao desenvolvimento das hemorrhoidas? A observação que reffere Baglivio (*Prax. med.*, lib. II., cap. X., pag. 221) parece fornecer-nos huma prova evidente.

Conforme Truka (*Tract. de Hæmorrh.*), os Venezianos, os habitantes de Passaw, e os

Hamburguezes são muito sugeitos á mesma enfermidade; mas o referido author julga que não depende tanto do paiz, como do abuso dos aloeticos, e de algumas outras circunstancias.

Dehaen (*Rat. med.* tom. IV., cap. V., pag. 26) pertende que, se as hemorrhoidas são mais frequentes em certas regiões, procede: 1.° da condensação do sangue: 2.° de huma dieta incrassante: 3.° do máo habito que tem certos medicos de as provocar cincoenta vezes e mais, quando a natureza as reclama apenas huma vez.

Póde-se assegurar que no meio-dia da França as hemorrhoidas se observão com mais frequencia, e são muito mais intensas do que em París. Procederá esta differença do clima, ou da maneira de viver dos habitantes, e da sua constituição? Creio que depende principalmente destas duas ultimas causas. Primeiramente os meridionaes são muito mais billiosos do que os Parisianos; em segundo lugar fazem grande uso do alho, pimenta, sal, cravo, canella, &c.; em París, pelo contrario, observa-se muita sobriedade no emprego destas substancias. Refflexione-se mais, que os habitantes do meio-dia da França são sugeitos a paixões mais vivas, e sobre tudo á colera, que, como sabemos, he huma causa poderosa das hemorrhoidas. Os vinhos, de que usão sem moderação, são em geral muito capitaes de sua natureza, ou se tornão taes pelo enxofre que entra nelles; por consequencia são muito proprios a originar hum estado plethorico, e huma disposição ás hemorragias.

§. IV.

Symptomas das hemorrhoidas.

Entre a numerosa serie de affecções a que o homem he sugeito, parece não haver alguma mais simples, e facil de conhecer do que são as hemorrhoidas; não obstante, reflectindo na multidão de symptomas que pertencem a esta affecção, e ás enfermidades que ella póde simular, convencer-nos-hemos facilmente da escropulosa attensão que exige algumas vezes o seu estudo. Com quanta frequencia não se tem tomado por affecções puramente locaes, accidentes que se manifestão na cabeça, peito ou abdomen, e que dependem evidentemente das hemorroidas? Quantas vezes não se tem cahido em graves erros, por haver desprezado indagar a origem de huma infinidade de phenomenos morbidos que as hemorrhoidas fazem nascer? E quanto he importante conhecer bem todos os symptomas, que pódem preceder ou acompanhar o desenvolvimento das hemorrhoidas?

Os symptomas precursores desta enfermidade, se distinguem em *locaes*, e *geraes*.

Symptomas locaes. Ordinariamente os enfermos experimentão a principio, hum prurido, incommodo na extremidade do recto, ou em seu interior; depressa este prurido se torna em dôr picante, que algumas vezes se faz insuportavel; o calor he tambem muito vivo, e ainda mesmo ardente; as margens do anus se entumecem mais ou menos, e apparecem vermelhas. Algumas ve-

zes estes symptomas se acompanhão de hum sentimento de pezo, que se estende do recto até ao perineo, e de hum aperto espasmodico do esphinter externo.

Symptomas geraes. Porém quando os enfermos são dotados de grande sensibilidade, e as correspondencias sympathicas são nelles muito pronunciadas; quando as hemorrhoidas tem contrahido, com o resto da economia, huma ligação intima; quando em fim são constitucionaes, ou dependem de hum estado pletorico geral; então sobrevem frequentemente hum movimento febril, que precede a apparição do fluxo hemorrhoidal, e o engorgitamento dos tumores.

Esta febre he algumas vezes muito pouco sensivel; apenas se ressentem na pelle pequenos calafrios de pouca duração, a que se segue calor mais ou menos activo. De ordinario esta febre sómente sobrevem depois do engorgitamento, ou congestão dos tumores hemorrhoidaes, e da extremidade do recto; parece então resultante das dores que os doentes experimentão nestas partes, pois que só desapparecem quando ellas diminuem, ou cessão completamente. Com frequencia os enfermos padecem, nas costas e região lombar dores agudas, e hum sentimento de pressão; algumas vezes estas dores são circunscriptas; em outras circunstancias seguem toda a columna vertebral até á nuca.

Algumas pessoas se queixão de engorgitamento nas coxas, de resfriação nos orgãos abdominaes, e principalmente dos pés, acompanhada de hum aperto de pelle, e prurido geral

ou particular, sobre tudo no anus, e orgãos de geração.

Algumas vezes os musculos assim como as membranas articulares vem a constituir a localidade de dores rheumaticas vivissimas, tanto fixas, como vagas, passando facilmente de hum a outro lugar. Frequentemente sobrevem violentas affecções de cabeça, repitidas vertigens, somnolencia, zinido de ouvidos, falsas visões, accessos de calor ao recto, entumecimento, e vermelhidão das faces, olhos, e orelhas; as carotidas aprezentão grande pulsação, e as veias do pescoço parecem muito inchadas. Não he raro observar diversas alterações na memoria, imaginação, e entendimento. Algumas vezes se manifesta dilirio, ou convulsões, cuja violencia e duração são muito variaveis. Porém estes accidentes sómente se desenvolvem, logo que o fluxo hemorrhoidal custa a apparecer, e quando o sangue se encaminha abundantemente ao encepha-lo.

A construcção do anus, ou ella dependa do engorgitamento dos vasos hemorrhoidaes, e do tecido cellular, ou provenha do espasmo do intestino recto, e dos esphinteres, he algumas vezes tão grande que apenas se póde introduzir a canula de huma seringa. Stahl diz mesmo que, em certos casos, os clisteres não pódem penetrar até ao intestino. Como quer que fôr, as dores são então agudissimas, e quasi intoleraveis; experimentão-se frequentes puxos, pouca excreção das materias fecaes, on quando muito se evacuão mocosidades viscosas.

A irritação das hemorrhoidas se propaga até

á bexiga e canal da urethra, donde resultão as dores na região hypogastrica, os desejos repitidos de orinar, o prurido da glande, dôr aguda na acção de verter as orinas, a estranguria, e os violentos desejos de gozar os prazeres do amor.

Wanswiten, observou em hum accesso de hemorrhoidas, a suppressão completa de orinas, que só foi dissipada quando o fluxo hemorrhoidal se manifestou. Quando os enfermos tem padecido frequentes blonorrhagias; então principalmente se recente no canal da urethra a irritabilidade cujo fóco reside no recto. Tem-se visto, e eu mesmo observei gonorrheas produzidas ou mantidas por esta causa.

As hemorrhoidas se annuncião muitas vezes por dores vivas no estomago, que tem de ordinario a sua localidade no orifico superior deste orgão, e são frequentemente acompanhadas de vomitos espasmodicos repitidos, de maneira que os enfermos não pódem conservar a bebida, nem os alimentos. Muitas vezes tambem sobrevem huma entumescencia, e tensão dolorosa dos hypocondrios, e especialmente do esquerdo, collicas que Alberti denomina *hemorrhoidaes*, e que parece algumas vezes resultarem dos gazes que distendem os intestinos, por que cessão ou diminuem no instante em que os enfermos expelem o ar pelas vias superior ou inferior.

A constipação, he hum symptoma muito ordinario das hemorrhoidas; as materias fecaes são quasi sempre duras; sua expulsão he quasi constantemente acompanhada de terrivel padecimento; os esforços necessarios para operar, determi-

não algumas vezes, nas pessoas velhas, e cacochymas, hum transtorno da membrana mucosa do recto. Ha tambem casos em que as materias fecaes são demasiadamente solidas para se amoldarem á fórma do anus; então por pouco que sejão desiguaes em sua superficie, dillacerão os vasos do intestino, e dão lugar a huma effusão de sangue tanto mais abundante, quanto o número dos vasos rompidos he mais consideravel, e suas opersões são maiores.

Em algumas circunstancias a affecção hemorrhoidal começa por palpitações, anciedades, grande difficuldade de respirar, tosse sêca e frequente, dores thoracicas vagas ou fixas, e por hemopthisis. O pulso he em geral duro, desigual, serrado, e não dispara sob o dedo que o comprime: sente-se a pulsação da arteria por cima e por baixo do lugar comprimido.

Algumas vezes a pelle he coberta de suor em toda a sua extensão; em outros casos o suor he simplesmente local, e então se manifesta commumente na parte superior das coxas, entre as nadegas, e em torno do anus.

Mais ordinariamente existe secura de boca, a sede he mais ou menos activa, as orinas são de côr variada, pouco abundantes, e se ha febre, contém algumas vezes hum sedimento.

Taes são em geral os symptomas, que pódem preceder ou acompanhar a apparição do fluxo hemorrhoidal, ou os tumores do mesmo nome. Julgo inutil observar que huma grande parte destes phenomenos precursores são communs a

muitas outras enfermidades; que assim as vertigens, o zinido de ouvidos, o pezo de cabeça, pertencem tambem ás hemorrhagias nasaes, e ás apoplexias; que as difficuldades de respiração, anciedades precordiaes, palpitações, &c. formão em muitos casos os caracteres essenciaes, das affecções organicas dos pulmões, e do coração.

§. V.

Variedades.

Não he em hum só ataque da enfermidade, nem sobre o mesmo individuo, que se observa a reunião dos phenomenos precursores que acabo de expôr, elles varião segundo huma infinidade de cousas, disposições individuaes, temperamento, constituição, e épocas da vida.

Em certas pessoas, a localidade dos phenomenos tem lugar unicamente no baixo ventre; em outras o peito he affectado com mais particularidade; em algumas em fim padece especialmente a cabeça. De ordinario, no decurso em que preludião os symptomas, cuja duração he variavel, se manifestão os tumores hemorrhoidaes, tanto na margem do anus, como em o intestino recto. Em geral se offerecem com a apparencia de tuberculos arredondados, lisos, tensos, mais ou menos dolorosos; commumente a sua côr he vermelha-escura e azulada, sobre tu-

do quando he consideravel a congestão sanguinea, e o sangue se estagna; porém se a irritação he muito activa, os tumores são de hum vermelho claro, e as dores locaes são ordinariamente agudas, e semelhantes ás que produz a picada de huma agulha. Algumas vezes ellas são gravativas, formigantes, pulsativas, &c.: estas dores ou são periodicas, ou irregulares.

O número dos tumores hemorrhoidaes he muito variavel; porém raras vezes chegão a existir só. Seu comprimento chega a ser de huma polgada. Em alguns casos são molles e flacidos; porém mais frequentemente tem certa consistencia ou dureza. Seu volume varia desde o de hum pequeno bago de uva até ao de hum ôvo de galinha: ha praticos que nos dizem serem de extraordinario volume. Em geral, os que são implantados no recto se fazem mais volumosos, porque são mais sugeitos a sahir, e em consequencia a serem comprimidos pelo esphinter externo do anus. Em segundo lugar, a pouca resistencia que offerece a membrana mucosa que os cobre, favorece o seu entumecimento extraordinario. A pelle que envolve os tumores situados externamente, sendo muito mais consistente que a membrana mucosa, faz que o seu desenvolvimento nunca seja excessivo.

Os tumores hemorrhoidaes, não constituem sempre a localidade de hum fluxo sanguineo; muitas vezes succede que o molimento ou esforço hemorrhagico, sendo muito violento, os tumores inchão, fazem-se lividos, dolorosos, e mes-

mo se inflammão, sem que por isso tenha lugar a effusão sanguinea (1).

A congestão dos tuberculos hemorrhoidaes tambem he frequentemente seguida, no fim de certo tempo, de hum fluxo sanguineo, que de ordinario alivia os enfermos (2): os symptomas do preludio diminuem então gradualmente; os tumores em lugar de permanecerem inchados, renitentes e dolorosos, se murchão depressa, e se fazem indolentes; a pelle que envolve os externos passa do estado de tensão ao de flacidez; he rugosa, e offerece algumas vezes pequenos regos de varia profundidade.

Observemos com tudo, que os tumores hemorrhoidaes, ainda que se habatão, quasi nunca desapparecem completamente; o que só póde algumas vezes ter lugar quando seu desenvolvimento he recente. Porém quando são inveterados, qualquer que seja o desengorgitamento que se opere, fica constantemente hum pequeno caroço, que se entumece e augmenta cada vez que o molimento hemorrhoidal se faz sentir.

A quantidade de sangue vertido pelas hemorrhoidas he extremamente variavel; esta differença provém, as mais das vezes, do estado das

---

(1) A falta de hemorrhagia na superficie dos tumores, deo lugar á denominação de *hemorrhoidas cegas* (*hemorrhoides cæcæ*), *hemorrhoidas sécas*, &c. Talvez seria mais propria a denominação de *tumores hemorrhoidaes não fluentes.*

(2) Este alivio he hum dos caracteres que, distingue o fluxo hemorrhoidal *activo* do *passivo*. Além de nunca ser ventajoso, aggrava constantemente o estado dos enfermos.

forças dos enfermos, e de sua maneira de vida.

O sangue hemorrhoidal se derrama algumas vezes lentamente; em outros casos se extravasa impetuosamente, e em grande quantidade. Sua consistencia varia segundo as disposições individuaes, e algumas em razão do local da enfermidade. Por tanto, he mais frequentemente coagulado quando provém do interior do recto, do que quando nasce dos tumores hemorrhoidaes externos. Sua côr não he constantemento a mesma; em alguns casos he muito vermelha, em outros escura, e ainda mesmo negra. Frequentemente não tem cheiro; mas em algumas circunstancias he tão fetido, que os mesmos enfermos o não pódem suportar; o que acontece particularmente quando o sangue se estagna no recto.

O fluxo hemorrhoidal he muitas vezes precedido, ou seguido da secreção de materia mucosa, que alguns tem comparado a huma solução de goma alcatira: este muco nunca se mistura com o sangue, e sahe como elle antes ou depois da excreção das materias extercoraes.

As hemorrhoidas são *regulares* quando sobrevem em épocas fixas, e quando a quantidade do sangue, e a duração do fluxo não são variaveis. Pelo contrario, são *anomalas* ou *irregulares*, quando se manifestão em differentes tempos, quando a quantidade do sangue não he sempre constante, e a duração do fluxo he variavel.

Tem-se observado pessoas em que, o fluxo hemorrhoidal apparece com regularidade todos

os mezes, bem como no sexo femenino sobrevem a menstruação. A sua duração he indeterminada; póde-se manter por espaço de hum até quatro dias, e ainda mesmo de mezes. De ordinario o fluxo hemorrhoidal suspende-se por si mesmo, e de maneira sucessiva, e he substituido por hum fluido soroso avermelhado; mas ha casos em que a hemorrhagia sanguinea, poderia produzir até a morte dos enfermos, se lhes faltassem os soccorros da arte.

O fluxo hemorrhoidal tem sua localidade no interior do recto, e nos contornos do anus fóra do intestino: no primeiro caso póde manifestar-se independentemente dos tumores; no segundo, pelo contrario, nunca se manifesta sem elles. Este fluxo póde ser symptomatico ou critico; do mesmo modo que os tumores hemorrhoidaes.

§. VI.

Natureza dos tumores hemorrhoidaes.

Em medicina, não ha erro mais commumente seguido que, o de suppôr os turberculos hemorrhoidaes formados pelas dilatações varicosas. Parece que tão sómente Ducan, Cullen, e M. Recamier não imittirão esta opinião.

Hyppocrates foi sem dúvida o primeiro que a manifestou quando diz que, *nas hemorrhoidas, as extremidades das veias se fazem imminentes, e acabão por verter sangue; ou porque são comprimidas pelas materias estercoraes, ou porque são obrigadas a abrirem-se pela acomulação sangui-*

nea. Mas, prescindindo de que Hippocrates não fez a abertura dos cadaveres, para certificar-se de serem as veias hemorrhoidaes que derramão o sangue, não se lê em suas obras que elle tenha feito huma distinção bem clara entre veias e arterias; e até me persuado, que comprehendia debaixo da mesma denominação estas duas ordens de vasos. Logo não he para admirar que este grande homem, só fizesse menção das dilatações das veias. He porém digno de espanto, depois que se pratica e cultiva a anatomia humana, e principalmente depois da descoberta da circulação por Harvée, que não se haja deixado de nos repitir, que os tuberculos hemorrhoidaes dependem do entumecimento varicoso das veias do recto.

O que parece ter auhorisado esta asserção, he que, na abertura dos cadaveres se tem, algumas vezes observado, as veias hemorrhoidaes dilatadas em individuos que tinhão sido atacados de hemorrhoidas: além do que, a incissão dos tuberculos hemorrhoidaes (1) dá lugar, em alguns casos, as hemorrhagias difficeis de suspender, e por consequencia mais ou menos perigosas.

A terceira razão que, muito contribue a perpetuar o erro de que se trata, consiste no *prejuizo*, a que bastantes facultativos tem obedecido sem resistencia. Basta-lhes que homens recommendaveis, e de grande authoridade, tenhão chegado a pronunciar que tal ou tal phenomeno

---

(1) Devo advertir que, uso indistinctamente da denominação de *tumores*, ou *tuberculos*.

existe, para que lhes pareça inutil o trabalho de o verificar.

Em fim, os que pensão que os tuberculos hemorrhoidaes devem sua existencia á causa de que tratamos, fazem valer muitas outras circunstancias que, parecem favoraveis á sua opinião: deste modo se tem tomado em consideração a posição da veia hemorrhoidal interna; seu comprimento, que excede o dos outros ramos da veia porta, a falta de valvulas nesta veia, a situação perpendicular do corpo humano, e a pressão que o sangue exerce sobre as extremidades venosas do recto.

A veia hemorrhoidal he collocada, como se sabe, entre a arteria aorta, e o colon esquerdo, por detras do peritoneo, e da lamina esquerda do mezenterio; continúa depois o seu tranzito entre os dous folhetos do mesocolon illiaco, e se conduz por detraz do intestino recto até á sua extremidade inferior. Logo que chega ao S do colon, e ao recto, dá nascença a muitos ramos assás grossos, que communicão entre si, e fórmão huma rede que occupa a circunferencia destes intestinos, e se propaga até á parte inferior do recto (1).

Conforme esta situação, tem-se dito que a veia hemorrhoidal se acha muitas vezes exposta a compressões que lhe impedem a circulação, e dão lugar ás varices. Isto acontece principalmente quando o colon esquerdo, e o intestino recto estão repletos de materias fecaes endurecidas, ou distendidos pelos gazes. O comprimento des-

---

(1) *Traite d'Anatomie* do professor Bojer.

ta veia, he tambem huma causa que favorece esta dilatação passiva, pois que se acha ter o sangue hum grande espaço para correr, e além disso he obrigado a retroceder contra o seu proprio pezo. Demais, o systema de circulação da veia porta não he o mesmo que o das outras veias; nestas ha valvulas que facilitão singularmente a progressão ascendente do sangue; naquellas, pelo contrario, faltão inteiramente estas pequenas valvulas, do que resulta gozar este liquido de hum movimento muito mais vagaroso. Esta marcha sanguinea no systema da veia porta he huma causa evidente de plethora, e dispõem por conseguinte as veias á dilatação varicosa: donde resulta que a situação perpendicular do nosso corpo, deve augmentar esta disposição, attendendo a que todo o sangue que se acha na parte superior da veia hemorrhoidal, peza mais ou menos directamente sobre o que existe na parte inferior.

As veias hemorrhoidaes, que provém do hypogastrico, se distribuem como as arterias que se encaminhão no recto; a que se denomina *media*, desce entre a parte inferior da bexiga, e o intestino recto; ella se divide em alguns ramos que se perdem nas membranas deste intestino, e se anastomosão com a mesentherica, e as outras hemorrhoidaes externas. As ramificações se estendem até á bexiga, canal da urethra, prostrada, &c. Na mulher esta veia he colocada entre a vagina e o recto, e lhe envia ramos, assim como aos orgãos já ditos. O interior destas veias he guarnecido de valvulas que favorecem a circulação do sangue; consequentemente a sua

disposição, a fazerem-se varicosas não he tão grande como nos ramos da veia porta. Estes devem necessariamente ser mais sugeitos a varices, tanto porque o sangue que contém, se acha frequentemente suspendido por causas mecanicas, como porque são dotados de huma disposição anatomica particular.

Porém, posto que as circunstancias sejão tão favoraveis, para occasionar o entumecimento varicoso das veias do recto, será por ventura certo que os tumores hemorrhoidaes resultem immediatamente desta dilatação passiva? Acaso ha necessidade de recorrer ás varices para explicar a apparição destes tumores, do fluxo hemorrhoidal, e a das hemorrhagias em geral? Eu estou bem longe de o pensar, attendendo a que a dissecção dos tumores hemorrhoidaes tem irrevogavelmente comprovado que, muitas vezes não existe a dilatação das veias. Cullen nos diz expressamente, *que as varices são communs, e que pelo contrario estes tuberculos hemorrhoidaes, são formados por hum derramamento de sangue no tecido cellular do intestino recto, perto da sua extremidade.*

A anatomia pathologica, nos ensina effectivamente que estes tumores são de duas especies: humas vezes sómente cellulares, e esponjosos, como refere Le Drau; outras são enkistados, como eu mesmo observei depois de M. Recamier.

Dividindo pelo meio a primeira especie destes tuberculos, acha-se huma parenchymia homogenea muitas vezes avermelhada, mas que se torna branca sendo lavada em agoa, e princi-

palmente sendo posta em maceração. Se este tecido antes da lavagem se comprime, faz-se sahir como de huma esponja sangue puro, soro sanguinolento, ou hum liquido soroso muito claro.

Observemos que, nos mesmos casos em que existem veias varicosas, nunca falta esta parenchymia cellular; tanto he verdade, que ao seu desenvolvimento se deve attribuir a existencia dos tumores hemorrhoidaes Ordinariamente quando as veias, se achão collocadas no exterior deste tecido organico, e ahi se perdem por meio de ramificações extremamente tenues. Esta disposição geral das veias nos fornece huma nova prova de que, os tumores hemorrhoidaes não dependem das varices; porque então estas deverião achar-se espalhadas nos mesmos tumores, e não em a sua superficie.

Daqui se segue, que as dilatações venosas não devem ser consideradas como causa immediata da enfermidade, porém como simples complicação; por isso que não se descobre vestigio de varices, quando as hemorrhoidas são recentes. Donde tambem concluo, que a opinião commum sobre a causa immediata dos tuberculos hemorrhoidaes, se não he destituida de todo o fundamento, pelo menos he extremamente erronea. O que se tem provado com evidencia, não só pela inspecção anatomica destes tumores, mas tambem pelo exame da marcha da enfermidade, e pelo que acontecem em certas operações cirurgicas que se praticão sobre as hemorrhoidas.

Comparando tambem o modo de desenvolvimento das varices, e das hemorrhoidas, sua

marcha e maneira de comportar para com as outras enfermidades; observa-se que as primeiras se manifestão lentamente sem exaltar a sensibidade, quero dizer, sem dôr, irritação, nem calor; os tumores que formão são flacidos, e oblongos; só mostrão dureza no fim de certo tempo, quando se chega a coagular o sangue que contém; não se fazem realmente dolorosas senão em o momento de serem estimuladas por alguma causa externa, e na época em que o coagulo do sangue que internamente contém he muito volumoso, e distende fortemente as suas paredes.

Huma vez desenvolvidos os tumores varicosos, augmentão successivamente de volume; jámais diminuem menos que não se exerça sobre elles huma compressão mecanica que achatando as paredes das veias, lhes embarace a circulação sanguinea. Não são sugeitos a augmento nas épocas periodicas; não murchão nunca, nem servem de algum modo á crise de outras enfermidades, como se poderia pensar segundo os aphorismos do pai da medicina: *Insadientibus si varices aut hæmorrhoides supervenerint, insaniæ solutio fit.* (Sect. VI., aph. 21.) A estes factos, accresce que os tumores varicosos não constituem jámais a localidade de huma effusão sanguinea, a não ser por effeito de alguma abertura accidental, ou quando degenerão em ulceras; em fim a observação não tem feito vêr a sua degeneração cancrosa ou schicrosa.

Qual he pelo contrario a marcha das hemorrhoidas? Ella he inteiramente opposta; sua apparição he em geral prompta, e rapida, pre-

cedida de prurido e picadas dolorosas no recto, ou no anus, de pezo no perineo, de dôr gravativa e constrictiva da região sacro-lombar; muitas vezes a inflammação se apossa dos tumores hemorrhoidaes, e occasiona grande padecimento. A fórma dos tumores, longe de ser oblonga como nas varices, he de ordinario arredondada, principalmente quando ha congestão sanguinea; sua dureza e consistencia, faz-se algumas vezes muito grande no principio. Porém, sobre tudo se deve observar que a sua dissecção, quasi nunca mostra coagulos de sangue; quando não existem kistos, acha-se sómente hum tecido cellular, soroso, mais ou menos apertado, e injectado de sangue ou de sóros. Logo que a congestão sanguinea, depois de ter existido por certo tempo, acaba por se dissipar, os tumores hemorrhoidaes diminuem de volume; a pelle e a membrana mucosa que cobrem a parenchymia se murcha e faz rugosa: porém quando estas membranas se desdobrão, apparecem perfeitamente lizas e luzentes. Os tumores hemorrhoidaes são muito susceptiveis de engorgitação periodica e irregular, o que sobrevem com tanta mais força quanto os seus parocismos se produzem com mais frequencia: pódem finalmente degenerar em schirro ou cancro, e fazerem-se criticos ainda mesmo quando não sejão fluentes, como justificão repitidas observações, e em particular a de M. Dessens. Hippocrates nos diz em seus aphorismos: *Melancholicis et nephriticis hæmorrhoides supervenientes bonum.* (Sect. VI., aph. 11.)

Os tumores hemorrhoidaes da segunda espe-

cie são formados por tecido cellular e kistos, que muitas vezes são numerosos, e de grandeza variada, outras vezes são solitarios. Nestes ultimos casos tenho observado que, a sua superficie interna he constantemente liza e esbranquiçada, quando se achão no estado de vacuidade, e ligeiramente avermelhada quando contém sangue. Estes ceios solitarios occupão ordinariamente o centro do tumor; algumas vezes tambem existem muito proximos da pelle, ou da membrana mucosa. Em quasi todos os casos se achão separados destas duas membranas, por intermedio de hum tecido cellular muito forte.

Quando os tumores hemorrhoidaes offerecem dilatações venosas, estas achão-se de ordinario situadas mais perto da membrana mucosa, ou da pelle, do que da face interna do kisto, e jámais se observa que as suas ramificações communiquem directamente com este ultimo; ellas se perdem sempre, no tecido parenchymatoso do tumor. Estes ceios membranosos que se fórmão nos tumores hemorrhoidaes, poderião facilmente induzir a erro se não se examinassem cuidadosamente; tanto porque tem a mesma côr das veias varicosas, como porque algumas vezes se lhes achão coagulos de sangue mais ou menos volumosos.

Para evitar toda a especie de engano, bastará observar que os kistos nunca se estendem além do tumor hemorrhoidal, e que tem sempre huma figura arredondada ou ôval. Pelo contrario, os ceios sanguineos varicosos se estendem constantemente além dos tomores hemorrhoi-

daes, e acompanhão ordinariamente os ramos da veia porta; porque tem huma fórma oblonga. Se acaso se introduz huma tenta nas veias do recto, penetra sem obstaculo até ao lugar aonde se fórma o ceio venoso, isto he, até aos tumores hemorrhoidaes. Os coagulos de sangue que algumas vezes se extrahem, tambem são oblongos, e cilindricos como a veia que os contém.

§. VII.

Etiologia do fluxo hemorrhoidal.

Em vão se procurão nos authores, explicações satisfatorias relativamente á maneira porque se opera o fluxo hemorrhoidal; tão sómente se encontrão opiniões inteiramente erroneas, e hypotheses destituidas de fundamento.

Os antigos, que tinhão profundamente reflectido sobre o estado das partes que fórmão a localidade das hemorrhoidas, julgárão que estas erão operadas:

1.° Por anostomose, isto he, que o sangue sahia a travez dos orificios naturaes dos vasos dilatados, os quaes suppunhão nas superficies dos corpos internos e externos (*Anastomosim*) (1).

2.° Que a effusão de sangue, podia ter lugar pelos poros de que são providas as paredes dos

---

(1) Erasistrate, ou informe de Cœlius Aurelianus (Chron. lib. II., cap. X.), o qual seguia a mesma opinião: depois foi reproduzida, segundo, Haller, por Schlichling.

vasos, ao que chamavão hemorrhagias por diapedese (*Diapedesin*) (1).

3.° Em fim, estavão na opinião de que o sangue se derramava algumas vezes por aberturas accidentaes, ou resultantes de alguma causa interna; ao que chamavão hemorrhagias por *diabrose*. Não me demorarei em discutir se esta distincção he ou não exacta; observarei sómente que a primeira opinião dos antigos era fundada em judiciosa observação, por isso que nas hemorragias espontaneas, quasi nunca he alterada a estructura dos vasos.

He bem para admirar, que os mesmos facultativos que fizerão esta observação, tenhão supposto que o fluxo hemorrhoidal he sempre o resultado da ruptura dos vasos. Parece provavel, que este erro tenha resultado de se observarem algumas vezes nas hemorrhoidas inveteradas veias varicosas, cujas paredes se achão rotas e ulceradas; porém deve-se observar que semelhantes destroços são extremamente raros, e que pela maior parte as veias dilatadas, não offerecem ruptura alguma. Além de que, commumente o fluxo hemorrhoidal sobrevem independentemente de todas as especies de varices; e nestes casos a membrana mucosa do recto, e a pelle que contorna o anus, achão se perfeitamente intactas.

Para fazer mais intelligivel, o que temos a dizer na sequencia deste paragrapho, convém observar, que o sangue hemorrhoidal sahe dos va-

---

(1) Huxam fallou tambem destas especies de hemorrhagias. (*Essai sur les Fiévres*).

sos que o contém: 1.° Pela membrana mucosa do recto, independentemente dos tumores hemorrhoidaes, isto he, sem que exista a menor apparencia destes ultimos: 2.° Espalha-se em a superficie dos tumores, ordinariamente por pequenas gotas: 3.° Finalmente he acumulado em kistos, donde não póde sahir senão quando sobrevem rupturas.

Qualquer que seja o local da hemorrhagia, faz-se quasi sempre por huma especie de perspiração, e por huma verdadeira exhalação. O que se prova, de maneira evidente, tomando os tumores hemorrhoidaes das pessoas falecidas durante, ou pouco depois da effusão sanguinea, e fazendo sahir de sua superficie pequenas gotas de sangue, ou de soro sanguinolento, que sendo limpado ou lavado, não deixa perceber apparencia alguma de rompimento de vasos. Ora, se o fluxo hemorrhoidal fosse o effeito das rupturas dos mesmos vasos, não sómente estas se descobririão com a simples vista, ou a benefico do microscopio; mas se acharião tambem pequenas cicatrizes, quando este fluxo se tivesse manifestado periodicamente, e com intervallos aproximados.

Quando a effusão sanguinea sobrevem pela membrana mucosa do recto, igualmente não se divisão rupturas; porque esta membrana, depois de lavada e limpa, parece liza, e mais ou menos espessa: por pouco que ella se comprima entre os dedos, sahe sempre por toda a sua superficie, hum soro sanguinolento, e quasi sangue puro.

Em fim, quando se examinão com attenção

certos kistos hemorrhoidaes, e se submetem á pressão dos dedos, obtem-se em geral os mesmos resultados. Sua face interna he constantemente liza, e algumas vezes muito luzente. Quando se achão vasios, o que he extremamente raro, a sobredita face he esbranquiçada; mas se contém sangue, he algumas vezes de côr vermelha.

No gabinete de dissecção da escola prática, observei hum cadaver com hum tumor hemorrhoidal, no qual se notava hum kisto cheio de sangue. Depois de o ter aberto, extrahi hum coagulo assás volumoso, e arredondado á semelhança de huma cereja. As paredes erão vermelhas, e ligeiramente entumescidas pelo sangue que ali se achava infiltrado; porém não descobri vestigio algum de erosão. M. Recamier, observou tambem alguns kistos, que continhão sangue coagulado.

Póde-se por tanto concluir destas observações, que o fluxo hemorrhoidal se faz por exhalação, como a epistaxis, a hemoptysis; a hematemesis, as menstruações, a hematuria, e que entre estas diversas hemorrhagias, não ha outra differença mais que a da sua localidade. Porém, a fim de não ser increpado de prevenção, julgo não será indifferente o comparar as hemorrhagias que se fazem por exhalação, com as que resultão da roptura dos vasos. Este paralello confirmará quanto fica dito, relativamente á etiologia do fluxo hemorrhoidal. Observe-se porém, que tomamos por typo desta comparação as hemorrhagias activas, porque nellas os symptomas são mais bem designados.

Todas as hemorrhagias activas que se fazem por exhalação, são muitas vezes precedidas de hersipilações que sobrevem aos pés, ás pernas, ás coxas, e mais frequentemente aos lombos e costas. Em todas ha huma irritação preliminar local, que atrahe o sangue á parte aonde se deve extravasar. Todas em geral se annuncião por pruridos agradaveis ou incommodos, picadas, e mesmo dores locaes, que se pódem tornar geraes quando os exhalantes se prestão difficultosamente á passagem do sangue, quando o orgão affectado he muito sensivel, e ha relações simpathicas mui notaveis com o resto da economia.

A marcha destas hemorragias he de ordinario prompta; e quando não experimentão perturbação, o sangue suspende-se por si. A terminação he quasi sempre feliz. A menor affecção moral as póde fazer desenvolver ou cessar repentinamente. A ligeira impressão de ar, ou da agoa fria, pódem supprimi-las instantaneamente, e com perigos diversos para os enfermos. A acção simpathica dos orgãos desviados obra fortemente sobre ellas; de maneira que estabelecendo hum ponto de irritação em hum lugar, que corresponda simpathicamente com a parte que fórma o local da hemorrhagia, póde-se fazer cessar esta ultima em hum espaço de tempo mui curto; como testemunha a efficacia dos vesicatorios e sinapismos em huma infinidade de casos. Mas tambem algumas vezes a mostarda, applicada a distancias muito desviadas do lugar affectado, augmenta a hemorrhagia em vez de a suspender (veja-se a obra de M. Lordat).

As hemorrhagias por exhalação fazem-se muitas vezes periodicas; ora apparecem de vinte em vinte dias, de mez em mez, de seis em seis mezes, ou na primavera de cada anno. Quando se supprimem, são de ordinario substituidas por outras hemorrhagias, ou affecções muitas vezes graves. São sugeitas á influencia das idades, das estações, e mesmo dos paizes, como observárão Hippocrates, Baglivio, e outros.

Observemos pois, que todos estes caracteres se achão reunidos nas hemorrhoidas, que em geral se annuncião por hum ligeiro movimento febril, por dores locaes e geraes, que se augmentão na proporção da susceptibilidade individual, da sensibilidade da parte inferior do recto, e da resistencia que os orificios exhalantes oppõem á passagem do sangue.

Observemos tambem que a suppsessão do fluxo hemorrhoidal he muito frequente pelas mais ligeiras causas; que he muitas vezes substituida por epistaxis, apoplexias sanguineas, hemoptisis, hematemesis, o que, em outros casos, he supplementario destas hemorrhagias. As influencias simpathicas obrão sobre elle de maneira muito efficaz, pois que se póde augmentar, diminuir ou cessar inteiramente pela irritação de hum orgão desviado do recto. Depois da menstruação, este fluxo sanguineo he o que mais frequentemente se torna periodico, &c. Não ha por tanto torno a repitir, outra differença entre as hemorrhagias em geral, e o fluxo hemorrhoidal, mais que a da sua localidade; differença que introduz algumas modificações nos phenomenos precurso-

res e concumitantes, mas que nada altera na causa proxima. Esta he a mesma em todas as hemorrhagias activas espontaneas; em todas o sangue toma o caminho dos exhalantes, e todas em fim são o resultado de hum esforço interno, que impelle este fluido para o exterior.

Vejamos agora, se as hemorrhagias dependentes da ruptura dos vasos não differem essencialmente daquellas, cujos caracteres ficão descriptos.

Convém observar primeiramente que a ruptura dos vasos não acontece de maneira espontanea, huma vez que sua contextura não se ache já alterada: quasi sempre ella he o effeito da acção de huma causa mecanica. Neste ultimo, caso o sangue se derrama quasi sem alguma perturbação organica local; não ha, como nas hemorrhagias activas, hum estado de congestão, ou de fluxão preliminar, nem dores, nem ardor, nem accidentes simpathicos, nem calafrios.

Porém, suppondo que estas especies de hemorrhagias se annunciassem pelos mesmos phenomenos das que se fazem por exhalação, tambem se poderião distinguir por huma quantidade de caracteres, de que os principaes são:

1.° Por pouco consideravel que seja a abertura dos vasos nas hemorrhagias traumaticas, a abundancia do fluxo he muito grande; elle continua sem intermissão até que a arte ou a natureza lhe opponhão obstaculos mecanicos.

2.° Estas hemorrhagias são principalmente muito copiosas, e de extremo perigo, quando resultão da ruptura das varices.

3.° Não são de maneira alguma influentes, pela irritação dos orgãos desviados daquelles, em que tem a sua localidade; em vão se applicarião os sinapismos, os vesicatorios, e o frio sobre qualquer parte do corpo com o fim de as suspender, ou quando muito, este effeito só poderia conseguir-se momentaneamente.

4.° O terror, a tristeza, &c. não poderião suspender as hemorrhagias provenientes de ruptura de vasos; e se assim acontecesse, reproduzir-se-hião apenas cessasse a perturbação da economia. A colera, os transportes amorosos, e todas as paixões vehementes bem as pódem fazer mais copiosas quando já existem, porém não se observa que contribuão á sua apparição.

5.° A experiencia diaria, mostra que se pódem impunemente suspender, nos individuos mais robustos, as hemorrhagias consecutivas da ruptura de vasos; ao mesmo tempo que depois de supprimidas as que se fazem por exhalação, muitas vezes se manifestão apoplexias, hemoptisis, peripneumonias, e muitas outras affecções.

6.° As estações, climas, temperatura, idade, e sexo, nada influem nas hemorrhagias provenientes do rompimento de vasos; pelo contrario, todas estas causas contribuem manifestamente ao apparecimento das que sobrevem por exhalação.

7.° Estas, como já dissemos, são muito sugeitas a fazerem-se periodicas, de sorte que algumas vezes se renovão a horas fixas. Jámais se observa esta regularidade naquellas, huma vez que as aberturas dos vasos se achão cicatrizadas.

8.° Nas hemorrhagias por exhalação, o fluxo de sangue muitas vezes he momentaneo, torna a manifestar-se dentro em huma hora, para suspender-se no fim de outra. Nas hemorrhagias provenientes de ruptura de vasos, jámais se observão estas alternativas; o sangue se extravasa continuadamente, e com particularidade quando procede de veias varicosas do recto.

Não existe pois, ruptura de vasos no verdadeiro fluxo hemorrhoidal; sómente os exhalantes dão passagem ao sangue; e se algumas vezes os vasos capillares offerecem apersões, estas dependem de huma causa mecanica, e não do esforço da hemorrhagia. Pelo que se observão com frequencia, quando as materias estercoraes são duras, rudes, angulares, e quando sua excressão he muito difficultósa.

Os Facultativos que, nas hemorrhagias espontaneas, não querem conceder que o sangue toma a direcção dos exhalantes, objectárão sem dúvida contra a theoria que fica estabelecida relativamente ao fluxo hemorrhoidal, em que ainda não se acha demonstrada a existencia destes vasos; a qual não passa de huma supposisão consecutiva de certos phenomenos que se observão na economia animal. Porém, se os Anatomicos ainda não os poderão descobrir nas membranas mucosas, as injecções, a analogia que existe entre estas membranas, e a pelle (aonde os demonstrou o Dr. Gaultier), a observação dos phenomenos phisiologicos, os symptomas das hemorrhagias, e principalmente a anatomia pathologica, nos impõem a lei de os admittir.

§. VIII.

Natureza do sangue hemorrhoidal.

Os authores, não concordão sobre a natureza do sangue hemorrhoidal; o maior número julgão que elle procede das veias; outros pensão pelo contrario, que provém das arterias. Examinemos as duas opiniões, e tentemos determinar qual se estabelece em fundamentos mais solidos.

Acima dissemos que, os tumores hemorrhoidaes se dividem em *internos* e *externos*; mas por ventura adoptando esta opinião, será necessario acreditar como Stahl, Alberti, e tantos outros Facultativos, que os tumores situados no interior do recto dão exclusivamente passagem ao sangue da veia porta; entretanto que os externos deixão unicamente fluir o da veia cava? Para que huma hipothese tão gratuita fosse de algum valor, seria necessario ter-se demonstrado, que estas duas ordens de vasos são isolados; porém todos os anatomicos concordão, que as extremidades capillares se communicão humas com outras. Por outra parte a anatomia tambem nos ensina, que as arterias hemorrhoidaes internas, que nascem das hypogastricas, e as externas, que são ramos da mesenterica inferior, se distribuem como estas veias no intestino recto. Demais, o systema dos vasos hemorrhoidaes, não he sómente formado pelas veias e arterias de que acabo de fallar, mas existem tambem ramos da arteria facial que vem da illiaca posterior, os quaes se espalhão como os outros até ao recto, ao muscu-

lo esphinter, ao tecido cellular, e á pelle da margem do anus. Isto posto, porque não será o sangue tanto arterial como venoso? A resposta será affirmativa, se adoptarmos a opinião de Hoffmann, que diz expressamente: *Ipse fluxus immediatè et proximè per arteriolarum ramos sanguine nimium distinctos tandemque disruptos contingit* (Med. rat.)

Santorini, julga tambem que o sanque hemorrhoidal provém das arterias, e não das veias. Porém não nos limitemos a citar opiniões para distruir outras. Estabeleçamos antes factos que nos parece provarem evidentemente, que o fluxo hemorrhoidal he fornecido pelo systema arterial.

Digamos primeiramente, que os Facultativos que considerárão este fluxo formado pelo sangue venoso, forão induzidos a pensar assim pela idéa que fórmárão da natureza dos tumores hemorrhoidaes. Elles acreditárão que estes ultimos erão o resultado da dilatação varicosa das veias; em consequencia avançárão que, quando os tumores erão entumescidos, as veias augmentavão necessariamente de volume, entravão em distensão, e acabavão por se romperem.

Raciocinando assim, naturalmente devião concluir que o sangue hemorrhoidal deduzia sua origem das veias; porém não nos refferindo cegamente a opiniões alheias, e dando-nos ao trabalho de examinar bem os factos, acharemos quanto he erroneo o pensamento de que o fluxo hemorrhoidal não provém das arterias.

Com effeito, já temos visto que os tubercu-

los hemorrhoidaes, são ordinariamente formados de tecido cellular independentemente das varices; que este tecido, durante o molimento, ou esforço hemorrhagico, se injecta, por assim dizer, de sangue; e que este sahe sem ruptura dos vasos por huma especie de perspiração. Ora, esta perspiração só póde vir do systema capillar arterial, pois que os exhalantes derivão immediatamente delles: por consequencia, o fluxo hemorrhoidal não deve ser considerado como proveniente das veias.

Temos igualmente observado, que as dissecções dos cadaveres demonstrão que o fluxo hemorrhoidal se manifesta independentemente dos tumores e dilatações venosas; que o sangue sahe a travez da membrana mucosa intestinal por huma verdadeira exhalação; donde tambem concluo, que o sangue hemorrhoidal não provém das veias, como geralmente se julga.

Passemos agora a mencionar a prova, de que o sangue arterial rega abundantemente os tuberculos hemorrhoidaes.

Huma mulher, de idade de 25 annos, morreo no Hospital de París a 21 de Julho de 1802, por effeito de huma febre adynamica consecutiva, acompanhada de diarrhea colecuactiva. Tinha quatro ou cinco tumores hemorrhoidaes, dos quaes dous mais volumosos erão exteriores, e situados sobre o esphinter externo do anus. Todos erão achatados, e sua fórma semelhante á das valvulas intestinaes; e achavão-se murchos e enrugados. Os que estavão situados no recto apenas distavão meia polgada do anus.

Na seguinte manhã tentei, com o Dr. Faure, e M. Sansan, a experiencia que passo a referir.

Depois de ter aberto as paredes abdominaes, descobrimos as arterias hypogastricas; dividimos a do lado direito, na qual colocámos a canula de huma seringa de injecção; mas para melhor aperfeiçoar a nossa experiencia, laqueámos a arteria iliaca do mesmo lado.

M. Sansan, injectou então a arteria hypogastrica direita com olêo de terebinthina, a que se tinhão misturado alguns pós de sapato; e desde os primeiros impulsos do embolo, os tumores hemorrhoidaes se fizerão escuros Injectou-se depois huma mistura composta de sebo, pez, resina, e pós de sapato; grande número de pequenos vasos forão penetrados, a pelle da circunferencia do anus se fez negra; porém os tumores hemorrhoidaes não mudárão de côr. Pouco tempo depois desta ultima injecção, dividi o recto no lugar aonde acaba o S iliaco do colon, e o separei sem o damnificar com a bexiga, utero, e vagina; então o dividi em todo o seu comprimento. Eis-aqui quaes forão as nossas observações: a superficie interna do recto, não mostrava alguma dilatação varicosa das veias: os tumores hemorrhoidaes, externamente de huma côr carregada; sua parenchymia, mostrava o aspecto de hum tecido cellular compacto sem varices. Quando se cortavão estes tumores, divisavão-se pequenos vasos capillares enegrecidos, o maior número dos quaes estavão cheios do olêo de terebinthina, e os outros pela materia da injecção ordinaria. Es-

tes vasos erão de tal modo distinctos, que se podião levantar com a ponta do escalpello.

Repetimos a mesma experiencia em outro individuo, morto no mesmo hospital de huma affecção chronica do peritoneo acompanhada de ascitis, e obtivemos os mesmos resultados ainda mais notaveis. A esta experiencia forão presentes muitos Facultativos, e entre elles MM. Lugol, e Eduards.

Estes factos, e outros que omitto por identicos, devem convencer-nos de que o fluxo hemorrhoidal he fornecido pelas arterias, e não pelas veias hemorrhoidaes, que quasi nunca se achão na parenchymia dos tumores do mesmo nome, ou quando ali se encontrão são constantemente em pequeno número, e envolvidas por tecido cellular.

§. IX.

Diagnostico.

Para contestar a existencia da affecção hemorrhoidal, deve-se attender a tres causas: 1.° ao molimento hemorrhagico (*molimen hæmorrhagicum*): 2.° aos tumores hemorrhoidaes, considerados independentes do fluxo de sangue: 3.° ao fluxo hemorrhoidal em si mesmo.

Molimento. De todos os symptomas que se manifestão em quanto a natureza se esforça para produzir o fluxo hemorrhoidal, não ha algum que se possa considerar como signal certo ou pathognosmico da enfermidade, pois que todos pódem desenvolver-se em huma infinidade de ou-

tras affecções. As colicas, dores lombares, constipações, vertigens, &c. que sobrevem na affecção hemorrhoidal, se manifestão igualmente em certas febres: as anciedades precordiaes, as palpitações, &c. que fórmão algumas vezes os preludios das hemorrhoidas, tambem se manifestão nas inflammações da pleura, dos pulmões, e do coração. O prurido e dôr na extremidade inferior do recto, ou no interior deste intestino, o sentimento de pezo no perineo, a sensibilidade da parte susuperior das coxas, o resfriamento da região abdominal, &c. só pódem fazer suspeitar a apparição proxima das hemorrhoidas; porque alguns destes symptomas dependem muitas vezes de outra causa. Quando estes phenomenos sobrevem periodicamente, como nos equinoccios e solsticios, ainda ha maior razão de presumir que se manifestárão as hemorrhoidas; porém nunca se póde inferir com certeza.

Tumores hemorrhoidaes. O diagnostico destes tumores, não embaraça ordinariamente o prático instruido; mas aquelles que não conhecem muitas excrecencias que se desenvolvem na circunferencia do anus, e que são em geral de natureza venerea, poderião mui fóra de propozito tomar estas ultimas por verdadeiros tumores hemorrhoidaes. Não será por tanto inutil, estabelecer hum breve parallelo entre estas diversas excrecencias. Os tumores hemorrhoidaes são indolentes, ou dolorosos: no primeiro caso assemelhão-se em geral a tuberculos mais ou menos arredondados; e quando se achão situados sobre o esphinter externo do anus, são cubertos por hu-

na pelle flacida e rugosa, que se torna luzente quando he distendida com os dedos.

Pelo contrario, quando são dolorosos, e a congestão he algum tanto violenta, a pelle se acha tensa, liza, renitente, e de côr vermelha mais ou menos azulada. Esta côr he principalmente notavel, quando os tumores tem o seu pediculo implantado no recto, e são comprimidos pelo esphinter externo do anus. No principio do seu desenvolvimento, os tumores hemorrhoidaes formão algumas vezes especies de bolsas (a que Stahl tem dado o nome de *tubercula vesiculosa*) que offerecem huma certa molesa ao contacto. Em alguns casos a pelle, ou a membrana mucosa he tão transparente, que se póde distinguir o sangue contido nestes tumores.

Os tumores hemorrhoidaes fórmão de ordinario a localidade de huma irritação periodica, que se faz muitas vezes sentir na proximidade dos equinocios e solsticios.

Cortando estes tumores, vê-se que a sua parenchymia he constantemente formada por tecido cellular, em cuja superficie existem algumas vezes varices. Estas quasi nunca se encontrão na parenchymia dos tumores.

As enfermidades que se pódem confundir com os tumores hemorrhoidaes são:

1.° O *figo*, pequena excrecencia de pediculo delgado, mais ou menos dura e indolente, formando huma especie de cabeça, o qual interiormente offerece a reunião de huma infinidade de granitos, que se tem comparado aos que se achão nos figos.

2.° Os *condylomas*, excrecencias achatadas, de fórma muito irregular, indolentes, deixando exalar da superficie materia liquida, e fetida.

3.° As *verrugas*, pequenos tumores verrugosos, compridos e delgados, algumas vezes muito dolorosos ao toque, e frequentemente cobertos de humidade.

4.° O *thymus*, tumor de grossura variada, esbranquiçado ou avermelhado, ordinariamente indolente, coberto de asperezas, rugosidades, gretas, e que algumas vezes he a fonte de hum fluxo sanguineo, que nunca se manifesta periodicamente.

5.° Os *prolongamentos da pelle*, de fórma e côr variaveis; humas vezes brandos, flacidos, e pendentes; outras vezes duros, calosos, e semelhantes a cristas de galo.

6.° As *gretas ulceradas*, mais ou menos profundas e dolorosas, em fórma de rugas que contornão o anus; tendo muitas vezes as bordas calosas duras, e dobradas para fóra; derramando pus ou sôro claro.

7.° As *excrecencias* curtas, aplanadas, duras, e asperas ao tacto.

Em quanto aos tumores hemorrhoidaes internos, facilmente se destinguem do engorgitamento scirroso, ou canceroso do recto, que póde existir com ulceração ou sem ella, mas que ordinariamente he suave ao tacto, e não offerece desigualdades.

Quando o cancro do recto vem a ser a fonte de hum fluxo sanguineo, os symptomas do fluxo hemorrhoidal não se manifestão.

Este fluxo tambem tem muita affinidade com outras doenças, das quaes emporta muito distinguir : confunde-se com o fluxo sanguineo dysentherico, e com o *mœlena*; e he preciso confessar que nem sempre he facil evitar este engano. Póde-se com tudo acautelar o erro, attendendo aos symptomas que precedem, ou acompanhão estas affecções, e principalmente examinando com todo o cuidado a natureza das dejecções, e os seus caracteres physicos.

Na disentheria, bem caracterisada, as dejecções são constantemente liquidas, ao mesmo tempo que são sempre mais ou menos duras na affeção hemorrhoidal, com tanto porém que não haja affecção saburrosa, ou ulceração no canal intestinal.

Na disentheria as dejecções são precedidas de dôres abdominaes, e de tenesmo; estes symptomas quasi nunca sobrevem na affecção hemorrhoidal, que se annuncia de maneira totalmente diversa.

Na disentheria, ha sempre mais ou menos sangue misturado com as materias fecaes ou mucosas: no fluxo hemorrhoidal nunca tal acontece; o sangue vem sempre antes ou depois da sahida das materias estercoraes, de maneira que tinge quasi sempre a sua superficie.

Taes são os principaes dados para distinguir o fluxo hemorrhoidal do sangue disentherico. A difficuldade da distincção, ainda he maior quando a disentheria, e as hemorrhoidas coincidem juntamente; e então o Facultativo se póde achar em grande embaraço para determinar se

se o fluxo de sangue depende de huma ou outra destas affecções. Não obstante, querendo-se considerar todo o fluxo sanguineo proveniente do recto como hum fluxo hemorrhoidal, julgo se póde dizer que o sangue procede dos vasos hemorrhoidaes; quando sahe puro, ou quando tinge sómente a superficie das materias estercoraes: que pelo contrario vem de huma fonte mais ellevada, quando se acha misturado com as materias estercoraes ou mucosas.

Na *mœlena*, o sangue he mais escuro, mais fetido, e com maior frequencia reduzido a coagulado que nas hemorrhoidas. No primeiro caso, acha-se muitas vezes misturado com as materias fecaes; no segundo nunca tal acontece. Na *mœlena*, as dejecções depozitão no fundo do vaso em que são contidas, hum sedimento escuro, semelhante ao da ferrugem ou ao do residuo do caffe; no fluxo hemorrhoidal não se observa o mesmo.

Quando a hemorrhagia tem sua origem no estomago, os preludios são totalmente differentes dos que annuncião o fluxo hemorrhoidal. Sobrevem anciedades nos hypocondrios, flatulencias, hum resfriamento em toda a região sacro-lombar: o pulso torna-se debil e desigual; as intermitencias são tanto mais notaveis, quanto a hemorrhagia estomacal he eminentes; a faia de ordinario se acha palida, e a debilidade geral muito grande. A' medida que o sangue se darrama no estomago, as anciedades, e a tensão dos hypocondrios se tornão penosas; o incommodo augmenta de mais a mais, as horripilações são substituidas por resfriamento geral; as unhas se fa-

zem lividas e achumbadas; a palidez se torna extrema; o pulso debilitado, concentrado, e algumas vezes imperceptivel. Todos estes symptomas, se manifestão antes que o sangue seja expelido pela boca, ou derramado pelo anus. No fluxo hemorrhoidal sente-se hum prurido no anus, dores mais ou menos vivas no recto; experimenta-se hum sentimento de pezo, e de formigação no perineo, graves affecções de cabeça, vertigens, &c.: o pulso, em vez de debil, acha-se duro, resistente, e profundo; a face, longe de ser pallida, observa-se de ordinario córada; as anciedades, as agonias, o incommodo, o frio das extremidades, a lividez dos pés e das mãos; a fraqueza extrema do pulso, que se declara em *hematemœse* (1), *e mœlena* (2), no momento em que o sangue se derrama no estomago e nos intestinos, não se manifestão no fluxo hemorrhoidal senão quando he sumamente abundante.

Não fallarei do *fluxo hepatico* como de huma hemorrhagia particular; porque estou persuadido não ser mais do que huma variedade da *mœlena*, ou huma consequencia da disentheria. Como quer que fôr, o sangue he neste caso semelhante ao liquido em que se tem lavado a carne.

Tambem se deve distinguir o fluxo hemorrhoidal da hemorrhagia, que sobrevem por huma

---

(1) Hematemese ou hematemetesis, dá-se este nome a huma enfermidade que, consiste em nauzeas, e vomitos com expulsão de materia sanguinilenta. *Nota do Traductor.*

(2) *Mœlena*, esta palavra designa fluxo. (*Do Trad.*)

ulceração intestinal. Neste caso os symptomas proprios ás hemorrhoidas não se manifestão, não existe molimento ou esforço hemorrhagico, o sangue que sahe he fetido, corrupto, misturado com pus: introduzindo hum dedo no recto, e dirigindo sua extremidade á parte ulcerada, sahe mais ou menos cuberto desta mesma materia. Note-se mais que as ulcerações intestinaes são quasi sempre acompanhadas de diarrheia; e mesmo de febre lenta, quando existem de muito tempo; entretanto que no fluxo hemorrhoidal a constipação he hum dos symptomas mais ordinarios: a febre lenta, não sobrevem senão quando a hemorrhagia he em gráo extremo, e de longa duração, ou quando existe alguma ulcera na membrana mucosa do intestino recto, que complica com hemorrhoidas. Já fallei em outro lugar das hemorrhagias dependentes da ruptura das varices.

§. X.

Accidentes das hemorrhoidas: suppressão do fluxo hemorrhoidal.

Hum dos accidentes mais funestos, que sobrevem ás pessoás atacadas de hemorrhoidas, he a suppressão do fluxo hemorrhoidal, a qual ordinariamente origina infinidade de desordens que seria fastidioso numerar, mas de que apontarei sucintamente pequeno número de exemplos notaveis

Observemos primeiramente que, as differentes perturbações consecutivas da suppressão do

fluxo hemorrhoidal, se manifestão sobre tudo quando este ultimo já se tem feito habitual, quando depende de huma plethora constitucional, ou quando fórma a crise de outra enfermidade.

Quem ignora (diz Galeno, *Cœnm. in text.*, 26 lib. de *Humor.*), que muitos individuos tem cahido em melancolia ou mania, apenas o fluxo hemorrhoidal lhe foi supprimido por Medicos ignorantes? Huns, accrescenta elle, forão atacados de pontadas nas regiões inter-costaes, outros de ataques renarios, emoptisis, paralysia, em fim, em hydropesia que lhes causou a morte.

Celso, tambem nos diz que he perigoso supprimir o fluxo hemorrhoidal, quando elle não debilita os enfermos; que pelo contrario he preciso considera-lo como hum emonctorio salutifero, e não como huma enfermidade: eis-aqui porque certos individuos em quem as hemorrhoidas não são confluentes, experimentão repentinamente accidentes graves; por isso que a materia, diz elle, se dirige á região precordial ou ás visceras. Hippocrates (Epid. lib. IV. n.° 43, obs. 3) refere a observação de Alcippo, que depois de ter sido curado de hum fluxo hemorrhoidal habitual, foi atacado de maneira, a que servio de crise huma febre aguda.

Hum homem de cincoenta annos, tendo-se banhado em agoa fria, e bebido este liquido, supprimio hum fluxo hemorrhoidal que o aflectava desde longo tempo; logo depois foi atacado de gota, hypocondria, e convulsões. Hoffmann, sendo consultado, restabeleceo a hemorrhagia,

e o enfermo experimentou melhora; porém como o fluxo sanguineo fosse algum tanto abundante, recorreo a outro Medico, que lhe fez usar de medicamentos em que entravão os opaticos e marciaes. Ao terceiro dia depois do uso frequente destes remedios já não existia o fluxo de sangue, porém a noite consecutiva foi muito trabalhosa para o enfermo; sobrevierão anciedades precordiaes, inqietação, e dores abdominaes atrozes (*atrocissimos dolores*). A todos estes simptomas funestos, accresceo hum espasmo no intestino recto que impedia a injecção dos clisteres. Os accidentes erão tão graves, que os antispasmodicos, oleosos, &c. não produzirão effeito algum. Finalmente o enfermo, tendo-se abandonado á colera, morreo no dilirio e convulsões (Hoffmann, *de Viti exturb. sanguin. aliisque evacua*, sect. I., cap. IX., pag. 208).

Hum homem de setenta annos, padecia hum fluxo hemorrhoidal que sobrevinha periodicamente todos os mezes: no inverno suspendeo-se este fluxo repentinamente, o que não assustou o enfermo: porque esperava a primavera para o restabelecer; porém certo dia, na acção de olhar para o movimento de huma roda, foi atacado de vertigens, e de huma paralisia do lado direito. Fabricio de Hilden, reconhecendo a causa deste accidente, abrio os tumores hemorrhoidaes, e pouco tempo depois o enfermo foi curado (*De Valetud. tum. opp.*, pag 645).

Stahl (*Colleg. casual. mag.*, cas. XIV., pag. 131 e seg.) falla de hum homem robusto, idoso de sessenta annos, ao qual se supprimio o fluxo

hemorrhoidal durante hum inverno frio, e humido. Depressa foi atacado de colicas, movimentos convulsivos de astma, e de hum entumecimento de ventre, acompanhados de nauseas, fastio, &c. Pouco tempo depois se declarou a febre lenta, e o enfermo morreo.

O mesmo author faz menção de hum homem de quarente annos, que supprimio hum fluxo hemorrhoidal, de que havia tempos era atacado, a beneficio dos adstringentes, e do uso imoderado da noz moscada. A principio não experimentou inconveniente; porém na primavera proxima sobrevcio-lhe tosse, e ataque de astma mui fatigantes. Para logo foi consultar hum Medico empirico, que lhe fez tomar successivamente os opiaticos, saes volateis, e diaphoreticos; em pouco tempo o enfermo se tornou hydropico, e morreo tres ou quatro annos depois (*Confer. colleg. casual. mag.*, cas. XIV., pag. 184).

Qnando o fluxo hemorrhoidal se supprime de repente, he muitas vezes substituido por outras hemorrhagias tanto mais graves, por isso que tem a sua localidade em orgãos mais importantes á vida; taes são as hemorrhagias cerebraes, epistaxis, hemoptisis, menorrhagias, hematurias, &c.

Nas *Ephemerides Germanicas*, dec. I., an. I., obs. XXXIII., pag. 106, faz-se menção de hum hypocondriaco, idoso de quarenta e nove annos, que morreo de hemoptisis consecutiva á suppressão de hum fluxo hemorrhoidal.

Hum soldado, sugeito a hemorrhoidas, ourinava sangue puro todas as vezes que o fluxo he-

morrhoidal se supprimia (*Ephem. germ.*, cent. 3 e 4, obs. 51, pag. 113).

O sangue soffre algumas vezes desviações tão singulares que, se tem observado passar, depois da suppressão do fluxo hemorrhoidal, a travez das gengives, da caruncula lacrimal, do imbigo, &c. Nestes casos o fluxo de sangue he frequentemente precedido de symptomas precursores, como são prurido, picadas mais ou menos dolorosas, e hum sentimento de pezo na parte affectada. Algumas vezes se observa hum movimento febril, que cessa depois da apparição da hemorrhagia.

Klein (*Act. nat. curi.*, vol. 10, obs. 71) falla de hum infante, nascido de pais que não tinhão padecido hemorrhoidas, ao qual na idade de quatro annos sobreveio huma hemorrhagia proveniente do recto. Este fluxo não era continuado, mas repetia periodicamente, e algumas vezes logo que o enfermo expelia as materias fecaes endurecidas. Com tudo chegou huma época em que o sangue gotejava continuadamente. Depois de ter durado dous annos, este fluxo foi suspendido por meio das fumigações; para logo o embigo se entumesceo, e constituio a fonte de huma effusão sanguinea, que a principio era pouco abundante, mas que depois se fez copiosa. Applicarão-se os estipticos sobre o embigo, e não se póde vedar o sangue. Esta enfermidade, abandonada a si mesma, cessou com o tempo, e sem que o fluxo hemorrhoidal tornasse a apparecer.

Eu poderia accumular muito maior número de factos, que attestassem todas as desvantagens

que se pódem seguir á suppressão do fluxo hemorrhoidal activo e habitual, mas penso ter exposto os que são sufficientes. Observemos que não he sómente no caso de suppressão repentina, que se desenvolvem accidentes funestos, mas tambem: 1.° Quando esta hemorrhagia desapparece de maneira successiva, seja pelos progressos da idade, ou por qualquer outra cousa: 2.° Nas circunstancias em que o molimento ou esforço hemorrhagico he asperamente suspendido pela acção de huma causa qualquer, como dos adstringentes, e dos refrigerantes, pelo medo, susto, colera, alegria excessiva, profunda tristeza, &c.: 3.° Muitas vezes finalmente se manifestão symptomas mais ou menos graves, quando o fluxo hemorrhoidal regular e periodico, se torna desordenado, tanto relativamente á época de seus insultos, como á sua duração e quantidade.

Nas *Ephemerides germanicas*, cent. 7 e 8, obs. 53, pag. 100, falla-se de hum homem de quarenta annos, que foi affectado de tumores hemorrhoidaes não fluentes: hum cirurgião tentou o curativo desta enfermidade, de maneira que no fim de tres semanas tinhão desapparecido os tumores do anus, e as dores que antes erão mui activas, se fizerão supportaveis; mas pouco tempo depois se manifestou huma affecção rheumatismal nos braços, pés, e nuca. Este enfermo foi curado mediante a sangria de pé, banhos de vapôr, vesicatorios nos braços, calmantes, &c.

Accidentes resultantes da irregularidade do fluxo hemorrhoidal.

Hum homem, idoso de cincoenta e quatro annos, de temperamento sanguineo bilioso, tinha sempre gozado de boa saudo até á idade de desoito annos, época em que foi atacado de huma febre intermitente tercãa, curada aos vinte e hum dias a beneficio da quina, tisanas amargas emetisadas, e vinho branco.

Aos trinta e dous annos, depois de hum excesso de bebida, lhe sobreveio hum fluxo hemorrhoidal pouco abundante no primeiro dia, mas que foi enorme no segundo, diminuio muito no terceiro, e cessou no quarto. Tres semanas depois tornou a apparecer abundantemente, e durou vinte e quatro horas. No fim de dous mezes repitio em peqnena quantidade, posto ter sido precedido de dores vivas no anus.

Depressa se manifestárão vertingens, zinido de ouvidos, vermelhidão de face, e palpitações de coração, com oppressão thoracica. Huma sangria de braço, fez desapparecer todos estes symptomas funestos; depois do que o fluxo hemorrhoidal se regularisou.

Accidentes consecutivos á disparição soccessiva de hum fluxo hemorrhoidal.

Hum homem idoso de trinta e seis annos, e de temperamento sanguineo, não tinha sido affectado de alguma doença até á idade de vinte e seis annos; nesta época foi sugeito a hum flu-

xo hemorrhoidal periodico, mas variavel em quanto á sua duração e quantidade, no espaço de dous annos. Aos trinta e quatro annos, este fluxo se tornou menos abundante, e para logo a saude do enfermo se mostrou alterada; elle experimentou colicas, affecções de cabeça, e incommodo em todos os membros. Estes symptomas, erão principalmente muito notaveis na época das repitições do fluxo sanguineo.

Aos trinta e cinco annos cessou o fluxo, as colicas e affecções de cabeça fizerão-se mais violentas, e sobreveio dôr surda na região epigastrica, que se augmentava pela pressão, e nas inspirações profundas. Huma sangria de pé suavisou a affecção de cabeça, mas não teve influencia alguma sobre os accidentes do baixo ventre. Depois desta sangria, o enfermo não usou de mais remedios; a pezar de que recobrou saude, posto que o fluxo hemorrhoidal não torna se a manifestar-se.

Limito-me a citar este exemplo, em que a suspensão ainda mesmo successiva, de hum fluxo hemorrhoidal foi seguida de accidentes mais ou menos funestos. Mas quantos outros factos poderia extrahir de authores que, escreverão sobre as hemorrhoidas como Sthal, Alberti, Truka, &c.? Tem-se observado sobrevirem, depois da cessacção do fluxo hemorrhoidal, febres de todas as especies, pulmonias, anguias, peritonites, rheumatismos gotosos, erisipelas, impingens, sarna, furunculos, ataques asmaticos, pripeneumonias chronicas, scirros, cancros, &c. (Veja-se a sabia obra de Truka).

He necessario confessar, que tanto mais se estuda a marcha das hemorrhoidas activas e regulares, mais forçoso he que se considerem como huma evacuação vantajosa, principalmente quando são habituaes. Ellas tem, como muitos authores observárão, a maior analogia com o fluxo menstrual; muitas vezes, estas duas evacuações se substituem mutuamente, e sua suppressão, cessacção, ou irregularidade, produzem igualmente desordens variaveis.

Com tudo, posto seja constante que o fluxo hemorrhoidal he util em muitas circunstancias, e a sua suppressão perigosa, julgo haverem casos na verdade muito difficeis de determinar, em que este mesmo fluxo poderia ser impunemente suspendido. A seguinte observação me induz a pensar deste modo.

Hum individuo de quarenta annos, de temperamento sanguineo, e constituição robusta, quasi não tinha padecido enfermidade até aos desoito annos. Nessa época sobreveio-lhe hum fluxo hemorrhoidal com quatro ou cinco tumores externos, entumecidos, e pouco dolorosos. Desde o momento da sua apparição, o fluxo sanguineo foi quasi continuado, mas não excessivo, por espaço de desoito mezes; apparecia todos os dias quatro ou cinco vezes, e a sua duração excedia a duas horas. As dores do anus se dissipavão, porém fazia-se sentir de novo todas as vezes que repitia. Durante este lapso de tempo o enfermo se limitou a lavar a parte affectada com agoa de cerofolio. Tendo-se-lhe porém feito incommoda esta affecção, consultou huma curandeira, que

lhe aconselhou o uso de huma pomada composta de manteiga fresca, cal de ostras, e de hum suppositorio de cortiça. Depois da applicação deste remedio sobre os tumores do anus, o fluxo hemorrhoidal desappareceo sem que o enfermo experimentasse o menor accidente.

Assim como o fluxo hemorrhoidal he muitas vezes substituido por outras affecções ou hemorrhagias, do mesmo modo estas são algumas vezes suppridas pelo fluxo hemorrhoidal. Na *Medicina Clinica* de Pinel, se acha a observação seguinte:

" Huma mulher idosa de quarenta e nove
" annos, dotada de temperamento limphatico,
" e mãi de cinco filhos, deixou de ser menstrua-
" da nos quarenta e quatro annos, sem acciden-
" te notavel; porém esta evacuação periodica
" foi desde logo substituida por hum fluxo he-
" morrhoidal, que commumente tinha lugar to-
" dos os mezes, e algumas vezes mais frequen-
" temente. Tres ou quatro dias antes do fluxo,
" sobrevinha-lhe pezo de cabeça, dores na re-
" gião lombar, principalmente no local das he-
" morrhoidas. Estes symptomas forão tão violen-
" tos em certa época, que se julgou necessaria
" a applicação das sanguexugas, a qual foi se-
" guida de prompto alivio. Depois desta época
" as dores forão muitas vezes violentas, porém
" mais toleraveis. ,,

Como as particularidades desta observação são muito extensas, me dispenso de as refferir inteiramente, limitando-me a dizer que o fluxo hemorrhoidal foi depois muito abundante, e re-

duzio a enferma a extrema fraqueza, de que foi curada, bem como de muitos outros accidentes, a beneficio de huma infusão de folhas de salva, e sumidades de hyssopo feita em leite. Este liquido foi depois adoçado com hum xarope aromatico, e composto com hum cozimento de sevada. Mas ainda que o fluxo hemorrhoidal se tornou moderado e periodico, no fim de certo tempo a enferma foi atacada de hum tumor scirroso no pyloro.

§. XI.

Fluxo hemorrhoidal excessivo.

Outro accidente não menos grave que a suppressão do fluxo hemorrhoidal activo e habitual, he a sua extrema abundancia, a qual de ordinario he seguida de muitos resultados funestos. Tem-se visto produzir desfalecimentos, sincopes, palidez de face e gengivas, frio das extremidades e mesmo de todo o corpo, vomitos espasmodicos, convulsões, constrangimento de respiração, debilidade, pequenez e frequencia de pulso, hum estado caquetico, ascitis, anasarca, e mesmo a morte.

Já referi a observação de hum homem, que secumbio a póz de hum fluxo hemorrhoidal excessivo.

Hoffmann (*Med. rat.*) falla de hum capitão francez, que, por ter feito uso imoderado do vinho de Poutack, cuja natureza he adstringente, foi atacado de excessiva dôr na região

lombar, a qual se propagou até á parte inferior do embigo, acompanhada de febre lenta, abundantes suores, constipação de ventre, e dores, as quaes augmentavão com a applicação dos clisteres. Foi sangrado, e se lhe administravão as bebidas nitradas, os oleosos, os emolientes, e purgativos brandos com maná, &c.; em consequencia pois destes remedios, depôz em huma evacuação intestinal algumas quantidades de sangue fetido e coalhado: cahio em hum desfalecimento que só acabou com a vida.

He com tudo mui raro, posto que Cullen o observe, ser a hemorrhagia assás violenta para produzir rapidamente a morte; porém ella constitue os enfermos em tão grande debilidade, que preferem antes a morte a semelhante viver.

Com justa razão dizia pois Aetius, que as hemorrhoidas occasionão algumas vezes a disformidade, que em certos casos constituem a vida miseravel, e que em fim ha circunstancias em que promovem a morte. Occasionão a disformidade, continua elle, porque de sua grande evacuação resulta a palidez de todo o corpo; fazem miseravel a vida, pela fraqueza em que o constituem; em fim promovem a morte porque, debilitado o figado pelo fluxo immoderado, resulta hum estado de hydropesia (Lib. ib. XIV., cap. V.)

Porém esta ultima explicação de Aetius não nos parece bem fundada; porque se poderia inferir que o fluxo hemorrhoidal não póde promover a morte sem que sobrevenha hydropesia, e que esta resulta unicamente da debilidade do figado.

Observemos, que ainda mesmo quando o fluxo hemorrhoidal excessivo não he funesto aos enfermos, nas primeiras vezes que se manifesta, deve não obstante inspirar algum receio, por isso que tem grande tendencia a reincidir. Esta propensão he tanto mais notavel, quanto os individuos são mais debeis ou caqueticos, e a hemorrhagia tem sido mais vezes repitida.

O fluxo hemorrhoidal excessivo, póde ser seguido de muitos accidentes graves; porém os symptomas que se manifestão nestes casos, são constantemente o resultado da atonía geral do enfermo: pelo contrario, quando da suppressão do mesmo fluxo resultão immediatamente symptomas perigosos, dependem sempre do augmento das propriedades vitaes nas partes affectadas: donde se segue, que o tratamento nestas duas circunstancias, deve ser essencialmente differente.

Algumas vezes he difficultoso determinar, pela quantidade do sangue, se o fluxo hemorrhoidal he ou não muito abundante; por isso que se tem observado enfermos entregues a convulsões, sincopes, &c. por haverem pouca evacuação sanguinea; ao mesmo tempo que, outros experimentárão alivio depois de grandes hemorrhagias. Em geral, he necessario attender não sómente ao estado das forças dos enfermos, e á sua constituição, mas tambem comparar a quantidade do sangue que derramão ao tempo da observação, com o que tem vertido de outras vezes: deve-se notar, se a duração do fluxo he a mesma que nos ataques precedentes, e se os intervallos das repitições são iguaes; mas com particularidade se

póde julgar se a effusão sanguinea he ou não muito copiosa, pelo maduro exame dos symptomas que se offerecem ao tempo, e depois da hemorrhagia. Por tanto, quando o fluxo hemorrhoidal he muito abundante, sem que seja seguido de algum accidente nervoso, ou de outra qualquer natureza, não se póde considerar como excessivo; por ser mui possivel que a natureza necessite de huma grande evacuação para gozar livre, e commodamente de todas as suas faculdades. Pelo contrario, se ella se acha mais perturbada em suas funções ao tempo, ou depois da hemorrhagia, he certo que semelhante evacuação não póde ser vantajosa, e deve então ser considerada como excessiva.

Quando o fluxo hemorrhoidal activo e espontaneo deve ser muito abundante, he ordinariamente precedido ou acompanhado de dores muito activas, e de hum sentimento de pressão na região lombar; algumas vezes sobrevém hum turpor de coxas, e sensação de aperto nas extremidades: frequentemente os enfermos experimentão nas mesmas partes ligeiros calafrios, ou horripilações (1); a pelle se descora; a boca e garganta se dessecão; o pulso torna-se duro; a ourina he pouco abundante, e muitas vezes de côr amarelada; o podex fórma a localidade de hum senti-

---

(1) Horripilações, (*horripilatio horror*) termo usado em Medicina, que significa agitamento do corpo com grande sensação de frio: sintoma commum nas intermitentes, o qual tambem acompanha o histerismo, empiema, &c. — *Nota do Traductor.*

mento de pezo, que se estende desde o recto até ao perineo. Demais, o estomago se debilita, experimentão se flatulencias na região hypogastrica, estabelecem-se as evacuações orinarias, e alvinas, constipação, &c. (Hoffmann, *Med. rat.*, tom. IV. sect. I., cap. IV., *de Hæmorrh. flux. nim.*, pag. 88).

Esta ultima circunstancia he extremamente incommoda; porque os enfermos são obrigados a esforços violentos para effetuarem a secreção das materias fecaes, que muitas vezes occasiona a inversão da membrana mucosa intestinal, ou a queda do recto.

§. XII.

Accidentes relativos aos tumores hemorrhoidaes.

Nem sómente quando o fluxo hemorrhoidal se supprime, ou se torna excessivo, se manifestão symptomas mais ou menos incommodos; elles tambem sobrevem quando os tumores hemorrhoidaes não vertem sangue, e sobre tudo quando fórmão frequentemente a localidade de huma congestão sanguinea. De ordinario as dores que se experimentão no anus, ou no recto, são muitas vezes supportaveis, de sorte que permittem aos enfermos o exercicio de suas occupações. Mas em algumas circunstancias o padecimento he sobre maneira violento; os tumores hemorrhoidaes se entumecem, fazem-se tensos e renitentes; o sangue ali afflue com tal abundancia, que em pouco tempo se tornão arroxados, e até negros.

Muitas vezes os enfermos não pódem gozar hum instante de socego; porque o menor attrito das nadegas, ou camisa sobre os tumores hemorrhoidaes lhe motiva grande incommodo. Mas principalmente quando a entumescencia dos tumores hemorrhoidaes he levada ao ponto de obliterar o anus, ou o interior do recto, e de impedir quasi inteiramente a sahida das materias fecaes. Neste caso a digestão se altera mais ou menos, e sobrevem amargos e secura de boca; perde-se o apetite, o estomago preenche mal as suas funcções, e a constipação torna-se cada vez mais renitente. Então he que se fórmão abcessos, tanto na parenchymia dos tumores hemorrhoidaes, como no tecido cellular circunvizinho do intestino recto: donde resulta, na falta de prompto remedio, o descolamento deste orgão, por causa da supporoção, que he tanto mais copiosa, quanto a inflammação ocupa hum local aonde o tecido cellular he extremamente abundante.

Logo que ha grande inflammação, tem-se visto sobrevir a gangrena, e os enfermos serem victimas de huma concorrencia de symptomas perigosos. Repetidas experiencias tem provado que grande parte das quedas do recto, scirros do intestino, e fistulas de anus, não procedem de outra causa mais que das hemorrhoidas.

§. XIII.

Complicação das hemorrhoidas com outras enfermidades.

As hemorrhoidas, bem como todas as outras enfermidades, pódem existir no estado de simplicidade, isto he, independentemente das diversas affecções a que está sugeita a especie humana. Pódem tambem ser complicadas com alterações de secreção, inflammações, febres nervozas, caquexias, &c.; porém mais frequentemente, se complicão com as enfermidades chronicas, como são a gota, engorgitamentos do figado e do baço, scirro e mesmo cancro do recto, calculos da bexiga, histerismo, hypocondria, rheumatismo chronico, fistulas estercoraes, &c. Nestas complicações, as hemorrhoidas constituem frequentemente a principal molestia, e exigem por consequencia a particular attenção do Facultativo. Em outras circunstancias só constituem huma affecção accessoria, que hora he de utilidade notavel, hora desvantajosa, funesta, e algumas vezes indifferente.

Para melhor intelligencia, direi que as hemorrhoidas tem com as outras enfermidades tres modos de coincidencia bem distinctos: 1.° Ellas coincidem como causa, quando dão origem a outras affecções: 2.° Coincidem como effeito, quando estas ultimas as fazem desenvolver: 3.° Constituem em fim huma simples coincidencia, quando não são causa nem effeito das outras molestias coexistentes.

Estes tres pontos de vista práticos são tanto mais importantes de considerar, quanto muitas vezes por elles se determina o modo de tratamento necessario ao curativo das enfermidades complicadas. Em muitos casos, desprezando-se o exame destas tres concorrencias, he mesmo impossivel acertar com a indicação que ha para prehencher. O acaso póde muito bem ser favoravel ao Facultativo que não attender a taes considerações; mas he necessario concordar no grande risco de commetter erros perigosos. Terei de citar alguns factos para provar quanto a negligencia na indagação das causas das enfermidades póde ser de funestos resultados.

Pthisica consecutiva da suppressão das hemorrhoidas.

F...., de idade de trinta e nove annos, de constituição delicada, temperamento nervoso, e nascida de hum pai apopletico, teve bexigas aos onze annos.

Aos doze sobreveio-lhe pela primeira vez a menstruação, sem outro accidente mais que algumas dores de cabeça.

Aos trinta e sete appareceo hum fluxo hemorrhoidal pouco abundante, o qual não promoveo desarranjo algum na menstruação. Por espaço de oito mezes elle foi irregular tanto nas épocas como na quantidade; porém depois se fez periodico, e appareceo constantemente todos os mezes alguns dias depois dos menstruos.

Na idade de trinta e nove annos, esta en-

ferma se expôz ao frio com os braços descobertos, e no mesmo dia supprimio-se o fluxo hemorrhoidal. Quatro ou cinco dias depois sobreveio-lhe tosse seca, e sem expectoração alguma. Então consultou hum Medico, que, sem informação de antecedencias, se contentou de lhe receitar hum cozimento peitoral. Depressa a tosse foi mais frequente, e a respiração se tornou algum tanto difficultosa. Consultado novamente o Medico, ordenou a continuação da mesma bebida. No fim de tres mezes, tosse ainda mais frequente, expectoração mucosa e penivel, difficuldade de respirar, e grande calor no peito. Prescreveo-se huma sangria de braço, a qual não produzio alivio.

Aos seis mezes de enfermidade todos os symptomas se augmentárão; sobreveio febre todas as noites, acompanhada de calor nas palmas das mãos e plantas dos pés, suores parciaes do thorax e da face, e vigilias.

Aos nove mezes, magreza extrema, com expectoração puriforme, e a continuação dos mais symptomas. Fez-se applicar ao braço hum vesicatorio, que supporou muito, sem proporcionar alivio; pelo contrario augmentou a debilidade da enferma. (Cozimento peitoral. Emulsão.)

Chamado nesta época, achei a doente em hum estado de magreza extrema, tossindo a cada instante, e sugeita a huma diarrhea coliquativa. Como a fortuna não lhe permittia meios de ser tratada em caza, com bastante trabalho a fiz resolver a entrar no hospital, aonde morreo trez dias depois. Aberto o cadaver, achei os

pulmões desorganizados, semelhantes em certos lugares ás fezes do vinho, dilacerando-se facilmente, e tendo cada hum seu fóco purulento em que se podia colocar toda a mão: phlogosis nos bronchios e cobertos de materia esbranquiçada; aderencia das duas pleuras aos pulmões em quasi todos os pontos; mas principalmente á esquerda; o volume do coração parecia deminuido. Nada mais de notavel em outras partes.

Nesta enferma, de quem acabo de fallar os accidentes de peito me parece terem sido dependentes do fluxo hemorroidal. Fundo a minha opinião em ter ella gozado de huma boa saude até ao momento em que este fluxo sanguineo foi suprimido. Foi nesta época que se manifestou a tosse seca, que não diminuio a beneficio do cozimento peitoral; e que verosimilmente o teria sido pela aplicação de sanguexugas no anus. Sem criticar o Facultativo que tratou esta enferma, creio ser licito observar que a sangria de braço, praticada trez mezes depois do desenvolvimento dos primeiros accidentes, foi hum pouco tardía; porque o mal tinha já lançado profundas raizes, e demais acha-se comprovado que phebotomia só he, em geral, util no começo das inflamações. Suppondo emfim que a sangria podesse ter sido de alguma utilidade na época em que se praticou, julgo que teria sido mais razoavel praticar-se no contorno do anus a beneficio de sanguexugas, ou tambem no pé, por isso que a experiencia tem provado que, na supressão do fluxo hemorroidal, estas ultimas sangrias são mais salutiferas que as de braço.

Refiro ainda outra observação de hemorroidas, que forão causa de graves accidentes.

F..., de idade de vinte e oito annos, de temperamento bilioso, estatura ellevada e grossa, sugeito ás epistaxis, experimentou aos vinte e trez annos, por alguns dias consecutivos, e particularmente depois de comer, pancadas na região epigrastica, as quaes se elevavão, dizia elle, até ao estomago, soffrendo movimentos asperos quando apoiava a mão sobre o abdomen.

Couza de hum mez depois os mesmos simptomas tronárão a aparecer, e se manifestárão consecutivamente, pouco mais ou menos, todos os mezes. Depressa apparecêrão dores de rins e tenesmo. Hum purgativo que se lhe administrou fez irritar os simptomas. Não sabendo a quem se dirigir, o mesmo enfermo se fez sangrar no pé, o que produzio hum alivio consideravel.

Aos vinte e quatro annos, e na influencia da primavera, os accidentes se manifestárão de novo, com tenesmo mais doloroso, acompanhado de difficuldade de ourinar. Estes symptomas durárão oito dias, e se repetírão todos os mezes durante o estío: o inverno foi menos penivel ao enfermo.

Aos vinte e cinco annos, no mez de Maio, dores as mais pungentes, batimentos da região epigastrica mais violentos, que se estendião da parte superior até á inferior do abdomen; as evacuações mais dolorosas, incontinencia de ourinas, dores de rins propagadas até aos joelhos.

Huma sangria de braço mitigou e fez cessar

a incontinencia de ourinas; o inverno e estío se passárão em alternativas de dor e de alivio.

Aos vinte e seis annos, os mesmos accidentes que d'antes: cephalalgia, vomitos ligeiros, batimentos na região epigastrica, dores vivas no pennis e sua extremidade, e sensação de frio nos joelhos. O Facultativo empregou o sôro de leite, administrou hum purgante, e refutou a sangria. O purgativo occasionou cólicas, sem evacuações, peso de cabeça, hemorragia nasal: ligeiro alivio. He necessario observar que, o fluxo de sangue nasal tinha desaparecido desde o principio de sua enfermidade.

A secreção involuntaria de ourina se manifestou trez vezes no decurso do estío: o outono e o inverno forão como de costume menos penosos.

O enfermo não foi mais feliz aos vinte e sete annos; sería tão fastidioso como inutil refferir todos os meios empiricos de que lançou mão, e que servirão só de augmentar a enfermidade. (1) Todo o verão foi para elle hum tormento, e o inverno não trouxe melhora.

---

(1) A ignorancia he huma das principaes origens, do abuso que se comette no tratamento das enfermidades. A esta Causa he preciso ainda ajuntar a ouzadia com que, muitos homens se intitulão facultativos da arte de curar, sem que para isso tivessem as mais pequenas noções; obstinados em prescrever remedios, dirigem o tratamento, e assim decidem da sorte do infeliz enfermo.

Ha em demazia muitos destes officiosos ignorantes, que com as melhores intenções do mundo se tornão huns verdadeiros flagelos para a sociedade. (*Nota do Traductor.*)

Consultado no mez de dezembro, achei o enfermo no seguinte estado: padecimento geral, côr amarelada, inflammação na região tempero-maxilar, com dilatação das veias; suór instantaneo precedido de calafríos vagos, e horripilações. O tronco curvado para a parte anterior, dores vivas no recto, perineo, e na raiz do pennis; as quaes continuavão até aos joelhos.

As dores do recto erão gravativas, picantes, e acompanhadas de calor local.

A ourina corria gota a gota, a barriga formava ellevação no hypogastro; comprimindo este orgão fazia-se sahir o liquido por jactos. O perineo estava inchado, distendido, sem vermelhidão, porém muito doloroso na acção de o comprimir: pareceo-me que a glandula prostrada se achava engorgitada; o anus estava fortemente contrahido; o dedo introduzido no recto, fez conhecer hum entumecimento consideravel, ellastico, com calor forte da membrana mucosa. Na parte mais visinha da margem do anus se achavão alguns tuberculos hemorroidaes do volume de huma fava; dirigindo o dedo para a parte anterior conhecia-se hum engorgitamento notavel do perineo.

Existia hum estado de constipação renitente em toda a economia; as digeções alvinas effectuavão-se com grande custo, e sempre de côr enegrecida, sem vestigios sanguinolentos; o pulso era duro e concentrado.

Tratamento: doze sanguexugas no anus; cataplasma emoliente, renovada tres vezes por dia; tres clisteres de leite durante a noute; tisana de sementes de linho, e dieta.

Às sanguexugas tirárão sangue em abundancia; na manhã seguinte o enfermo ourinou canal-cheio, e á vontade.

Tornei a fazer applicar as sanguexugas quatro vezes consecutivas com hum dia de intervallo; em tudo o mais igual tratamento. O enfermo achou-se perfeitamente bem, no fim de oito dias. Então lhe administrei as pillulas de sabão, nas quaes foi entrar dous grãos de escamonéa; duas pela manhã, e outras tantas á noute, por espaço de quinze dias. O fastio desappareceo, e o enfermo recobrou a côr natural da pelle.

Cousa de hum mez depois, ao primeiro ameaço de dores, fiz repitir doze sanguexugas: cessárão os symptomas.

No mez seguinte o sangue quiz correr espontaneamente, porém apenas manchou a roupa do enfermo. Mais doze sanguexugas; o mesmo effeito vantajoso.

Deixando o enfermo, lhe recommendei que se servisse das sanguexugas logo que os symptomas parecessem querer repitir, e que usasse de hnm regimen suave. Dahi em diante proseguio no livre exercicio de suas occupações.

Duas cousas são dignas de notar na observação que acabo de refferir: 1.° a frequencia da congestão do recto, que parecia fazer-se tanto mais violenta quanto se multiplicavão mais os ataques, cu repitições das hemorrhoidas: 2.° a irritação e fluxão que tinhão lugar no collo da bexiga, e que, a meu vêr, dependião da congestão do recto; por isso que esta se havia manifestado longo tempo antes que o enfermo experimentasse a dif-

ficuldade de ourinar. Por outra parte, a existencia dos tumores hemorrhoidaes, a muito pouca distancia do anus, depõem tambem a favor desta opinião. Depois, a experiencia tem demonstrado que frequentemente a bexiga, bem como o canal da urethra, participão da irritação dos tumores hemorrhoidaes.

Ainda que o desengorgitamento produzido pelas sanguexugas, tenha sido constantemente salutifero neste enfermo, não deve com tudo empregar-se este meio em todos os individuos sugeitos com frequencia ao molimento hemorrhoidal; porque a irritação que promove a picada das sanguexugas, he extremamente propria a fixar ou a favorecer a congestão dos tumores, e por consequencia a manter a infermidade em todo o seu vigor. Donde resulta, que quasi todos os authores que escrevêrão das hemorrhoidas, fazem menção da applicação das sanguexugas, como de huma causa pro-cathartica desta doença.

Observação de hemorrhoidas, em que parece ter-se reconhecido por causa a constipação.

Hum homem de trinta annos, sugeito á melancolia, contrahio huma constipação continuada, e só de quatro em quatro dias evacuava as materias fecaes. Sobreveio-lhe hum fluxo hemorrhoidal, que se manifestou mensalmente por espaço de alguns annos. Como este enfermo não observasse constantemento o devido regimen, a constipação continuou, e os hypocondrios se intumecêrão, e fizerão dolorosos; seguirão-se affecções

de cabeça, anorexia, sede, insomnia, &c. A pezar de todos os remedios que pôz em uso, a cephalgia continuou durante algumas semanas, até que lhe sobreveio hum fluxo de sangue abundante pelos ouvidos: desde então diminuio a affecção de cabeça. Esta hemorrhagia sanguinea reincidia todos os mezes, e constantemente com a mesma vantagem. Em fim, depois de ter usado dos apiritivos, e especialmente da tintura dos metaes, os symptomas se dissipárão. Porém quando o enfermo usava de alimentos flatulentos, e indigestos, ou praticava algum excesso na bebida, a cephalgia se fazia sentir.

No enfermo que faz o objecto desta observação, as hemorrhoidas parece terem sido o effeito da affecção melancolica, ou antes da constipação que he hum symptoma quasi constante. Facilmente se comprehende como as materias endurecidas que irritão o recto mecanicamente, e de huma maneira chymica, pódem originar esta enfermidade. Sabe-se que estas materias, em quanto se demorão no canal intestinal, occasionão muitas vezes colicas activas, e fazem soffrer dores atrozes ao tempo de sua expulsão. (*Ephem. germ.*; dec. III., anno 5 e 6, obs. CCLXV., pag. 616).

Observação de hemorrhoidas, reconhecendo por causa outra enfermidade.

F..., idoso de quarenta e hum annos, trabalhador, de temperamento bilioso e sanguineo, bebeo vinho com excesso em hum dia de Agosto de 1807. Na manhã seguinte experimentou

huma cephalgia violenta, porém não deixou de trabalhar. A 16 do mesmo mez, obrigárão o enfermo, que se achava suado, a entrar na agoa em hum canal aonde trabalhava: para logo a affecção de cabeça se tornou mais intensa, e foi acompanhada de amargos de boca, sede ardente, dores em todos os membros, epigastralgia, e soltura de ventre. No mesmo dia o enfermo consultou hum Pharmaceutico, que lhe administrou hum vomitivo, cujo effeito foi notavel pela muita evacuação de biles por ambas as vias; porém não produzio alivio: continuou no mesmo estado até ao dia 23, no qual entrou em hum dos hospitaes de París. Na seguinte manhã, achei este enfermo padecendo terrivelmente da cabeça; a lingoa se achava coberta de saburra esbranquiçada, amargores de boca, a sede assás activa, o epigastro e os membros dolosos, a diarrhea abundante. As materias fecaes erão tão acres que o recto, e a proximidade do anus, estavão fortemente estimulados pelo seu contacto. O calor da pelle era violento; o pulso duro e frequente.

Ipecacuanha, escropulo hum; em tres doses: grama, xarope de limão, &.

O vomito fez lançar muita biles esverdeada, e promoveo nove ou dez evacuações intestinaes de igual natureza; o enfermo sentio algum alivio. De noite lhe sobrevierão dous tumores hemorrhoidaes externos, com hum ligeiro fluxo hemorrhoidal. A apparição destes tumores tinha sido precedida de picadas, e pulsações no anus; elles erão dolorosos ao contacto, e de côr avermelhada escura.

No terceiro, dia os symptomas febris tinhão diminuido muito; existia pequena soltura de ventre; os tumores hemorrhoidaes tinhão diminuido de intensidade.

No setimo dia, o enfermo achava-se convalescente, e os tuberculos hemorrhoidaes quasi não apparecião; a pelle que os cobria se divisava flacida, e rugosa.

Se eu não julgasse superfluo multicar os exemplos, poderia refferir muitos outros para demonstrar que, as hemorrhoidas pódem ser o effeito de diversas enfermidades; porém creio dever limitar-me aos dous factos que ficão citados, e os julgo sufficientes.

Segundo esta ultima consideração, tambem me parece que, a respeito das hemorroidas simplesmente coincidentes, posso restringir-me á seguinte observação.

Observação de hemorroidas simplesmente coincidentes.

Huma mulher de sessenta annos, de temperamento sanguineo, e de constituição assaz robusta, tinha sido pela primeira vez menstruada aos quinze annos e sem algum accidente.

Aos vinte annos, contrahio huma sarna, que sempre depois conservou, apezar dos remedios empregados para a curar.

Aos vinte e seis annos, cazou com hum homem robusto e saudavel; sua primeira gravidação foi feliz, e nada offerecêo de notavel, excepto ser seguida de hemorroidas que continuárão

sempre a subsistir. De vinte até aos trinta annos, teve mais duas gravidações tão felizes como a primeira; as hemorroidas e a sarna presistião sempre; a menstruação era regular excepto no tempo da prenhez.

Aos trinta e seis annos, pejou pela quarta vez; o parto foi laborioso, e seguido quasi immediatamente da quéda do recto, e de huma incontinencia de ourinas, que augmentou progressivamente: não obstante, em tudo o mais, a saude se restabelecêo.

Aos trinta e sete annos teve hum aborto, a que succedeo huma perda que durou quarenta dias.

De trinta e sete até aos quarenta annos, teve outros dous abortos, seguidos como o primeiro de perda sangue. Por outra parte continuação de menstruos, sarna, hemorroidas, quéda do recto, e incontinencia de ourinas.

Na idade de quarenta annos, seu marido partio para o exercito; e desde então esta enferma experimentou pezares violentos e dessimulados, que depressa forão aggravados pela penuria e miseria, &c. Depressa diminuio o apetite, as digestões se fizerão laboriosas, o ventre se entumecêo, a secreção das materias fecaes se tornou difficil e dolerosa, a respiração penivel, e a tosse quasi continuada e sêca. De mais, a enferma sentia na cabeça hum frio activo e quasi constante, ao mesmo tempo que os orgãos situados abaixo do diaphragma se achavão habitualmente quentes.

Este estado, durou sem augmento até aos

cincoenta annos, época da cessão dos menstruos, a qual não aumentou as hemorroidas, mas determinou em o nariz huma affecção herpetica, que desapareçia algumas vezes para repitir com maior intensidade. Esta affecção era augmentada pelo estimulo do tabaço, de que a enferma fazia uso.

Da idade de quarenta até cincoenta annos, não se lhe fez mais do que hum tratamento paliativo; insistio-se nos clisteres e minurativos, a fim de favorecer a excreção das materias estercoraes.

Privada de meios, esta mulher entrou no hospital em 29 de Agosto de 1808. Tres mezes depois sobreveio-lhe ao rosto huma erisipéla com impingens, que terminou por hum deposito na parte anterior e externa da gingive superior, cujo curativo necessitou a extracção do dente incissivo que lhe correspondia. Passados dois mezes, sobrevierão affecções de cabeça, para cujo tratamento se applicou de balde, hum vesicatorio no braço direito. Finalmente, tendo sahido do hospital, pouco tempo depois, tornou a entrar em 28 de Abril de 1811, no seguinte estado: frieza consideravel e quasi constante de cabeça, affecções do mesmo orgão; dureza de ouvidos; accessos de calor á face, principalmente quando erão activas as dores no recto, respiração difficil, sobre tudo nas estações frias e humidas; tosse sem expectoração; nenhum apetite; tédio aos alimentos que augmentão a constipação; digestões laboriosas; ventre inchado; calor consideravel na região abdo-

minal; constipação, quéda do recto, incontinencia de ourinas, e algumas vezes retenção logo que erão violentas as dores evacuativas; hemorrhoidas algumas vezes muito dolorosas; affecção psorica, principalmente na mão direita aonde os pruridos erão grandes na primavera; impingens crostaceas existentes sobre o nariz, desde a cessassão dos menstruos; pouco somno, algumas vezes movimento febril, terminando por suôr frio.

He conveniente observar que, a maior parte destas enfermidades duravão, havião perto de vinte e quatro ou vinte e cinco annos.

Seria difficil encontrar individuo em que se pudessem observar ao mesmo tempo, tão grande número de enfermidades; e o que he mais notavel, ainda que simultaneamente existentes, nunca tiverão a menor influencia humas sobre ontras: nem a sarna, nem a affecção herpetica experimentárão alguma modificação da parte do fluxo hemorrhoidal, e este permanecêo constantemente igual, quando a menstruação existia em toda a sua força, e quando desaparecêo complectamente.

§. XIV.

Provocação das hemorrhoidas.

Ainda que as hemorrhoidas sejão uteis em muitas circunstancias, e que neste caso se deva cuidadosamente evitar supprimillas, he com tudo perigoso que se estabeleção, quando a natureza não manifesta necessidade, porque pódem

dar origem a doenças graves. Não obstante, alguns Facultativos julgárão pode-las provocar com vantagem, nos individuos affectados de certas doençaschronicas, e principalmente sendo dotados de constituição melancolica, e constando que seus pais e avós, forão sugeitos a hemorrhoidas. Porém não reflectírão, que intentando provocar esta enfermidade, não póde haver certeza dos resultados que se obtêrão, pois he tão possivel que o fluxo hemorrhoidal venha a ser desvantajoso, como util ao enfermo. Concebe-se bem como este fluxo estabelecido artificialmente, possa remover huma affecção chronica; mas he tambem claro que a póde aggravar, e ainda mesmo constitui-la subitamente mortal. Observemos que se o pratico quizer estabelecer esta affecção, e conduzi-la por hum signal certo ou *pathognomico*, não o poderá fazer, por isso que elle não existe, como já fiz precedentemente notar. Realmente, não se pódem considerar como taes, se não o fluxo hemorrhoidal e os tumores, isto he, a doença em si mesma; por que quanto aos outros simptomas, como são as dores lombares, do baixo ventre, do peito e da cabeça, todos pódem pertencer a outras doenças. Nas affecções da bexiga, o recto, os orgãos proximos e mesmo os desviados, pódem ser affectados tanto por simpathia, como por proximidade e continuidade de tecido. Nos prelúdios da erupção menstrual, ou de huma menorrhagia activa, se manifestão cólicas, dores lombares, affecção de cabeça, &c. como no fluxo hemorrhoidal. Donde resulta, ser temeraria a conducta de pertender provocar esta secreção sangui-

nea; pelo perigo de se estabelecer huma enfermidade, não só inutil para a affecção pre-existente, mas ainda perigosa por si ou suas anomalias; pois que todos sabem que o fluxo hemorrhoidal póde fazer-se excessivo, deminuir de quantidade, faltar de todo, ou ser supprimido; e em todas estas circunstancias os enfermos pódem ser perigosamente affectados. Por tanto, homens muito sábios assentárão, ser necessario oppôr ao desenvolvimento e ao progresso das hemorrhoidas, e tratar mesmo de as fazer desaparecer quando são recentes. Não será com effeito, hum erro imperdoavel favorecer esta affecção quando depende, por exemplo, da dureza das materias fecaes, das fricções repetidas do anus, de hum prolapso do recto, do uso das substancias indigestas ou estimulantes? Não tem a experiencia demonstrado, que fazendo desaparecer estas causas, se obsta sem inconveniente ao progresso da enfermidade?

Observe-se tambem que, tentando promover hum fluxo hemorrhoidal, não se consegue sempre o fim proposto; atormentão-se inutilmente os doentes, e depois de os ter purgado e medicamentado de todas as maneiras, só resultão a muito custo tumores hemorrhoidaes assás dolorosos. O que não será para admirar, quando se reflectir em não ser bastante que, algum orgão se ache em estado de congestão habitual para que ali sobrevenha huma hemorrhagia; he tambem necessario que o sangue por quem he formada a congestão, ache os vasos exhalantes em hum estado de sensibilidade proprio a dar-lhe passagem. E

quem poderá certificar que, excitando a extremidade inferior do recto, se consiga estabalecer hum modo de sensibilidade conveniente á producção da hemorrhagia espontanea? Duvido que alguem queira dar semelhante certeza; porém admittindo condicionalmente que se consiga estabelecer hum fluxo hemorrhoidal, quem poderá saber se elle será tão pacifico e moderado, como se dezeja? Na verdade, a consequencia he muito duvidosa, pois que, ainda quando este fluxo he producto dos esforços da natureza, excede muitas vezes as proporções convenientes, e causa infinidade de graves symptomas nervosos, que tendem mais ou menos a destruir o principio da vida. Accresce ás refferidas considerações, que intentando a provocação do fluxo hemorrhoidal, se póde occasionar huma hemorrhagia da bexiga, ou do canal da urethra, do utero, e da vagina; para o que, basta que os vasos exhalantes destas diversa partes, sejão mais dispostos a pôr-se em relação com os globulos sanguineos, e a dar-lhes passagem: nesta supposição dar-se-hia lugar a enfermidades, cuja gravidade, he em geral mais funesta do que o fluxo hemorrhoidal.

Reflectindo sobre os inconvenientes que offerece esta doença, muitos Facultativos sabios julgárão, não se dever favorecer o fluxo hemorrhoidal, ainda mesmo quando elle he habitual; e que nos casos de suppressão, não convém provoca-lo, por ser difficil de restabelecer no seu estado primitivo. Cita-se para apoiar esta asserção hum discurso de Galleno (*In Hippoc. aphor. comm.*, n.° 25), em que se diz não ser conve-

niente habituar o corpo, sem necessidade, ao fluxo hemorrhoidal, porque tanto a sua suppressão como a sua extrema abundancia, são excessos igualmente nocivos. Mas se he algumas vezes perigoso estabelecer hum fluxo hemorrhoidal, sem haver alguma indicação, outras vezes he vantajoso conserva-lo, quando a sua apparição he devida aos esforços da natureza, e principalmente quando he habitual, e serve de alivio: tão sómente se deve evitar, que alguma causa nociva o chegue a desarranjar.

§. XV.

Prognostico das hemorrhoidas.

O prognostico das hemorrhoidas deve ser fundado: 1.° Sobre a época em que se manifestão: 2.° Sobre a vivacidade, e número de accidentes, que se declárão durante os preludios: 3.° Sobre a auzencia de toda a especie de dores: 4.° Sobre a regularidade ou irregularidade do fluxo: 5.° Sobre o estado das forças, e temperamento dos individuos: 6.° Sobre o local que occupa, e o mecanismo porque se opera: 7.° Em fim, sobre o seu estado de simplicidade ou complicação (1).

---

(1) O pronostico de qualquer enfermidade, he sem dúvida a parte mais brilhante da Medicina, e o mais favoravel a reputação do Facultativo. O maravilhoso dom de prever os acontecimentos futuros, dá ao Cirurgião, e ao Medico, hum caracter sobre-natural. Guiado pela observação, e pela experiencia, vê no meio dos symptomas mais graves

Os práticos mais recommendaveis depois de Hippocrates, considerárão as hemorrhoidas como huma enfermidade dos adultos; e alguns pensárão que jámais sobrevinha na infancia; porém ha exemplos, de infantes sugeitos ao fluxo hemorrhoidal, e se tem observado que nestes se desarranja com a maior facilidade; porque humas vezes se faz excessivo, e dá origem a grande número de symptomas nervosos, outras vezes, e principalmente na época da puberdade, supprime-se repentinamente produzindo alterações mais ou menos graves nas funcções vitaes: donde se tem concluido, que esta hemorrhagia he de máo prognostico na infancia.

Tambem se tem observado que, se depois de ter cessado por espaço de hum certo número de annos, o fluxo hemorrhoidal se manifesta de novo em idade mais conveniente, como na de 25, 30, ou 35 annos, he quasi sempre com desvan-

---

e terriveis, preparar-se o magestoso triunfo á natureza, pelo restabelecimento da saude. Assim o prático, dotado deste dom particular, consola com mais firmeza o enfermo inquieto e temeroso; tranquillisa a huma familia afflita, pela incerteza da sorte muitas vezes do seu bem-feitor, e do seu chefe, promettendo-lhe com certeza hum exito favoravel. Outras vezes, entre os symptomas mais leves da experiencia, vê levantado o escarnado braço, e prompto a descarregar o golpe fatal sobre o mizeravel paciente; então lhe adverte o seu estado; e quaes os seus deveres para com a Religião, e para com a sociedade. Prevenindo assim o progresso da enfermidade, sabe seguir com mais segurança a marcha da natureza, precavendo os symptomas perigosos, e já preparando huma terminação favoravel. — *Nota do Traductor.*

tagem dos enfermos; e longe de prolongar a sua existencia, como pertenderão Stahl. Alberti, Junker, e muitos outros, pelo contrario a abrevia arrastando-os a huma velhice prematura. Em geral, o desenvolvimento mui prematuro de certas affecções, he annuncio de huma ruim constituição.

Quando os preludios das hemorrhoidas são fortemente pronunciados, e as funcções mais importantes á vida são profundamente lezadas, sem que o fluxo hemorrhoidal se manifeste, ou sem que em fim a quantidade do sangue seja proporcionada á necessidade da economia; deve-se temer que sobrevenha alguma enfermidade grave, principalmente não havendo a attenção de diminuir a irritabilidade dos systemas nervoso, e vascular sanguineo.

Quando os tumores hemorrhoidaes não derramão sangue (*hæmorrhoides cæcæ*), e o esforço ou molimento hemorrhagico se faz muitas vezes sentir por dores locaes e geraes, as hemorrhoidas são desvantajosas; ellas o não são tanto, quando as dores são simplesmente locaes. Com tudo, se o padecimento he violento e prolongado, a digestão, a nutrição, e as outras funcções vem a alterar-se mais ou menos, e os enfermos chegão algumas vezes a hum estado de magreza extremo.

Os tumores hemorrhoidaes que se desenvolvem no interior do recto, são peores do que os implantados nos contornos do anus, e sobre o sphinter externo: 1.° Porque impedem ou fazem difficil a excreção das materias estercoraes: 2.°

Porque são mais frequentemente o local de violentas dores: 3.° Porque dão mais vezes lugar á cahida do recto, ou ao transtorno da membrana mucosa: 4.° Pela grande difficuldade das applicações topicas, ou seja porque os enfermos se recusem a ellas, ou porque o sphinter do anus se ache em hum estado de espasmo, que não permitte a introdução dos dedos, ou dos suppositarios: 5.° Ellas são mais funestas, porque, quando se excitão, a membrana interna do intestino recolhe-se algumas vezes subitamente, e a ulcera dá passagem a quantidade consideravel de sangue, que, se acaso he retido no recto, póde inspirar huma enganosa segurança: 6.° Em fim, os tumores hemorrhoidaes internos são mais funestos que os externos, porque dão mais vezes lugar a fistulas estercoraes, e porque sendo fortemente comprimidos pelo esphinter externo do anus, cahem muitas vezes em gangrena, ou fazem desenvolver accidentes graves.

Quando o fluxo hemorrhoidal he regular, moderado, suavisante, e se manifesta em tempo oportuno, he em geral vantajoso, e se deve cuidar em que não seja desarranjado. Stahl o considera então como presagio de longa vida: *Ægri, inquit, ad altiorem senectutem sani et satis vegeti, pertingunt.* Ambrosio Pareo nos diz tambem, segundo Hippocrates: " Ora, se ellas (as hemorrhoidas) fluem moderadamente, e os enfermos supportão bem a evacuação, não se deve suspender absolutamente, porque preserva da melancolia, lepra, stranguria, e outras affecções ,,

No caso contrario, em que este fluxo he ir-

regular, tanto a respeito das épocas em que sobrevem, como da sua abundancia e duração. he ordinariamente desventajoso; porque se a hemorrhagia he insuficiente, o sangue que deveria ter sido evacuado pela via inferior, se dirige muitas vezes ás partes superiores, e dá occasião a affecções de cabeça mais ou menos violentas, e mesmo a apoplexias e hemopthisis.

Se o fluxo hemorrhoidal he muito consideravel, as forças do enfermo se esgotão; elle se torna pallido, e muitas vezes he atacado de espasmos, convulsões, sincopes, infiltrações aquosas abdominaes ou thoracicas, e algumas vezes a morte sobrevem no meio destes accidentes. Demais, se a natureza he habituada a desembaraçar-se em huma época determinada dos humores que a sobrecarregão, ou a embaração, ella supporta impacientemente as variações na repitição da hemorrhagia, e só muitas vezes se tranquillisa, quando esta recobra huma marcha constante e regular.

Quando o fluxo hemorrhoidal he já muito antigo, e resulta de plethora geral, suas connexões com o recto da economia, são de tal modo intimas, que seria perigoso interromper o seu curso. Deve-se então considerar como muito util a saude, segundo a opinião dos maiores práticos. Porém quando elle depende de huma causa local, suas relações com o restante do corpo não são tão intimas, e por isso neste caso se póde obter a cura radical, sem que resulte inconveniente ao enfermo.

Com tudo, se o fluxo se tem feito habitual,

regular, moderado, e o individuo o póde bem supportar, deve respeitar-se, e vellar em sua conservação, como nos casos em que he o effeito de huma causa geral. Sua suppressão poderia ser muito penosa tanto immediatamente, como depois de certo tempo.

Huma funesta experiencia, tem demonstrado que, as mais graves enfermidades sobrevem frequentemente, depois da cessação espontanea do fluxo hemorrhoidal periodico. Observão-se muitas vezes pessoas que, no declive da vida, se felicitão do desapparecimento de huma semelhante evacuação; sua vaidade, e principalmente a das mulheres, se acha lisongeada, porque adquirem gordura, e aspecto remoçado; mas em quantas circunstancias se tem visto estas mesmas, cahirem em apoplexias terriveis, hypocondrias, rheumatismos, affecções gotosas, exanthematicas, &c.? Muitos Medicos tem feito estas observações; e o infatigavel observador, M. Recamier, vio grande número de mulheres, que engordando muito na época critica, morrerão de apoplexia pouco tempo depois.

Segundo Hippocrates, as hemorrhoidas curão, e previnem certas enfermidades (Lib. de *Humoribus*. *Aph.* XI., XII., sect. VI.) Elle julga mesmo que, quando hum delirio fugaz sobrevem aos pthisicos depois da cessação dos escarros, se deve esperar que as hemorrhoidas se manifestem com vantagem. (*In tabescentibus sputa suppressa, mentem ad nugas garriendas emovent. His spes est hæmorrhoidem apparere posse. Hippoc. Coac.*, 437).

Com tudo póde-se dizer em geral que, se esta affecção se manifesta em pessoas debeis e languidas, he ordinariamente nociva porque augmenta a debilidade e perturba as funções; donde se segue, que todo o fluxo hemorrhoidal passivo he essencialmente máo. Eis a razão porque o fluxo desta natureza, assim como qualquer outra hemorrhagia, he perigoso no primeiro gráo do escorbuto, nas febres putridas, e adynamicas.

Nas febres ataxicas, caracterisadas por huma alteração profunda no systema nervoso, pela tendencia á extincção das forças vitaes, e incoherencia nos phenomenos morbidos, este fluxo he igualmente de funesto prognostico.

Segundo Quarin, as hemorrhoidas são raras vezes criticas na pleurisia, huma vez que a enfermidade não reconheça por causa a sua suppressão. (*Traité des Fièvres*).

Nas affecções essencialmente nervosas, que não dependem directamente de hum estado plethorico, ou da repercução ou cessação de huma hemorrhagia habitual, &c. o fluxo hemorrhoidal he de ordinario nocivo He principalmente desvantajoso, quando sobrevem a pessoas delicadas, e extremamente irritaveis.

Se a hemorrhagia do recto resulta da ruptura das veias hemorrhoidaes varicosas, he constantemente perigosa e mesmo mortal, quando as aperções dos vasos são hum pouco consideraveis, e a enfermidade he abandonada a si mesma. Esta affecção he igualmente mortal, quando as rupturas das veias são muito desviadas do anus: (Veja-se *Œvres cirurgicales de J. L. Petit*, tom. II.)

O fluxo hemorrhoidal que provém do interior do recto, he peor que o do exterior, porque he mais sugeito a se fazer excessivo, e por consequencia a tornar os enfermos muito debeis, e cacochymos. *Externæ tamen hæmorrhoides*, diz Hoffmann, *rarius fluunt, sed in varices dolorificas facilé abeunt, quæ apertæ sanguinem plorant, neque tamen crebro nimium fundunt. At internæ hæmorrhoides, quæ propagines sunt splenici rami, et ad intestini recti interiorem substanciam, quin ani usque sphincterem porriguntur, unacum arteriolis ex mesaraicæ inferiori productis, non modo fluxus effusioris fontem præbent, sed et suppressæ morbos qui ex labe hepatis lienis, pancreatis, mesenterii et intestinorum fiunt, ingenerant.* (*Med. rat.*, tom. IV., sect. I., cap. IV., de *Hæmorrh. flux. nim.*, pag. 88 et seq.)

Alguns Medicos julgárão que os tumores hemorrhoidaes fluem vantajosamente em algumas mulheres gravidas de quatro mezes; porém como esta effusão sanguinea se prolonga muitas vezes além do que he necessario, como he susceptivel de se fazer repentinamente prodigiosa; e como em fim provoca algumas vezes os menstruos, segundo tambem observou Fabricio de Aquapendente, os melhores práticos pensão ser de máo prognostico, e tanto mais quanto póde determinar o aborto.

A complicação da syphilis, constitue algumas vezes assás funesto o prognostico das hemorrhoidas. Quando o virus venereo tem exercido a sua acção sobre os tumores hemorrhoidaes, e estes são ulcerados, sobrevem simultaneamente hemor-

rhagias abundantes, que necessariamente farião perecer os enfermos, se não se empregasse toda a attenção em as suspender pelos meios possiveis. Depois as verrugas, e as cicatrizes venereas impedem muitas vezes a apparição de hum fluxo hemorrhoidal util á economia, pelo habito que esta tem contrahido. Finalmente a syphilis he huma complicação funesta; porque o tratamento mercurial que exige, faz muitas vezes os tumores hemorrhoidaes extremamente dolorosos, ou dá lugar a enormes fluxos de sangue.

A constipação, que acompanha ou precede quasi sempre a affecção hemorrhoidal, he constantemente nociva, sobre tudo quando a enfermidade tem o seu local no interior do recto; porque então as materias fecaes que nella existem, occasionão irritação, dillacerão os vasos capillares, ou as veias varicosas, no caso que existão, e dão por consequencia lugar a perdas sanguineas mais ou menos abundantes. A inflammação dos grossos intestinos, e notavelmente do recto, he algumas vezes curada pelo fluxo hemorrhoidal. (*Quarin*).

As obstruções dos orgãos abdominaes, que são tão funestas para todos os individuos, ainda o são mais para os hemorrhoidarios, porque favorecem frequentemente a complicação varicosa das veias do recto.

Não julgo necassario dizer que o cancro sobre tudo ulcerado, do recto, he huma das complicações mais graves.

§. XVI.

Tratamento das hemorrhoidas.

Se ha enfermidades que antes de se tratarem, pedem huma grande attenção da parte do Facultativo, não ha certamente alguma que mais o exija, em certas circunstancias, do que aquella de que tratamos. Todos os práticos sabem, quanto he facil a commissão de erros no tratamento desta affecção, cujos symptomas são extremamente variados, e cuja marcha he sempre irregular.

Não se ignora que, taes erros não sómente são nocivos, mas tambem pódem ser funestos. Quantas vezes se tem visto, sobrevirem accidentes terriveis em consequencia da applicação de certos remedios, que se tem decorado com o bello nome de *especificos*, a fim de impôr ao vulgo credulo, e sempre disposto a fazer uso de medicamentos a que se attribuem virtudes, por assim dizer, sobre-naturaes? Quem ignora que os tumores hemorrhoidaes, e mesmo toda a extremidade inferior do recto, tem cahido em gangrena pela acção de certos emplastros, vendidos não obstante como remedios mui innocentes? Por outra parte se tem notado, que estas applicações intempestivas, occasionão muitas vezes a suppressão de hum fluxo hemorrhoidal util, e dão origem a desordens mais ou menos graves.

Já tenho feito vêr, que a affecção hemorrhoidal póde depender de grande número de causas differentes: he por consequencia facil conhecer

que, para proceder a hum methodo de tratamento conveniente, deve-se primeiro empregar a attenção sobre estas causas, a fim de as distruir, se he possivel, e de moderar a sua acção quando são irremoviveis. Tambem se deve considerar se a affecção he recente ou inveterada, simples ou complicada, e em fim se offerece ao individuo vantagem ou inconvenientes. Sem dúvida por se ter desprezado o exame destas diversas circunstancias, se tem cahido em graves erros relativamente á therapeutica da affecção hemorrhoidal; e tambem a esta omissão se deve talvez attribuir a diversidade de opiniões relativas ao beneficio, ou desvantagens do fluxo hemorrhoidal.

Alguns tem sido de opinião que se abandone esta effusão sanguinea aos cuidados da natureza, quando não he excessiva. Até chegárão a estabelecer como hum principio a necessidade de a provocar no decurso de certas affecções chronicas, huma vez que se não manifeste espontaneamente. Porém já se tem feito vêr quanto esta maneira de obrar possa ser prejudicial ou perigosa, e que só deve ser adoptada por medicos systematicos.

Outros estabelecêrão a necessidade de curar o fluxo hemorrhoidal em todos os casos, e não derão attenção ás desordens incalculaveis que se pódem seguir deste curativo. Nós passamos a considerar no desenvolvimento ulterior deste Tratado até que ponto estas duas opiniões devão ser regeitadas ou admittidas. Mas primeiramente observaremos que ambas peccão na generalidade, por ser provado que em muitas circunstancias he

util obter o curativo do fluxo hemorrhoidal, ao mesmo tempo que em outros casos he necessario considera-lo como hum acto conservador da natureza.

(*A*) *Quando as hemorrhoidas são recentes, e são o effeito de huma causa local que obra directamente sobre a extremidade inferior do recto, he necessario tratar do seu curativo: a experiencia tem feito vêr que não resulta inconveniente para os enfermos.* Achão-se nos AA., e principalmente nos jornaes de Alemanha e Copenhague, muitos factos que provão esta asserção, e a minha propria experiencia a tem verificado. Conheci em París hum Commerciante, que, desde a idade de 25 annos, se fez sugeito a constipações, e logo depois ás hemorrhoidas. Hum Medico seu amigo lhe aconselhou o uso habitual de hum cozimento de ameixas, a fim de impedir o endurecimento das materias fecaes. Depois de ter usado por seis mezes desta bebida, as evacuações se tornárão faceis; o fluxo hemorrhoidal cessou; e os tumores do anus se murchárão. Este individuo gozou saude até á idade de sessenta annos, sem que o fluxo hemorrhoidal se tornasse a manifestar.

Donde se vê que, para conseguir o curativo das hemorrhoidas que resultão de huma causa local, deve haver o cuidado de se evitarem todos os agentes que pódem manter, ou augmentar a enfermidade: ora he evidente, nestes casos, que as pessoas atacadas de hemorrhoidas recentes devem submetter-se a hum regimen conveniente, sem o qual será impossivel obter radi-

calmente a cura. Começa-se pois por banir o uso do chá e caffe, se os enfermos estão a elle habituados; estas substancias possuem qualidades estimulantes que augmentão o movimento circulatorio do sangue, e dão muitas vezes origem ao endurecimento das materias extercoraes (1). Este preceito deve principalmente seguir-se quando o uso destas bebidas faz nascer ou tornar mais activas as dores hemorrhoidaes. Então lhes serão vantajosamente substituidas as bebidas doces, e refrigerantes, com tanto que o estomago as não repugne. Mas ha casos em que he necessario conceder aos enfermos huma pequena quantidade de chá ou caffe, por causa do desarranjo que

(1) Parece não poder entrar em dúvida de que, o immoderado uso do caffe, chá, e suas misturas com os licores alcoolicos, tem sido a causa *predisponente* das hemorrhoidas. Os antigos, só usavão do chá como medicamento, e o caffe lhes era pouco conhecido: esta enfermidade só então affligia os litteratos, e de huma vida sedentaria, ou aquelles que tinhão disposição propria; hoje esta molestia está já tão generalizada que se póde dizer que he hereditaria. E quaes serão pois as causas desta differença? Naquelles lugares ou provincias onde o uso de semelhantes bebidas não está tanto em moda, observamos que seus habitantes disfrutão melhor saude, nutrindo-se de bebidas, e alimentos mais solidos e innocentes, e que não ha tantos hemorrhoidarios, em quanto na côrte e outras cidades, onde seus habitantes manteem hum luxo cortezão e aziatico, são mais affectos a esta enfermidade, gozão de menos saude, ha mais diversidades de molestia, e por isso a vida menos prolongada. Concluamos por tanto, que, a causa da generalidade das hemorrhoidas he sem dúvida o inconsiderado uso do caffe, chá, e suas combinações com os licores alcoolicos. — *Nota do Traductor.*

aliás experimentarião, interrompendo repentinamente hum costume contrahido de muitos annos.

(*B*) Os licores espirituosos são igualmente muito prejudiciaes aos hemorrhoidarios, pelas razões que ficão expostas no artigo das causas, e principalmente porque originão a plethora. Seu uso he sobre tudo desventajoso ás pessoas, cujo systema sanguineo goza de hum predominio notavel. Donde se segue que as pessoas dadas aos licores alcoolicos, para se curarem desta affecção, devem necessariamente abster-se das differentes especies de agoa-ardente, sobre tudo quando estas entreteem a congestão, e a irritabilidade dos tumores hemorrhoidaes. Sómente se lhes permittirá o uso do vinho em pequena quantidade, quando não possão absolutamente passar sem elle.

(*C*) Logo que se recommenda a abstinencia dos differentes licores alcoolicos, segue-se deverem igualmente privar-se os enfermos dos alimentos calefacientes, excitantes e acres; taes como os salgados, especiarias e pimentas, que não só tem o grande inconveniente de irritar as partes com que são postos em contacto, mas tambem a de produzir constipação. Deve haver o maior cuidado de não engolir as substancias que por sua natureza resistem á acção do estomago, ou dos intestinos: taes são, por exemplo, os caroços de algumas fructas, que passando ao recto motivão algumas vezes huma irritação mui violenta; attrahem por consequencia o sangue arterial áquella extremidade, e se oppõem por sua massa á ascensão do sangue venoso; donde pódem resultar as hemorrhoidas complicadas com

varices. Além de que, estas substancias tambem produzem frequentemente o endurecimento das materias fecaes, que temos considerado successivamente como causa, e como symptoma das hemorrhoidas.

(*D*) Temos igualmente dito, segundo Dahaen, que os gazes que se ellevão das litrinas, pódem dar lugar á mesma affecção; he por tanto de prudencia que os hemorrhoidarios não lhes permaneção por muito tempo expostos, principalmente quando taes lugares são poucas vezes limpos, e quando se desenvolve hum vapôr que irrita os olhos, e a membrana pituitaria.

(*E*) Tambem he muito importante evitar quanto seja possivel, o permanecer longo tempo sentado, porque, nesta situação, as margens do anus se achão excitadas pela pressão constante que soffrem, assim como as partes proximas; donde deriva a plethora das arterias do recto, e o engorgitamento mais ou menos doloroso dos tumores hemorrhoidaes. He pois necessario aos enfermos, que pelo seu genero de occupação estejão na necessidade de permanecer sentados, que procurem conservar-se por intervallos em huma posição vertical, dando alguns passos a fim de favorecer o movimento do sangue ao coração, e consequentemente diminuir a irritação do recto. Não duvido que por falta desta precaução, os escripturarios, os alfaiates, os gravadores, &c. sejão tão sugeitos ás hemorrhoidas. Porém ha circunstancias em que os hemorrhoidarios se achão na impossibilidade de se conservar em pé, e neste caso pódem, como observa Hildelbrandt, mu-

dar muitas vezes de situação, levantarem-se, e sentarem-se, caminhar alternativamente, &c. (*Sur les Hemorrhoides fermées*, trad. de l'allemand por C. C. H. Marc.)

Devem tambem não permanecer habitualmente sentados sobre corpos brandos, como cadeiras estofadas de lãa, pennas, cabello, &c. Estas materias desenvolvem poderosamente o calor do anus e dos orgãos de geração, o que determina hum affluxo mais consideravel dos humores. As cadeiras muito ellevadas no centro tambem não convém aos hemorrhoidarios; porque a pressão e irritação do anus são tanto mais fortes, quanto elle repousa sobre hum pequeno número de pontos. As cadeiras abertas circularmente no centro são as que mais convém, porque as nadegas não são de maneira alguma comprimidas, e a congestão do recto não he por tanto favorecida. Póde-se formar hum assento portatil que sirva em todas as cadeiras, e que se conduza commodamente a hum e outro aposento, dando-se-lhe a fórma de huma almofada aberta circularmente no centro, e bem estofada nos contornos, &c.

(*F*) Temos visto que a vida sedentaria he essencialmente contraria ás hemorrhoidas, do que he natural concluir que o exercicio lhe deve ser favoravel. Mas será bom especificar alguns generos de movimento que pódem ser salutiferos; por que nem todos convém, como já dissemos falando das causas da enfermidade.

O passeio moderado he hum dos melhores meios, porque singularmente favorece o livre

exercicio das funcções, e faz desaparecer a especie de estupor em que os orgãos cahem durante o repouso muito prolongado: "Elle prepara o ,, corpo, diz Tissot, para as evacuações; facilitando a expectoração, faz a respiração mais ,, livre; fortifica os orgãos da digestão, excitando ,, pequenos abalos repetidos; anima a circulação, e redobra por isso a soma das forças; excita a transpiração, e contribue ao descanço ,, necessario depois dos grandes exercicios; destroe em fim os máos effeitos que poderião re- ,, resultar da demasiada plenitude. ,, (*Qymnastique med. et chirurg.*, pag. 68 et 69.) Porém não são estas as unicas vantagens que proporciona este genero de exercicio; elle tambem contribue muito para fazer mais faceis e activas, as secreções e excreções. As materias extercoraes são expulsadas sem custo; as ourinas tambem são excretadas mais promptamente, e não permanecem por longo tempo na bexiga. Finalmente, quem ignora que o passeio he hum meio efficaz para dissipar as idéas tristes que vem assaltar o espirito, e que contribuem tão frequentemente ao desenvolvimento das hemorrhoidas? Quando delle se goza em o campo, e na bella estação, que prazer se disfructa á vista de mil objectos diversos, em meio de hum ar fresco incessantemente renovado, e ordinariamente impregnado dos mais suaves aromas? " O cheiro das flores ,, campestres, tambem nos diz Tissot, misturando-se ao encanto dos outros sentidos, fa- ,, zem que a alma participe das delicias dos olhos, ,, dos prazeres de todos os sentidos; donde re-

,, sulta a mais suave armonia que o homem pó-
,, de experimentar, aquella que põem em união
,, todos os orgãos.

Quando o repouso mui prolongado, a dieta severa a que tem obrigado alguma outra affecção, constitue os enfermos na impossibilidade de andar, deve-se procurar que a inacção seja o menos incommoda possivel; para o que se prescreve mudar muitas vezes deposição, e collocar-se ora de hum, ora de outro lado. Tambem será util a condução lenta em sege bem suspendida, e por terreno não calçado, ou em cadeirinha, embarcação, &c.

(*G*) A equitação, de qualquer especie que seja, he de ordinario nociva aos que são atacados de hemorrhoidas; deve pois ser-lhes prohibida, principalmente quando os tumores hemorrhoidaes são dolorosos, ou muito susceptiveis disso; porque neste caso poderia ser seguida de resultados funestos. A agitação desta maneira he muito consideravel, as fricções, e as commoções do podex muito activas, donde resultão algumas vezes fluxos hemorrhoidaes terriveis, e a inflammação dos tumores do anus. Hildelbrant, observou manifestarem-se as dores mais violentas depois da equitação muito prolongada. Mas a pezar destes inconvenientes, ha com tudo casos em que póde ser permittida, como he quando os tuberculos hemorrhoidaes estão inchados ainda que indolentes, e quando os enfermos são além disso debeis. O prazer que este exercicio moderado então promove, os abalos suaves e uniformes que determina sobre o systema vascular, pódem ser muito propicios.

(*H*) Se o repouso he vantajoso em bastantes circunstancias para restaurar as forças e reparar as perdas que o corpo soffre durante o movimento, ha tambem casos em que he essencialmente funesto. Sabe-se por experiencia que, quando he muito prolongado, dá lugar a enfermidades mais ou menos perigosas; constitue os orgãos em hum estado de estupôr, de relaxação, e de fraqueza, que os torna inabeis á elaboração conveniente dos fluidos que os penetrão: a natureza se acha então, como observa Tissot, abandonada a si mesma, e supporta todo o pezo de suas funções. Estas se fazem languidas; quasi não ha transpiração cutanea, os orgãos secretores e excretores, ficão em huma especie de inercia, os movimentos se exercem sem força, os intestinos se desembaração difficilmente das materias fecaes que contém, a circulação he mais lenta, e a respiração menos activa; ora, se todas as funções languescem, e sobre tudo a digestão e a circulação, he evidente que a falta absoluta de movimento vem a ser prejudicial ás hemorrhoidas.

(*J*) Se he util ao homem empregar nos trabalhos de espirito, e estudo de certas sciencias hum zelo convenientemente dirigido; muitas vezes tambem he perigoso abandonar-se-lhe sem ordem nem medida; porque a applicação forçada das faculdades intelectuaes he mui frequentemente seguida de enfermidades de máo caracter. O que não he de admirar, pois que a Phisiologia nos ensina que, quanto mais as faculdades intelectuaes se achão em acção, tanto mais

he relentada a energia ou actividade de todos os orgãos, exceptuando o cerebro. Por esta razão o pulso se torna lento quando se medita profundamente sobre hum objecto, e a digestão he interrompida ou perturbada, quando se entrega o homem á leitura immediatamente depois da comida. Porque razão os litteratos e escriptores, são tão sugeitos a hemorrhoidas? Parece-me que depende de tres causas principaes: 1.ª De que nelles a influencia nervosa não se exerce convenientemente sobre os orgãos da digestão e circulação: 2.ª De que tendo o espirito fortemente occupado, elles se esquecem de satisfazer ás funções mais importantes: 3.ª Em fim de que permanecem a maior parte do tempo assentados, e curvados para a parte anterior. Além do que, pódem ter huma disposição particular a esta enfermidade, disposição que se augmenta pela acção das causas que ficão indicadas. He por tanto necessario que os hemorrhoidarios não se abandonem longo tempo aos trabalhos de espirito.

(*K*) As paixões da alma que levão huma profunda impressão a toda a economia, são extremamente nocivas na affecção hemorrhoidal; pelo que, he muito importante dirigi-las convenientemente. Quem não sabe as desordens que produzem o medo, o terror, a tristeza prolongada, os accessos de colera muitas vezes repitidos? Ninguem seguramente ignora, que as affecções moraes tristes occasionão muitas vezes o desenvolvimento, ou a suppressão do fluxo hemorrhoidal; que a colera faz algumas vezes esta hemorrhagia excessiva, e ainda mesmo mortal,

como Hoffmann refere em huma observação. (*Med. rat.*, tom. IV.)

(*L*) Falando das causas da enfermidade, já se disse que as hemorrhoidas são muitas vezes hum effeito da prenhez; e neste caso facilmente se infere que posto a causa seja manifesta, he inutil tentar o curativo da enfermidade antes que a mulher seja libertada do féto. Com tudo, póde-se obstar ao seu progresso conformando-se ás regras que prescreve a hygiena. Não permanecer muito tempo sentada, principalmente em assentos brandos; dar amiudadas vezes hum pequeno passeio ao ar livre; fazer frequente uso de clisteres refrigerantes, a fim de evitar o endurecimento das materias extercoraes; abster-se rigorosamente de alimentos e bebidas estimulantes, para que a liberdade do ventre não seja perturbada; taes são em summa as regras que deve observar a mulher pejada, affectada de hemorrhoidas.

(*M*) A constipação, como já se disse, he hum dos symptomas mais ordinarios da affecção hemorrhoidal; he tanto mais funesta quanto os excrementos são mais endurecidos, accumulados em maior quantidade, e demorados por mais tempo no canal intestinal. A expulsão destas materias he quasi sempre muito penivel e dolorosa, sobre tudo quando os enfermos são obrigados a praticar grandes esforços; e então he que sobreveem as cahidas deste orgão, ou a inversão da membrana interna. He pois de extrema importancia remediar a constipação; para o que deve o enfermo conformar-se ás regras hygienicas que deixamos indicadas.

Se por meio deste regimen, e de outras pequenas precauções, não se limita o estado de constipação, he necessario solicitar a excressão das materias estercoraes por meio de algumas bebidas laxativas e refrigerantes, taes como o cozimento de ameixas, o soro de leite, o cozimento de tamarindos, de cassia, e as limonadas. A estes meios se pódem ajuntar alguns clisteres, e o uso de alimentos liquidos, e dos ligeiramente succosos. Os fructos bem maduros, são de ordinario vantajosos nestes casos: por tanto os enfermos poderão usar com moderação, de cerejas, ameixas, damascos, pêcegos, peras, uvas, &c. Estes fructos são ligeiramente relaxantes, e facilitão por consequencia a sahida das materias fecaes. Os que forem verdes, acerbos e acres, devem regeitar-se, porque: 1.° Irritão frequentemente o canal intestinal, produzindo colicas e flatulencias: 2.° Pódem suspender subitamente o fluxo hemorrhoidal, ou fazer cessar de repente a irritação dos tumores do anus, o que nem sempre acontece sem inconveniente.

Sendo este regimen insufficiente para fazer cessar a constipação, deve-se recorrer aos purgantes; mas he preciso observar, que talvez não haja enfermidade em que se deva fazer huma escolha mais judiciosa da sua qualidade. Ha com effeito substancias purgativas que administradas em certas circunstancias, e principalmente em dores consideraveis, são sempre desvantajosas; e longe de contribuir para o curativo da affecção hemorrhoidal, lhe dão pelo contrario hum novo gráo de actividade. Assim os drasticos, por exemplo,

como o aloes, a escamonéa, as coloquintidas, o helleboro, &c. pódem occasionar fluxos hemorrhoidaes muito abundantes, e mesmo a gangrena dos tumores do anus: he facil de vêr que, sendo necessario evacuar as materias estercoraes endurecidas, não se deve fazer uso desta especie de medicamentos, mas sim das substancias purgativas cuja acção he suave, e solicita ligeiramente contracções peristalticas dos intestinos; taes são o phosphato de soda, o sulphato de magnesia (sal de epsom) o tartrito de potassa e de soda (sal de seignette), o acetito de potassa (terra foliada de tartaro), e sobre tudo o tartrito de potassa (sal vegetal), a que Hildelbrandt faz os maiores elogios, e que tem sido empregado por grandes práticos com muito effeito.

O sulphato de soda não he tão conveniente, porque ao mesmo tempo que determina a expulsão das materias endurecidas, augmenta muitas vezes o fluxo hemorrhoidal já existente, e o provoca quando ainda não existe. Póde-se dizer que elle tem huma acção electiva sobre a extremidade do recto.

M. Recamier observou que o sal de Glauber ou sulphato de soda era excellente meio para provocar hum fluxo hemorrhoidal supprimido. Hildelbrandt, igualmente notou que muitos hypocondriacos supportão a custo o uso deste sal. Devem-se preferir pois os que temos indicado.

Alguns Medicos, e principalmente os Stahlianos, preconisárão muito o rheubarbaro no tratamento das hemorrhoidas. Alberti o recommenda em particular, e o prefere a todos os outros pur-

gativos, não para curar radicalmente esta enfermidade, mas para moderar os accidentes que ella origina.

Outros tem sido de opinião que o rhabarbaro não convem aos hemorrhoidarios, por ter a propriedade de provocar o fluxo hemorrhoidal, e occasionar muitas vezes o engorgitamento inflammatorio dos tumores do anus. Tambem observárão que, as pessoas muito nervosas experimentão frequentemente colicas violentas, e até espasmos do canal intestinal, depois que tomão este medicamento em substancia. A infusão aquosa de rhabarbaro, parece não ter os mesmos inconvenientes, sobre tudo quando se lhe ajunta certa proporção de sulphato de magnesia, ou de tartrito acidulo de potassa; o que eu tive occasião de observar por experiencia propria.

O manná dissolvido em leite, basta algumas vezes para fazer cessar a constipação de ventre.

Os vomitorios, que parece não deverem ser nunca empregados no tratamento das hemorrhoidas, tem com tudo sido uteis em algumas circunstancias. Hum homem de quarenta e tantos annos, (diz Hoffmann, *Ephem. germ.*, dec. II. ann. V., observ. CCXVI., pag. 442), sugeito a hum fluxo hemorrhoidal frequente e abundante, estava habituado a excessos de vinho, e muitas vezes por espaço de semanas inteiras, o que lhe roubava o apetite, e o fazia debil e descorado. Estes symptomas me decidirão a administrar-lhe hum emetico; depois do effeito deste remedio, o fluxo hemorrhoidal, que subsistia depois de oito dias, foi vantajosamente suspendido. Admirado

de tal sucesso, me servi algumas vezes deste remedio, que nunca falhou em semelhantes circunstancias.

Não será permittido ajuizar que, neste caso, o fluxo hemorrhoidal era sympathico, isto he, dependente do estimulo que a bile produzia no estomago?

(*N*) Quando as hemorrhoidas recentes dependem da quéda do recto, ou da inversão da membrana mucosa, deve-se tratar logo da reposição destas partes, comprimindo suavemente o anus até que a reducção seja completa. Se a operação fôr muito difficil e dolorosa; e o enfermo de constituição robusta, e temperamento sanguineo, poder-se-ha primeiro praticar huma sangria, e continuar depois as tentativas. Quando a quéda do intestino resulta de sua relaxação, dever-se-ha acautelar a sua reincidencia, pelo uso de alguns clisteres tonicos, e ligeiramente adstringentes.

Se a enfermidade he o effeito da disparição de algum exanthema cutaneo, ou da supressão de hum fluxo ulceroso habitual, he necessario restabelecer estas affecções nos lugares que occupavão primitivamente, com tanto porém, que não sejão mais desvantajosas do que as mesmas hemorrhoidas; porque se estas são regulares, e não fazem padecer excessivamente o enfermo, será talvez prudencia não intentar o seu curativo (1).

---

(1) Convencido, como todos os verdadeiros discipulos de Hipocrates, de que he sempre a natureza quem opéra

(*O*) Se por meio do regimen, e das precauções até aqui indicadas, se chegão a curar as hemorrhoidas dependentes de causa local, he então necessario recorrer aos clisteres frios, a fim de impedir a reincidencia da enfermidade. Alguns Medicos acreditados obtiverão deste meio optimos effeitos, principalmente quando os tumores hemorrhoidaes nunca tinhão vertido sangue. Hildebrandt, que julga todos os remedios quentes contrarios aos hemorrhoidarios, insiste fortemente sobre a utilidade deste genero de cliteres, e determina sagazmente hum certo número de casos em que elles são contra-indicados. Em geral não podem ser convenientes quando o molimento hemorrhoidal se acha bem pronunciado, e quando a hemorrhagia esta proxima a verificar-se; porque poderião determinar o sangue a conduzir-se sobre orgãos muito essenciaes á vida, taes como o cerebro, pulmões, figado, &c. Tam-

---

na cura de todas as enfermidades; e partindo desta verdade assás demonstrada pela experiencia, quanto não são dignos de censura aquelles que se julgão com o saber necessario para curarem todas as molestias? Os meios que se empregão para isso, violentão necessariamente a natureza, oppõe-se ao seu trabalho, e dão lugar a accidentes mais ou menos perigosos. Quando algumas vezes se obtem a cura de qualquer das enfermidades que são perigosas de curar, ella não póde ser senão imconpleta; porque não foi mais do que remover, ou occultar a molestia: a experiencia confirma todos os dias, que semelhante tentativa deixa sempre o germen de huma outra enfermidade muitas vezes mais grave do que a primeira, que tornando a constituição bastantemente fraca, a saude menos solida, abrevia impunemente os dias da vida. *Nota do Traductor.*

bem não se devem pôr em uso quando o fluxo hemorrhoidal existe, e alivia os enfermos. São igualmente contra-indicados, quando o recto se acha muito sensivel, e os individuos são de temperamento nervoso, e cahem facilmente em convulsões pelas mais leves causas.

Mas especialmente convem quando o fluxo hemorrhoidal recente, procedido de alguma causa local, cessa gradualmente por meio de hum regimen bem dirigido; achão-se indicados quando os tumores hemorrhoidaes não fluentes são pouco dolorosos, &c.

Se os doentes não podem supportar os clisteres frios por causa da grande sensibilidade do intestino recto, far-se-lhe-hão tomar semicupios igualmente frios, porém no inverno devem ser mitigados com alguma quantidade de agoa quente. Julgo desnecessario advirtis que não se devem empregar estes banhos, se a transpiração cutanea fôr habitualmente abundante.

Os lavatorios frios bastão algumas vezes para impedir a reincidencia das hemorrhoidas nascentes; mas he necessario que sejão frequentemente repitidos, a fim de manter os vasos sanguineos em huma especie de astricção, que embarace o sangue de se conduzir com abundancia para os tumores hemorrhoidaes. Demais, estes lavatorios, tem a grande vantagem de diminuir a sensibilidade das partes affectadas, por isso que o frio goza de virtude sedativa, sobre tudo quando he por longo tempo applicado sobre os orgãos vivos, ou quando a sua applicação he frequentemente repitida.

Posto haver-se dito precedentemente, que a agoa fria se não deve empregar, quando os tumores hemorrhoidaes estão muito irritados e dolorosos, porque se póde temer o transporte do fluxo a orgãos importantes á vida; ha com tudo casos em que este meio, empregado durante a congestão do recto, não produz effeito algum desvantajoso.

Mr. Boual, official de saude, idoso de 36 annos, foi atacado de hemorrhoidas em consequencia de huma viagem longa, e do uso immoderado de carnes salgadas. As dores que soffria no anus erão extremamente violentas, e não puderão ser acalmadas pelos banhos emollientes locaes e geraes. Consultando hum medico, lhe aconselhou a applicação das sanguexugas sobre os tumores hemorrhoidaes; porém longe de obter alivio, a irritação do recto se fez mais forte, os tumores hemorrhoidaes inflammarão-se consideravelmente, e as dores forão pulsativas, e quasi intoleraveis. Então o enfermo fez uso de huma pomada composta de oleo de amendoas doces, e sumidades de sabugueiro, que produzio hum pequeno alivio momentaneo, a que se seguio padecimento ainda maior. Desde então o enfermo fez uso de lavatorios com agoa fria em que misturou algumas colheres de vinagre: as dores diminuirão; assim como a inchação dos tumores hemorrhoidaes, que poucos dias depois se achárão murchos e indolentes.

Para previnir a reincidencia desta affecção, o enfermo fez constantemente uso de banhos locaes frios, em que permanecia de seis até oito minutos.

Poderá esta observação autorizar o emprego da agoa fria em todos os casos em que a fluxão do recto seja consideravel? Penso que não, por se ter visto sobrevirem graves enfermidades depois da suppressão do molimento hemorrhoidal. Será prudencia não fazer uso de clisteres, e lavatorios frios senão quando as dores do anus são nulas, ou muito moderadas, e quando não existe fluxo sanguineo.

(*P*) Quando as hemorhoidas recentes existem em hum individuo plethorico, devem-se ordenar as bebidas refrigerantes, como as limonadas vegetaes e mineraes, os succos da groselha, morangos, cerejas, &c. dilluidos em agoa. Mas principalmente dos acidos vegetaes se deve fazer uso, porque temperão a actividade do systema sanguineo, e moderão o calor animal: o soro de leite nitrado tambem he mui conveniente nestes casos. A dieta dos enfermos constará de vegetaes, carnes brancas, e principalmente vitela, frango, &c. evitarão cuidadosamente as carnes negras, e de animaes velhos, porque fornecem muitos succos nutritivos, e por consequencia favorecem a hematose. Em fim, se conformarão ás regras higienicas que temos indicado até aqui.

Se os vasos sanguineos estiverem muito dilatados, o pulso duro e cheio, a pelle vermelha, e em hum estado de lentura; se os enfermos experimentarem hum sentimento de pezo geral, dever-se-ha diminuir a massa do sangue por meio da sangria, não perdendo nunca de vista que as exonerações sanguineas artificiaes contribuem me-

nos ao curativo das hemorrhoidas do que o regimen inteiramente anti-flugistici.

Em geral, a phlebotomia deve ser praticada, antes no momento em que o fluxo hemorrhoidal não existe, do que no da sua existencia; porque algumas vezes se tem observado, suspender instantaneamente este fluxo sanguineo, e originar a hemopthise, a apoplexia, inflammações mui agudas, e principalmente peripneumonias. Sendo indispensavel repitir as sangrias por causa de hum estado pletorico constante; he necessario recordar, que são especialmente uteis na proximidade dos equinocios, e dos solsticios, porque então he que sobrevem fluxos mais ou menos desvantajosos, em consequencia da grande actividade que adquire o systema sanguineo.

Os banhos em temperatura pouco elevada, tambem aproveitão aos individuos pletoricos; deve-se continuar o seu uso, até que as forças sejão hum pouco debilitadas. São particularmente vantajosos, quando a transpiração insensivel se não effetua convenientemente, e quando em fim o ventre se acha rebelde, e existem dores hemorrhoidaes muito activas.

§. XVII.

Hemorrhoidas inveteradas.

Qualquer que seja a causa originaria do fluxo hemorrhoidal, se elle he já habitual e periodico, se he regular e moderado, deve-se considerar como hum emunctorio salutifero, que leva

o superfluo dos humores, e talvez das materias nocivas á saude. Acontece-lhe, como a todas as outras secreções ou exaltações a que o corpo está costumado; se he interrompida a sua marcha, resultão ordinariamente enfermidades mais sérias. He pois este o caso em que o Facultativo deve ser simples expectador dos actos da natureza, e em que a deve abandonar a si mesma, impedindo todavia que cousa alguma venha perturbar seus esforços salutiferos. Alberti com razão dizia, que hum fluxo hemorrhoidal regular, era mais precioso do que o ouro. *A uræus hic hæmorrboidalis fluxos, inquit, si legitimè decurrit auro omnino dignior et pretiosior est.* (*De Hæmorrh. regim. et diæta proem.*, part. II., pag. 132). Este fluxo, he verdadeiramente huma função, logo que já se tem manifestado por espaço de alguns annos de maneira regular: por tanto sua suppressão repentina, traz comsigo tantos perigos como a do fluxo menstrual. Do mesmo modo, quando successivamente desapparece, sobreveem enfermidades tão graves, como depois da cessação dos menstruos.

O fluxo hemorrhoidal, he sobre tudo precioso quando faz cessar huma enfermidade penosa, tal como a melancolia, mania, paralisia, palpitações de coração habituaes, symptomas de pthisica, angina de peito, &c. Então seria sem dúvida temeridada, tentar o curativo de huma semelhante secreção: sua utilidade acha-se muito bem contestada; a natureza parece exigir a sua conservação.

Se pois esta evacuação viesse a supprimir-

se, seria necessario apressar o seu restabelecimento; e não se podendo conseguir, como he as-ás ordinario, dever-se-ha tratar de a substituir, por meio de outras evacuações. Esta precaução, far-se-hia principalmente indispensavel, sendo a disparição seguida de accidentes mais ou menos graves, se os individuos fossem muito sanguineos e vigorosos, e dispostos a congestões de cabeça; porque muitas vezes succede, que a disparição do fluxo hemorrhoidal seja seguida nestas pessoas, de apoplexias terriveis.

Mas antes de nos occuparmos da determinação dos agentes, que se devem pôr em uso, quando se trata de restabelecer ou substituir as hemorrhoidas supprimidas, creio conveniente indicar os meios, que os maiores práticos considerárão proprios a acalmar as dores hemorrhoidaes, ou a faze-las cessar complectamente.

§. XVIII.

Tratamento relativo ás dores hemorrhoidaes.

(*A*) A sangria, que grande número de Facultativos pozerão em uso, sem regra nem medida, e que aconselhão indistinctamente em todos os casos, he sem dúvida, o primeiro de todos os remedios. Acha-se indicada, quando a irritação he muito activa, o individuo de temperamento sanguineo, e em fim quando os orgãos da cabeça, peito, ou abdomen, participão do estado de orgasmo da extremidade inferior do recto. Convém igualmente nos casos em que, as dores lom-

bares são muito vivas, e quando a falta do fluxo hemorrhoidal, se constitue causa de hum rheumatismo muscular, fibroso, ou synovial.

A sangria, he tambem util quando as dores hemorrhoidaes, são o resultado da suppressão de alguma hemorrhagia habitual. Assim, logo que na disparição dos menstruos se manifestão tuberculos hemorrhoidaes mui dolorosos, nada he tão vantajoso, como a applicação das sanguexugas á vulva.

A sangria, tanto local como geral, junta a vantagem verdadeiramente preciosa de diminuir as dores, previnir as anomalias muitas vezes perigosas que a plethora poderia originar. Deste modo, he que se tem observado pessoas muito sanguineas, nas quaes o fluxo hemorrhoidal se fazia longo tempo esperar, serem affectadas depois de huma hemorrhagia rectal extremamente abundante, que as constituio em hum estado de debilidade, e mesmo em convulsões.

Antes de praticar a phlebotomia, importa certificar se o individuo he ou não pletorico, porque o lugar aonde convém tirar sangue, deve ser essencialmente differente nestes dous casos. Por tanto, quando a enfermidade depende, ou he mantida por huma superabundancia geral de sangue, a sangria de braço convém, e proporciona hum alivio manifesto: pelo contrario, quando as dores são o effeito de huma pletora local, praticada mais ou menos perto da parte affectada, he infinitamente preferivel (1). Alguns Medicos

(1) Bem se vê, que fallamos da applicação das sangue-

recommendão neste ultimo caso, exercer estimulos, sobre os tumores hemorrhoidaes, a fim de obter hum desengorgitamento prompto, e mais completo; porém deve-se observar que elles dão algumas vezes lugar a accidentes mui graves. Assim he que os banhos de vapôr mui quentes, augmentando a congestão e irritação, occasionão frequentemente huma hemorrhagia copiosa, que se suspende com mais ou menos difficuldade. Eis-aqui tambem porque as sanguexugas, applicadas sobre os tumores hemorrhoidaes inchados, e mui dolorosos, não produzem sempre os bons effeitos que se pódem esperar. Tenho observado por vezes, que as sanguexugas applicadas muito perto destes tumores irritados, augmentão consideravelmente a fluxão sanguineo, e por consequencia as dores. M. Recamier, tambem observou, a gangrena dos tumores hemorrhoidaes, sobrevir depois do uso de hum banho de vapôr mui quente.

(*B*) Depois dos effeitos da sangria local ou geral, prescreve-se aos enfermos hum regimen muito ligeiro e vegetal; administrão-se-lhes bebidas adoçantes e diluantes, a que se ajunta algum nitro. Dá-se-lhes por alimento farinha de cevada, avea, arroz, cevadinha, &c. feitos em lei-

---

xugas ao anus, ou da incisão dos tumores hemorrhoidaes. Observaremos, a respeito desta ultima operação, que se póde cravar a ponta da lanceta no tumor hemorrhoidal tão profundamente como se queira; quasi nunca ha para temer o abrir as veias varicosas, como dizem alguns authores; pois que a parenchymia dos tumores hemorrhoidaes, he formada por tecido cellular, e pequenos vasos capillares.

te. As bebidas nitradas, são tão bem indicadas nos casos de que se trata, que algumas vezes só bastão para fazer desapparecer o entumecimento, e as dores do anus. Stahl considera o nitrato de potassa, como excellente temperante e resolutivo, e o prefere a todos os outros medicamentos: *Alia medicamenta facile post se relinquit.* (*Prax. med.*)

(*C*) O olêo de amendoas doces, e manteiga de cacáo, a enxundia, a manteiga fresca, &c. applicadas sobre os tumores hemorrhoidaes, moderão muitas vezes as dores. Outras vezes não produzem effeito vantajoso, e então se lhes associa utilmente o oxido de chumbo, ou huma pequena quantidade de opio. Mas he necessario muita circunspecção sobre o emprego destes dous ultimos meios, porque poderião originar accidentes funestos. O mesmo notarei, a respeito das preparações grâxas em que entre a limalha de ferro; devem-se usar com prudencia, sobre tudo nos individuos pletoricos, pela razão de que estes sendo adstringentes, pódem remover a irritação do anus ou do recto, e dirigi-la a orgãos muito mais essenciaes á vida.

(*D*) Quando os tumores hemorrhoidaes são tensos, dolorosos, e não fluentes, as cataplasmas emolientes são muito uteis. Produzem huma relaxação favoravel no tecido destes tuberculos, e diminuem por isso a sua grande sensibilidade. Mas será bom observar, que estes topicos devem ser frequentemente renovados, sem o que se desecção, augmentão por isso a irritação; e assim destroem os bons effeitos que teem produzido nos

primeiros momentos de sua applicação. Principalmente se devem mudar com frequencia, quando são preparados com miolo de pão e leite; porque desta especie de cataplasmas, além de perder promptamente a sua humidade, tem o inconveniente de se azedarem por causa do acido acetico que se fórma espontaneamente: ora he facil de vêr que, em vez de obrarem então como relaxantes, terião pelo contrario huma acção estimulante, e póde ser que adstringente (1). Não necessito dizer que estas cataplasmas devem ser applicadas tepidas, para se obter effeito mais prompto e efficaz. Todos sabem que o calor humido, quando não he muito elevado, goza essencialmente das qualidades relaxantes.

(*E*) Os banhos de vapôr, são indicados nas mesmas circunstancias que as cataplasmas emolientes. Devem-se empregar em huma temperatura muito moderada, sobre tudo, quando os enfermos são eminentemente pletoricos; porque sen-

---

(1) O melhor meio de se conservarem as cataplasmas emolientes, por muito tempo humidas e menos sugeitas a descecarem-se, he fazer entrar na sua composição, certa quantidade de substancia oleosa, por exemplo a banha de porco; por este meio a acção do calor da parte medicada sobre a cataplasma, se torna mais lenta e vagarosa, em consequencia do corpo intermedio adjunto; evitão-se as muitas renovações diarias deste medicamento á parte enferma, e assim fica melhor satisfeita a sua indicação. Nas cataplasmas feitas de leite, miolo de pão, &c. ou cataplasma de *mica-paniz* dos antigos, não he desacerto misturar alguma quantidade de olêo de amendoas doces, a fim de obstar ao desenvolvimento e progresso da fermentação acida, e descecação da cataplasma. — *Nota do Traductor.*

do muito quentes, pódem produzir huma reacção geral activa, e mesmo congestões perigosas á cabeça e peito.

Ha exemplos de pessoas que cahirão subitamente em apoplexia, depois do uso de hum banho de vapôr muito saturado de calorico. Igualmente se tem observado individuos propensos á hemopthise, contrahirem pela mesma causa esta enfermidade. He por tanto necessario, quando se empregão estes meios, examinar não só a temperatura do liquido, mas tambem a constituição, temperamento, e disposições morbidas dos individuos.

(*F*) Os banhos geraes tepidos, e preparados com as plantas emolientes, tem sua indicação, nos casos em que as dores hemorrhoidaes são muito activas, e quando os tuberculos absolutamente não fluem, ou o fazem com difficuldade. Obrão não só como relaxantes, mas tambem como diluentes. Observa-se com effeito, que a sua acção se exerce directamente sobre os tumores hemorrhoidaes irritados, tensos e dolorosos; ao mesmo tempo que a agoa penetra na torrente da circulação; e neste ultimo caso o liquido absorvido obra na verdade como hum diluente.

(*G*) Os clisteres da mesma natureza, convém tambem quando os enfermos se achão constipados, e expelem as materias estercoraes á custa de agudas dores. Se porém os tumores hemorrhoidaes são implantados no recto, e ha muito incommodo em introduzir a canula da seringa, vale mais remediar a constipação por meio de laxativos brandos.

(*H*) O uso interno dos narcoticos, e particularmente do opio, tem-se recommendado para acalmar as dores hemorrhoidaes; mas observaremos que não se deve empregar esta especie de medicamentos sem muita reserva; porque sua acção, póde produzir effeitos mais ou menos graves. O opio, por ex., administrado para acalmar as dores dependentes de huma plethora geral, ou de inflammação dos tuberculos hemorrhoidaes, póde fazer-se perigoso augmentando esta ultima, e determinando mesmo a gangrena das partes affectadas. Quasi todos os Medicos, convém hoje que este medicamento modera as perturbações do systema nervoso, ao mesmo tempo que excita vivamente o systema vascular sanguineo: parece pois evidente que, se os tumores hemorrhoidaes se achão inflammados, o opio não póde ser conveniente para apasiguar as dores locaes, porque he de temer que augmente a congestão do recto. Este effeito, tem principalmente lugar quando se administra em pequenas doses. Empregado nas maiores proporções, o opio mitiga promptamente as dores mais activas, diminuindo por hum lado o influxo nervoso sobre as partes affectadas, e por outra occasionando nestas huma especie de engorgitamento, e de turpôr mais desvantajoso do que util; porque impede as capillares dos tumores hemorrhoidaes á deshoneração do sangue que contém. Tão pouco he conveniente dar o opio, nos casos em que a irritação, e o entumecimento dos tuberculos hemorrhoidaes he mantido pela constipação; porque este medicamento, tem o grande inconveniente

de apertar o ventre: ora, o endurecimento das matérias fecaes he tanto mais nocivo aos hemorrhoidarios, quanto muitas vezes a enfermidade só depende desta causa

Porém se o meio de que se trata não convém aos individuos plethoricos, e quando os tumores hemorrhoidaes se achão inflammados, vem a ser extremamente util quando o intestino recto, e os musculos esphinteres estão em hum estado de espasmo, e comprimem fortemente o pediculo destes tumores. O systema nervoso, neste caso, acha-se em hum estado de exaltação; consequentemente o opio póde ser muito efficaz, pois que temos dito precedentemente, possuir a propriedade de abrandar as perturbações da sensibilidade nervosa. Mas convirá então administra-lo com mão tímida? Penso, com *Tourtelle* (*Mat. med.*, classe 1.ª, pag. 176), que se deve empregar ousadamente, porque em muito pequena dose, póde augmentar o fluxo dos humores ás partes enfermas.

(*J*) Os anti-espasmodicos, que só differem dos narcoticos propriamente ditos, em não gozarem da virtude suporifera, tem sido igualmente recommendados com o objecto de acalmar as dores hemorrhoidaes. Tem-se preconisado sobre tudo, os bons effeitos do *oléo animal de Dippel*, e de algumas agoas distilladas arhomaticas. Todos estes meios, não são empregados com tanto exito como quando ha exaltação da sensibilidade nervosa, e da contratibilidade muscular submettida, ou não á acção da vontade. Huma planta de que todos os AA. fazem elogio, he o *millefolio* que,

segundo alguns Medicos, he hum bom anti-espasmodico e ligeiro adstringente; porém o nome de especifico está bem longe de competir ao millefolio, pois que tenho observado muitos casos em que se applicou sem exito. Parecco-me com tudo ponderar, que a infusão desta planta he particularmente util, quando as hemorrhoidas tem sido irritadas pela passagem das materias estercoraes endurecidas.

Alberti, tambem nos diz que, quando existe grande irritação nos tumores hemorrhoidaes e hum estado espasmodico muito violento, se devem moderar a beneficio das bebidas nitradas e do millefolio, &c.

(*K*) Se fosse licito dar credito a tudo o que se tem contado de maravilhoso a respeito dos *amulettos*, nada haveria mais simples do que o tratamento das enfermidades; huns gabárão o *sabugueiro* para fazer cessar os ataques de epilepsia; outros o *cardo* para curar as febres quartãas; e muitos a raiz de *escrophularia*, e de *linaria* para acalmar as dores hemorrhoidaes. Conhece-se principalmente para este ultimo caso o famoso *amuletto de Wedelius*, que consiste em huma raiz fresca de *telephium*, ou de *faboria* (arroz dos telhados, ou arroz de ratos), que se suspende ao pescoço. O author sonhou que á proporção que a raiz se desseca, desapparecem os tumores hemorrhoidaes! (*Eph. germ.*, dec. I., an. 2.°, obs. cxcv.)

Frederico Hoffmann, que parece não ter tido muita confiança nos *amulettos*, aconselha não obstante, que se tente o uso do de *Wedelius*.

Estas plantas, assim empregadas, obrão aca-

so realmente pelas suas virtudes medicamentosas, ou porque os enfermos lhes consagrão huma confiança supersticiosa? Estou muito pela ultima opinião, tanto mais porque *Stahl* observou que todos os *amulettos* não produzem effeito algum vantajoso (*Collcg. casual. mag. cas.* 16, pag. 195).

(*L*) As operações que se praticão sobre os tumores hemorrhoidaes, por meio do instrumento cortante, são de trez especies: 1.° incisão; 2.° excisão; 3.° rescisão. A primeira só he posta em uso nas circunstancias que se quer simplesmente desengorgitar os tuberculos hemorrhoidaes: eis-aqui porque em outro lugar, faço della menção. A segunda operação he de applicação mais geral que a terceira, a qual só convem em alguns casos, como passamos a ver.

(*M*) *Excisão.* Consiste na dissecção da pelle, ou da menbrana mucosa que envolve os tumores hemorrhoidaes, e na ablação destes ultimos a beneficio de tisouras ou do bisturi; suspende-se depois a hemorragia por meio simplesmente de fios, ou por meio do *batoque composto* de *J. L. Petit.* (1) Este ultimo não se faz tão necessario huma vez que, a exemplo de *Drau*, tem havido a precaução de passar huma ligadura em torno do pediculo de cada tumor (2).

---

(1) Eu não faço mais do que indicar a operação; os que desejarem mais amplas perticularidades consultem as *Œuvres cirurgicales* de Petit, e a *Medecine operatoire* de sabatier.

(2) Esta maneira de operar póde ser muito perigosa, como se verá no artigo *ligadura*

(*N*) A *rescisão* ou a ablação da porção mais saliente dos tumores hemorrhoidaes, não póde convir nos casos em que elles são inteiramente scirrhosos; porque, separando só huma porção destas especies de excrecencias, expõem-se os enfermos, a serem ao depois atacados de huma affecção cancerosa do recto. Porém esta operação póde ser feita com vantagem quando os tumores hemorrhoidaes são muito dolorosos, e excessivamente inflammados. Póde-se tambem praticar, não só quando estes são externos, mas tambem quando são implantados no recto, e arrastão muitas vezes ao exterior a membrana mucosa.

A *rescisão*, proporciona hum desengorgitamento prompto, e quasi instantaneo, que he logo seguido da diminuição de volume dos tumores, e algumas vezes da sua disparição completa.

(*O*) A *ligadura* dos tumores hemorrhoidaes, he huma operação muitas vezes sem perigo: alguns práticos, e entre outros *Percival Pott*, a praticárão com bom exito, e a recommendão mesmo com preferencia á *excisão*; porque, por hum lado não he exposta aos perigos da hemorrhagia, e por outro assusta menos os enfermos. *J. L. Petit*, que não ignorava estas vantagens da ligadura, tinha com tudo renunciado o seu uso; porque em algumas circunstancias vira produzir accidentes nervosos e inflammatorios muito graves. Refere, entre outras, a observação de hum enfermo no qual, tendo-se praticada cinco ligaduras sobre os tumores hemorrhoidaes, fizerão desenvolver promptamente soluços, nauseas, vomitos, e dores extremamente agudas, que não pudérão ser

acalmadas pelas sangrias, applicações emolientes, e calmantes internos. Não se obteve mais feliz effeito pela incisão das ligaduras; porque os symptomas continuarão depois com a mesma fórça, e o enfermo secumbio ao segundo dia de operado

J. L. Petit, compara os symptomas que se manifestão aos que sobreveem quando huma pequena porção de intestino se acha estrangulada no annel inguinal. "Ainda que se reduza o intestino estrangulado pela operação, ou por qualquer outro meio, o enfermo morre de gangrena; do mesmo modo, diz elle, peréce o enfermo de que se trata, a pezar de se terem cortado as ligaduras das hemorrhoidas, porque n'hum e n'outro caso o mal he já muito adiantado. ,,

Do que resulta que a ligadura dos tumores hemorrhoidaes he huma operação sobre cujo exito não se póde contar; por isso que origina symptomas pozitivamente mortaes.

Em fim, esta operação, só he applicavel quando o pediculo ou collo dos tumores he muito delgado, e por consequencia pouco susceptivel de resistir longo tempo á acção do fio, que o comprime. Neste mesmo caso, eu preferiria praticar a excisão dos tuberculos hemorrhoidaes, porque jámais tem consequencias funestas quando se tomão as precauções convenientes para conter a hemorrhagia.

(*P*) Os *causticos* forão igualmente propostos para destruir os tumores hemorrhoidaes, que occasionão varias perturbações animaes e organicas. Mas, além de que estes meios não pódem ser

applicados em todos os casos, como o instrumento cortante, teem o grande inconveniente de não formarem escareas limitadas; porque queimão muitas vezes não só os tumores hemorrhoidaes, mas até as partes vizinhas; e para me servir da feliz expressão de Petit, são instrumentos cégos, que raras vezes destroem quanto he necessario, ou destrohem mais do que he preciso. Além disto, os causticos produzem dores agudas e duraveis, ao mesmo tempo que as occasionadas pelo bisturi são só instantaneas. Este leva a enfermidade de hum golpe, aquelles devem ser applicados por muitas vezes para produzirem o mesmo effeito: por consequencia fazem-se padecer os enfermos tantas vezes quantas se repetem as applicações. Todos estes inconvenientes dos causticos são muito graves para que se lhes deixe de preferir o instrumento cortante " que, conduzido por mão habil, poupa a parte sã, e só leva o que se deve separar ,, (*Petit*).

Seria aqui o lugar de fallarmos da destruição dos tumores hemorrhoidaes pelo fogo; porém como este meio não he só empregado com o fim de destruir estes tumores, mas tambem se usa para suspender hum fluxo hemorrhoidal excessivo, julgo dever reserva-lo para quando fallar do tratamento deste ultimo.

§. XIX.

Tratamento relativo á suppressão do fluxo hemorrhoidal.

Dissemos em outro lugar que a suppressão do fluxo hemorrhoidal he muitas vezes seguida de resultados funestos. Para occasionar esta enfermidade basta que os enfermos se exponhão á impressão das mais leves causas: de ordinario ella resulta da applicação da agoa fria sobre qualquer parte do corpo, da passagem de hum lugar quente por outro mais frio, de huma affecção moral triste, de algum excesso em comida ou bebida, &c. Algumas vezes não he acompanhada de inconvenientes; ao mesmo tempo que, em outras circunstancias, resultão enfermidades extremamente graves, particularmente quando o fluxo he periodico, regular, e serve de alivio. Então sobrevem com frequencia congestões de cabeça, peripneumonias, palpitações de coração, inflammações intestinaes, engorgitamentos do figado, ou de algum outro orgão contido no abdomen. Nestes casos he da maior importancia pôr em uso todos os meios proprios a provocar o fluxo; e trabalhar com a possivel promptidão, a fim de evitar que os enfermos secumbão a alguma affecção de cabeça, do peito, ou do baixo-ventre.

(*A*) Para previnir as consequencias de que falamos, o primeiro meio que se deve empregar he a sangria, tanto geral como local. Se o individuo he mui robusto, e de temperamento sanguineo, prati-

ca-se a sangria do pé com preferencia á do braço; porque a primeira, ao mesmo tempo que diminue a massa geral do sangue, produz huma derivação salutifera; ella tende por consequencia a favorecer a apparição do fluxo hemorrhoidal.

A segunda parece obrar, em certos casos, de maneira desvantajosa: longe de favorecer o transporte do sangue á extremidade do recto, ella o desvia pelo contrario, e augmenta a irritação e a fluxão dos orgãos, principalmente superiores. Esta verdade foi tão bem conhecida pelo professor *Lerroy*, que estabeleceo como hum principio geral, não se dever nunca praticar a sangria de braço (*Manuel de la Saignée*). Este preceito he sem dúvida demasiadamente exclusivo, por ter a experiencia demonstrado, que esta especie de sangria he mui util nas affecções inflammatorias. Mas quando estas doenças dependem da supressão do fluxo menstrual ou do hemorrhoidal, bastantes factos provão que a phlebotomia praticada no pé he infinitamente mais salutifera. Por tanto, *Galleno* prescreve que della se faça uso quando se trata de provocar ham fluxo hemorrhoidal: pelo contrario recommenda a de braço, quando he necessario suspender este fluxo. Não he pois indifferente, como alguns Medicos systematicos pensão, desprezar a escolha dos vasos para praticar a phlebotomia, por isso que a diaria observação prova, que aonde mesmo a sangria de braço he nociva ou indifferente, a de pé he muito vantajosa.

(*B*) Quando o individuo não he plethorico, basta applicar algumas sanguexugas ao redor do

anus, e mesmo sobre os tumores hemorrhoidaes quando são externos. Repete-se a applicação julgando-se necessaria. Ordena-se juntamente o uso dos banhos locaes, e de vapôr; a fim de mais fortemente attrahir o sangue ao recto, e favorecer a sua effusão. Mas he necessario acautelar que estes banhos não sejão muito quentes; porque pódem determinar huma reacção geral assás desfavoravel, principalmente quando o enfermo he dotado de temperamento sanguineo, e de constituição forte.

(*C*) A mesma observação deve fazer-se relativamente aos pediluvios; se a agoa sobe muito acima dos malléolos, e he mui quente, a sua acção faz-se muitas vezes nociva, produzindo huma excitação activa na economia. Observei algumas vezes os banhos de pernas darem lugar a hum suor universal, e a dores de cabeça intoleraveis. Muitos outros Medicos fazem a mesma observação, e principalmente *Recamier*. Deve-se pois, quando se ordena o uso dos pediluvios, recommendar especificamente, que a agoa não deve elevar-se acima dos malléolos. Neste caso ella póde ser tão quente quanto os enfermos a possão supportar, sem que haja a recear o menor inconveniente: pelo contrario, quanto mais fôr empregnada de calorico, melhor prehencherá a indicação proposta.

(*D*) Julgando-se conveniente fazer os banhos de pés irritantes, poder-se-hão sinapisar, ajuntando-lhe hum punhado de sal marino (muriato de soda). Assim compostos, os pediluvios são mais derivativos do que, sendo simplices; attra-

hem os humores ao canal intestinal, obrigando-os em certo modo a encaminhar-se aos membros inferiores.

(*E*) As ventosas são igualmente indicadas nos casos em que he necessario renovar hum fluxo hemorrhoidal, cuja disparição tem sido seguida do desenvolvimento de alguma enfermidade grave. *Alberti* aconselha que se appliquem ás coxas e cadeiras; outros querem que seja sobre o osso sacro, e o mais perto possivel do coxis. Como jámais fiz dellas uso na mesma prática, não decidirei sobre a que lugar se possão applicar com melhor exito; mas penso que colocando-as perto do anus, poderão provocar mais seguramente o fluxo sanguineo.

Tirão-se algumas vezes bons effeitos de ligeiras fricções feitas sobre os tumores hemorrhoidaes. *Alberti*, sem dizer com que se devem praticar, aconselha o seu uso. *Herrenschwand* quer, que se fação com folhas de figueira, cujas superficies são, como se sabe, assás rudes. *Geoffroy* dá o mesmo conselho; porém devo observar que este meio só aproveita quando os tumores hemorrhoidaes são inchados, tensos, e quando a pelle que os cobre he mui delgada se elles se achão murchos, as fricções com folha de figueira não farião mais do que irritar as partes sem produzir alguma effusão sanguinea.

(*F*) Se, pelo uso dos meios que acabamos de indicar, não se consegue restabelecer o fluxo hemorrhoidal, e fazer desapparecer os accidentes que a sua suppressão origina, deve-se recorrer aos purgativos, começando pelos mais brandos,

a fim de não occasionar hum abalo demasiadamente violento no canal intestinal, e não dar lugar a hum fluxo de sangue mui abundante. O sulphato de soda (sal de Glanber) convém perfeitamente pois que se lhe tem reconhecido a propriedade de excitar de maneira particular a extremidade inferior do recto, e mesmo de provocar o fluxo hemorrhoidal. Se os enfermos tem muita repugnancia a tomar este sal, póde administrar-se-lhes com vantagem em fórma de clisteres: penso mesmo ser desta maneira que se deve administrar, se os effeitos da suppressão do fluxo hemorrhoidal se fazem sentir, especialmente nos intestinos delgados; porque, mesmo que a irritação destes ultimos seja grande, he provavel que tome hum novo gráo de intensidade pela passagem do sulphato de soda pelos orgãos irritados.

(*G*) Se os accidentes forem graves do lado da cabeça ou do peito, e o enfermo fôr ameaçado de suffocação ou de apoplexia, he necessario, depois das sangrias locaes e geraes, empregar os purgantes drasticos, e principalmente o aloes, que goza da propriedade, por assim dizer, especifica, de originar as hemorrhoidas. Póde dar-se este medicamento em diversas fórmas, segundo o desejo dos enfermos. A fórma pillular he a mais usada e conveniente. Por tanto se poderão usar as pillulas balsamicas de *Stahl*, as de *Rufus*, as de *Becher*, que todas contém aloes. Os suppositorios em que entrasse este drastico poderião tambem ser empregados com bom exito.

(*H*) Estes meios bastão muitas vezes para avocar o fluxo hemorrhoidal supprimido; mas ha circunstancias em que são inteiramente inuteis, ainda que se empreguem por longo tempo; então he da prudencia limitar a pequenas sangrias locaes ou geraes, e a hum regimen convenientemente dirigido.

§. XX.

Tratamento relativo á diminuição do fluxo hemorrhoidal activo.

(*A*) A diminuição do fluxo hemorrhoidal activo não he, em geral, seguida de accidentes tão promptos, e tão perigosos como a suppressão; com tudo não he raro achar individuos que se queixão de cephalalgia, pontadas lateraes, colicas, &c. desde os primeiros instantes em que este fluxo sanguineo diminue de quantidade. Conheci duas pessoas que soffrião affecções de cabeça mui agudas, depois que as hemorrhoidas não erão abundantes como de costume; e se achavão suavisadas, todas as vezes que se fazião applicar sanguexugas ao anus, logo depois da cessação do fluxo hemorrhoidal. Acontece muitas vezes que os effeitos resultantes da diminuição desta hemorrhagia, são mui pouco pronunciados; os enfermos sentem sómente hum pezo geral do corpo, tornão-se mais indolentes que de costume, e muito dispostos ao somno; o que falsamente attribuem ao pezo atmospherico, calor da estação, aos alimentos, e a outras muitas causas physi-

cas. Depois as cousas tomão nova face; sobrevem cephalalgias mui graves, hemorrhagias nasaes, vertigens, zunido de ouvidos, difficuldade de expressão, e outros symptomas de apoplexia eminente: em outros individuos se manifesta constrangimento no peito, oppressão, ou dores no estomago, acompanhadas de perda, de apetite, e de digestões extremamente laboriosas, que ainda se suppõem dependentes da bile espalhada no estomago, e que só resultão evidentemente da diminuição do fluxo hemorrhoidal, pois que quando este torna com abundancia, as funções digestivas se restabelecem: donde se prova, que para previnir o desenvolvimento de algumas enfermidades graves, se deve procurar que o fluxo hemorrhoidal activo e periodico, se manifeste sempre com a mesma abundancia. Não se conseguindo restabelecer esta regularidade, e diminuindo elle em prejuizo dos enfermos, importa substituilo por meio de outras evacuações. Para este fim se praticárão pequenas sangrias de pé, ou se applicárão algumas sanguexugas ao redor do anus. Por outra parte, quando se julgar a propozito administrar hum purgante, poder-se-ha usar dos saes neutros em que já fallei, e principalmente do sulphato de soda, ou das pillulas balsamicas de *Stahl* (1).

---

(1) Hum dos remedios, pelo qual se tem obtido grandes vantagens no tratamento do fluxo hemorrhoidal activo, he a combinação do sulphur sublimado com o Tartarito acidulo de potassa, em iguaes quantidades, no estado de pó, pastilhas, bollos, e já em fim, em fôrma de electuario. Póde-se usar no estado de pó, combinado com o duplo do seu

§. XXI.

Tratamento relativo á cessação do fluxo hemorrhoidal activo.

(*A*) Quando o fluxo hemorrhoidal se tem mantido por certo número de annos, acaba ordinariamente por desapparecer com maior ou menor rapidez, ou de maneira gradual e successiva. Sabe-se que a cessação deste fluxo sanguineo he como a dos menstruos: muitas vezes não promove desarranjo notavel na economia; outras vezes não tarda em ser seguida de alguma affecção grave. Assim, na época desta cessação, ou algum tempo depois, se declarão ataques de gota ou de rheumatismo, erupções cutaneas de diversa natureza, nevroses de todos os generos, en-

---

pezo de assucar: em fórma de pastilhas ajuntando-lhe sufficiente quantidade de mucilagem de goma arabia: em fórma de bollos com a precisa porção de mel ou xarope, os quaes pódem ser aromatizados: e na consistencia de electuario pela combinação do xarope de chicoria composto, na doze de huma até tres colheres de sopa por dia, conforme o estado da molestia, e as forças do enfermo. (*Schwilgue Mat. Med.*)

A acção immediata do sulphur sublimado (flôr de enxofre) de combinação com o Tartarito acidulo de potassa (cremor de tartaro) na doze de vinte até quarenta grãos sobre a economia animal, he lenta, ella augmenta o calor geral, a frequencia do pulso, transpiração cutanea, e obra como purgativo. Porém he necessario attenção com o uso deste medicamento, nos individuos pletoricos, e dotados de grande susceptibilidade; porque póde occasionar hemoptyses, hemorrhagias, &c. — *Nota do Traductor.*

fermidades organicas de pulmões, do coração, do estomago, figado, baço, dos rins, da bexiga, e sobre tudo do cerebro. Quantas pessoas não tem secumbido a hemorrhagias cerebraes que reconhecem por causa a disparição completa do fluxo hemorrhoidal! Quantas mulheres tem perecido da mesma enfermidade depois da época crítica!

Importa pois, como no caso precedente, acautelar contra as consequencias da cessação completa do fluxo hemorrhoidal; e quando se manifestão accidentes, substituir logo este fluxo salutifero por meio de sangrias, e submettendo o enfermo a hum regimen conveniente, ou estabelecendo exutorios, mantendo longo tempo a supporação. Estas precauções são principalmente indispensaveis quando algum orgão essencial se acha compromettido. Mas observe-se que não se deve menos contar sobre hum cauterio, sedenho, ou vesicatorio, do que sobre o regimen, e pequenas sangrias.

§. XXII.

Tratamento relativo ao fluxo hemorrhoidal excessivo.

(*A*) Quando o fluxo hemorrhoidal se torna excessivo, e principalmente quando dá lugar a lypothimias, a sincopes, a convulsões, acompanhadas de suores frios, e de grande debilidade, he necessario tratar de o suspender; porque abandonado a si mesmo, este fluxo poderia cau-

sar a morte ao enfermo. Os meios de que se deve fazer uso para prehencher esta indicação differem, não sómente segundo as causas da hemorragia, mas tambem segundo o lugar que occupa. He provavelmente por falta de se ter fixado a attenção sobre as causas desta enfermidade, que alguns medicos, por outra parte mui recommendaveis, estabelecêrão sem restricção principios geraes de tratamento, que não são applicaveis senão a casos particulares. Assim he que huns pertendem que em todas as circunstancias de fluxo hemorrhoidal excessivo, se deve começar pela sangria: outros excluem ou regeitão inteiramente este meio, com pretexto de que a subtracção do sangue debelita muito as forças vitaes, e favorece por consequencia a hemorragia. Estes preceitos não são inteiramente bons, nem inteiramente máos; pois he constante que a sangria póde ser salutifera a certos individuos, ao mesmo tempo que a outros póde ser perigosa e mesmo funesta.

(*B*) Quando o fluxo hemorrhoidal he muito abundante, faz-se necessario usar ao principio de remedios os mais simplices; porque empregando-se primeiro os meios mais activos, podem produzir por isso grandes males. *Hoffmann* observa com rasão, que o corpo humano não sofre algumas vezes tanto damno por effeito de huma hemorrhagia copiosa, quanto pela má applicação dos medicamentos. Prescrever-se-ha ao enfermo a tranquilidade de corpo e de espirito, e se conservará deitado em posição orisontal. A cama não deverá ser mui branda, para que o

recto e partes de geração não adquirão muito calor, e os liquidos affluão a ellas em abundancia: donde resultaria talvez o augmento da hemorragia, e de outros simptomas mais ou menos graves. Será tambem conveniente que o enfermo se conserve de tal modo que os pés fiquem mais ellevados do que a cabeça. A utilidade desta posição facilmente se infere sem que seja necessario entrar em maior explicação.

(*C*) Se o individuo fôr muito robusto, e de temperamento sanguineo; se o pulso mostrar força e dureza, será necessario primeiro que tudo praticar huma sangria de braço, cuja abundancia será calculada sobre o estado das forças vitaes. Indico a sangria de braço, porque a experiencia tem demonstrado que, nestes casos, he prefferivel á de pé, a qual só convem, como já se disse, quando he necessario provocar o fluxo hemorrhoidal ou apressar a sua apparição. Além destes meios se deverá expôr o doente a hum ar livre e fresco, e usar das bebidas refrigerantes e aciduladas com o xarope de limão, vinagre, acido tartaroso, e melhor ainda com acido sulphurico, ou nitrico. Os acidos são tambem de grande vantagem, e tanto melhor indicados, quanto gozão a propriedade de moderar a actividade do systema sanguineo. Por outra parte se podem prescrever bebidas ligeiramente adstringentes, por meio dos xaropes de rozas rubras, ou de casca de romã.

(*D*) Quando o simples tratamento que deixo indicado, he insuficiente para suspender a hemorragia, então se deve recorrer ás ventosas

secas e sarjadas, aos vesicatorios, e mesmo aos sinapismos. Elles tem sido empregados com exito, não só relativamente ao fluxo hemorrhoidal, mas tambem a todas as outras hemorrhagias. Notemos porém, que o lugar da sua applicação he inteiramente opposto ao que designei, quando existe hum estado de suppressão das hemorrhoidas. Neste ultimo caso, se collocão sobre as coxas, ou região coxigiana; no caso contrario se applicão sobre a região-lombar, ou hypocondriaca. As bebidas e topicos adstringentes, de que a experiencia tem demonstrado a utilidade, não devem ser desprezados. Assim, poderão dar-se as bebidas e clisteres em que se faça entrar o sulphato de alumina, o sangue de drago, o coral rubro preparado, a pedra hematites, e a goma kino, que tem sido vantajosa nas perdas uterinas, principalmente quando se associa com o alumen (1). Mas he principalmente deste ultimo medicamento, que se deve fazer uso, porque possue no mais alto gráo a virtude adstringente. Elle entra nas pillulas de *Helvetius*, que como se sabe são uteis em muitos casos de hemorrhagias excessivas. O cozimento da noz de galha, de casca de romã, de raiz de bistorta, e de tormentilla, de rozas rubras, e o sumo de hortigas são igualmente favoraveis, sobre tudo quando se lhes associa o alumen.

(*E*) Alguns medicos, recommendão no fluxo hemorrhoidal excessivo, as fricções secas sobre a

---

(1) Veja-se o tratado de febres por Quarin, traduzido por Emennot, assim como a Materia medica de Swediaur.

pelle, e a ligadura das partes superiores. *Riviere* as considera, como muito proprias a desencaminhar o sangue dos vasos hem rrh idaes. Quando se póde descobrir o lugar donde parte a hemorrhagia, o mesmo author aconselha que se applique huma mistura de sangue de drago e sulphato de alumina.

(*F*) O nitrato de potassa, tem sido muito util em algumas circunstancias, e he sem dúvida, quando a hemorrhagia depende de huma grande actividade do systema sanguineo; porque a sua acção, sendo sedativa e refrigerante, parece-me que não poderá convir nos casos em que os enfermos são atacados de grande debilidade, e quando o sangue se acha quasi esgotado.

Conhece-se tambem os bons effeitos da agoa fria, e mesmo do gelo applicados sobre a região lombar, e face interna das coxas. A sensação que promovem estas especies de applicações, faz que os orificios exhalantes dos vasos se apertem, e não dem transito á passagem do sangue.

Succede com tudo, algumas vezes, repetir a hemorrhagia logo que desapparece a sensação produzida pelo frio; o que principalmante se observa nos enfermos muito debilitados, e particularmente quando existe alguma fenda nas paredes dos vasos.

(*G*) Quando o fluxo hemorrhoidal excessivo, he acompanhado de dôr activa no recto, ainda que ali não haja inflammação, o uso do opio em forte dose he extremamente salastifero, porque deminue a sensibilidade, e a irritabilidade do in-

testino. Em semelhante caso, he que Mr. Lordat aconselha associar a este narcotico a camphora, e o ether.

(*H*) Se a hemorrhagia provém dos tumores hemorrhoidaes externos, o que he extremamente raro, tratar-se-ha de suspender o sangue com fios molhados em alguma agoa estiptica, e sustidos pela ligadura. Este processo me parece mais simples e menos perigoso, que o de tocar os tumores hemorrhoidaes com o acido sulphurico, ou nitrico como indica L. Riviere. (Na citada obra, pag. 358).

(*J*) Tem-se algumas vezes obtido effeito dos purgativos que solicitão suavemente a excreção das materias fecaes, ao mesmo tempo que promovem huma ligeira astricção nas partes affectadas. Alguns AA., querem que estes meios sejão principalmente vantajosos, quando existem signaes de plenitude nas proprias vias. Hoffmann recommenda a cassia, ou hum cozimento de rhabarbaro. Os remedios mais efficazes, segundo este A., são as preparações desta ultima substancia com as passas de Corintho e os tamarindos, e, se o o individuo he bilioso, com o cremor de tartaro (tartrito acidulo de potassa), que se edulcora com hum *oleo-saccharum*, preparado com a essencia de limão.

(*K*) Se a pezar das sangrias, vesicatorios, bebidas e topicos adstringentes, purgativos, &c. a hemorrhagia continúa renitente, e o enfermo está em huma fraqueza extrema, será necessario recorrer a outros meios, cuja efficacia tem sido reconhecida pela experiencia. Scultet aconse-

lha cauterisar os tumores hemorrhoidaes (*Arsenal de Chirurgie*, pag. 217 e seg). Mas será bom notar que a cauterisação, só deve ser feita nos casos em que os tuberculos hemorrhoidaes externos são o local da hemorrhagia, ou quando os internos estão collocados mui perto do anus, e se pódem facilmente descobrir. Se o sangue se extravasa pela membrana mucosa do recto, independentemente de toda a especie de tumor, e sobre tudo na distancia de tres ou quatro polgadas do anus, vê-se perfeitamente que seria temeridade querer praticar semelhante operação, porque de huma parte daria lugar a accidentes mui tristes, e por outra seria de huma execução extrémamente difficil, para não dizer impossivel. Quando se decide suspender o fluxo hemorrhoidal, por meio do cauterio actual, só deve praticar-se, torno a dizer, quando os tumores são externos, ou quando tem o seu pedunculo implantado a huma pequena distancia do anus. Scultet, antes de praticar a operação, usou de sangria de braço a fim de obter huma revolução favoravel, mas não tendo tirado alguma vantagem desta evacuação artificial, empregou as ventosas secas nas costas, fez praticar huma ligadura das extremidades superiores, e administrar a conserva de rozas, em que tinha incorporado o açafrão de marte, e em fim prescreveo applicações adstringentes. Mas sendo inuteis todos estes remedios, e continuando o fluxo hemorrhoidal, de maneira que fazia temer pela vida do enfermo, recorreo á cauterisação, a beneficio da qual foi sostido o sangue, e o enfermo não tardou em recobrar a saude.

Quando porém, o fluxo hemorrhoidal he antigo, activo e periodico, he necessario conformar com o preceito do pai da Medicina, que aconselha deixar hum tumor sem cauterio, porque do contrario se expõem os enfermos á hydropesia, á pthisica. *Ab hæmorrhoidibus sanato diuturnis*, diz Hippocrates, *nisi una servata fuerit, periculum est ne hydrops superveniat aut tabes* (Aph. VII. sect. VI.)

Esta bella doutrina, parece ser contradictoria com a que se acha consignada no livro das hemorrhoidas, aonde este A. diz, que he necessario distrui-las pelo fogo sem deixar huma só: *Urere ita opportet, ut hæmorrhoidum nulla relinquatur.* Mas estes dous preceitos, não são oppostos mais do que na apparencia; porque Hippocrates destinguio duas especies de hemorrhoidas, humas recentes, e outras antigas; he pois provavel que elle quizesse que se distruissem as primeiras, e que se deixasse huma das segundas.

(*L*) Quando o fluxo hemorrhoidal excessivo, tem origem no interior do recto, seja a travez dos tumores hemorrhoidaes, seja pela membrana mucosa independentemente destes ultimos, não são faceis de applicar sobre os vasos que vertem o sangue, os meios proprios a sistir a hemorrhagia; e ha casos em que se torna impossivel suspende-la pelos meios mecanicos. Mas se ella tem o seu local a huma ou duas polegadas acima do anus, poderá empregar-se com grande vantagem, o duplo suppositorio de J. L. Petit. " Eu fór-" mo, diz este habil Cirurgião, hum supposito-

" rio de figura oblonga, nem muito duro, nem
" muito brando; sobre huma das extremidades,
" cruso dous fios grossos, que reuno na outra ex-
" tremidade; e para os sugeitar nesta situação,
" enrolo circularmente alguns fios de panno de li-
" nho mui longos, desde hum até outro limite;
" os quatro fios reunidos fórmão hum cordão que
" deve ter ao menos oito ou dez polegadas de
" comprido. Molho o interior do anus, e o exte-
" rior do suppositorio com clara de ôvo, o que
" me dá a facilidade de o introduzir até acima
" do esphinter, ou ao menos além do vaso aber-
" to. Este suppositorio, he assás grosso para pre-
" hencher o intestino, mas não bastante para
" suspender a hemorrhagia. Para dar-lhe esta fa-
" culdade, tomo outro suppositorio de fios, a tra-
" vez do qual passo o cordão do primeiro, que
" sustento firme com huma das mãos; em quan-
" to com a outra empurro o suppositorio exterior,
" como se quizesse faze-lo entrar no anus: suc-
" cede então que o interior se encurta, por con-
" sequencia se achata, e vem comprimir as pa-
" redes do vaso aberto: desta maneira o vaso se
" acha comprimido por tres forças, a saber, pe-
" la dilatação do suppositorio interior, pela sua
" determinação de cima para baixo, e pela pres-
" são do suppositorio exterior debaixo para cima.
" Fica de fóra hum grande resto de cordão que
" envolvo em hum panno, e redobro sobre os fios
" que formão o suppositorio externo. Cubro com
" muitas compressas, depois com huma ligadu-
" ra T; e por este meio, o cordão he retido de
" modo, que os dous suppositorios não pódem des-
" viar-se hum do outro. "

(*M*) Com este apparelho tão engenhoso como util, o author salvou a vida a algumas pessoas, suspendendo o sangue da operação da fistula, ou depois da extirpação dos tumores hemorrhoidaes. A applicação do duplo suppositorio, póde ser feita em todos os casos, em que o fluxo hemorrhoidal excessivo ameaça a vida dos enfermos; mas para que seja util, he necessario que a fonte da hemorrhagia não seja em grande distancia do anus; porque, se o lugar donde parte o sangue he muito elevado, o suppositorío não obrando mais do que sobre huma superficie do recto, muito pouco extensa, impedira sómente, que o sangue não saia pela abertura do anus; mas não se opora á sua effusão no interior do intestino.

Neste caso, todos os accidentes da hemorragia, em lugar de diminuir, se fazem pelo contrario mais graves; os enfermos experimentão desfalecimentos, sincopes, e mesmo convulsões; e se não se formão cuagulos que tapem os vasos que dão passagem ao sangue, a morte he quasi certa.

Como a formação destes coagulos he muito duvidosa, e por outra parte não ha certeza de que elles impessão a continuação da hemorragia, creio que em semelhantes circunstancias conviria tirar quanto antes o suppositorio, e limitar ao uso das injecções adstringentes, e das bebidas da mesma natureza, ás quaes se associem os tonicos propriamente ditos.

(*N*) He sobre tudo, quando existem grandes rupturas nas paredes das veias, que se disten-

dem algumas vezes no contorno do anus, que a applicação do supositorio he indicado, porque então a hemorrhagia he incohercivel pelas sangrias, rezultivos, adstringentes e tonicos: a morte dos enfermos he em certo modo indubitavel, se não se oppõe á abertura dos vasos, meios mecanicos que impessão a effusão do sangue. O cáuterio actual não póde convir nestes casos, pelas rasões de que já fizemos menção. De mais, suppondo que por este meio se chegue a sistir o sangue, he para temer que depois da cahida da escaria que tiver determinado o cauterio, a hemorragia de novo se reproduza.

Além do que, he certo que depois da separação das partes cauterisadas, ficarão no recto ulcerações mais ou menos profundas, que jámais se curão sem trabalho extremo, e que conduzem muitas vezes os enfermos ao marasmo, á consumpção, á febre lenta, e emfim á morte. E se fossemos obrigados a applicar o cauterio actual, sobre quatro ou cinco pontos da superficie interna do recto, sería sem dúvida para temer que sobreviesse depois huma constricção deste orgão, que torna-se a excreção das materias fecaes extremamente difficil e laboriosa.

(*O*) Quando o duplo suppositorio de Petit he insufficiente para suspender a hemorrhagia, que tem origem a pouca distancia do anus, será necessario conduzir-nos como fez o Professor Boyer, a respeito da mulher a quem havia extripado alguns tumores hemorrhoidaes scirrosos.

(*P*) Preferindo-se sistir o fluxo hemorrhoidal excessivo, pela ligadura ou excisão dos tuber-

culos hemorrhoidaes, observar-se-hão os principios consignados nas obras de Petit, e de Percival Pott. Será com tudo util notar, que suppomos aqui terem os tumores hemorrhoidaes o local da hemorrhagia; porque se o sangue sahisse pela membrana mucosa do recto sem que existissem tumores, perfeitamente se entende ser necessario recorrer então ao processo de Petit, ao do Professor Boyer, ou limitar ás simplices injecções frias e adstringentes.

§. XXIII.

Tratamento relativo ao fluxo hemorrhoidal passivo.

(*A*) Nos casos em que o fluxo hemorrhoidal se manifesta nas pessoas fracas, delicadas, cacochymas, esgotadas por enfermidades de longa duração, por evacuações colequactivas ou outras causas, elle he essencialmente nocivo, e tanto mais que augmenta evidentemente a debilidade dos enfermos. Este fluxo sanguineo passivo, sobrevem frequentemente, como temos dito, sem ser anunciado por phenomenos precursores; e quando o *molimento* ou exforço hemorrhagico existe, he tão debil que os enfermos apenas o sentem. O fluxo hemorrhoidal, que sobrevem não suavisa os enfermos, antes aggrava constantemente o seu estado actual. Supponhamos por exemplo, que hum fluxo hemorrhoidal se declara em hum escorbutico no ultimo gráo; he evidente que se deverá considerar como passivo, pois he constante que nesta enfermidade, chegada

ao seu ultimo periodo, todas as hemorrhagias produzem accidentes variados, e algumas vezes fazem perecer os enfermos. O mesmo he relativamente a certos escrophulosos, nos quaes o sangue he palido, aquoso, e mui pouco consistente; se elles são atacados de fluxo hemorrhoidal, he constantemente passivo e dependente, não de hum exforço interior (assim como se notou no fluxo hemorrhoidal activo), mas do estado atonico do systema capilar arterial. Daqui resulta que, quando se póde certificar que algum fluxo hemorrhoidal *he passivo*, deve tratar-se de o fazer sistir, qualquer que seja a sua abundancia. Porém dever-se-ha obrar, conforme a hemorrhagia fôr excessiva ou moderada. Em todos os casos, o tratamento deve ser tonico ou excitante, e o regimen proporcionado.

As bebidas, devem tambem ser analogas, isto he terem a propriedade de reanimar as forças vitaes, dar tom, e apertar as fibras organicas. O vinho de Bordeaux, de Pontac, de Qan, e os vinhos medicinaes amargos, são muito bem indicados. Sabe-se igualmente que, as agoas mineraes ferruginosas, como as de Forges, de Spa, de Bussang, de Pyrmont, e as que contem huma certa quantidade de enxofre, taes como as de Coterês, de Barèges, &c. são de grande effeito quando se trata de coroborar as forças vitaes. Pode-se tambem empregar ultimamente, huma quantidade de substancias cuja indicação medicinal he evidentemente corroborativa, e fortificante; taes são a quina, quassia amarga, genciana, centaurea menor, enulla, cardo santo,

e a calumba, labaça, fumaria, chicoria silvestra, &c. Todas estas plantas, imprimem nos orgãos viventes relaxados mais consistencia e firmeza; dão muitas vezes aos vasos capilares, a força necessaria para resistir ao esforço do sangue que tende incessantemente a extravasar-se; mas especialmente sobre o systema gastrico he que a sua virtude tonica se exerce, por que sobre elle obrão de maneira immediata; e primitiva.

A quina, o mais poderoso de todos os tonicos, he sem contradicção o que se deve preferir nos casos de fluxo hemorrhoidal passivo; he sobre tudo util, quando se associa ao acido sulphurico, ou á agoa de Rabel. M. Lordat, aconselha que se administre em pó na dose de huma oitava, ou de quatro escropulos, de quatro em quatro horas.

Depois da casca do Peru, os ferruginosos merecem a primeira ordem entre os tonicos. Póde empregar-se indifferentemente o sulphato de ferro (vitriolo marcial), o oxido de ferro negro (ethiope marcial), o oxido de ferro escuro (açafrão de marte aperitivo), o tartarito acidolo de potassa, e de ferro. Se o fluxo hemorrhoidal he abundante, o ferro em pó, unido á conserva de rozas, ou a qualquer outra substancia adstringente, póde ser salutifero. Nestes casos, os clisteis com quina e camphora, coadjuvarão mui bem o emprego do oxido de ferro. Devo observar que se os ferruginosos tem a vantagem de fortificar os orgãos, tambem tem o inconveniente de occasionar constipação, e de produzir algumas vezes colicas mui activas: será prudencia

emprega-los com muita circunspeção, porque está provado que a falta de excreção das materias fecaes, e sobre tudo o seu endurecimento, he constantemente funesto aos hemorrhoidarios. Com tudo pódem-se remediar estes inconvenientes, depois de suspendido o fluxo hemorrhoidal, por meio dos ligeiros laxativos e dos clisteis tonicos.

Além dos medicamentos tonicos de que se tem feito menção, pódem-se tambem usar algumas substancias excitantes, que se tem achado uteis em certas hemorrhagias passivas, principalmente quando se lhe associão os tonicos. Assim a canella, a cassia lignea, o sassafraz, a casca de Winter, &c. tem sido efficazes nas perdas uterinas, e em certos casos de hematuria. Estes medicamentos, excitão os orgãos vivos, reanimão as forças vitais lanquidas, e augmentão especialmente as dos vasos capilares. Elles tem a vantagem, de obrar mais promptamente que os tonicos propriamente ditos, mas o seu effeito he só instantaneo, que os differencea dos tonicos, cuja acção sobre os solidos vivos se conserva por muito tempo. Por outra parte, estes ultimos obrão de maneira suave, e sem occasionar fadiga; não augmentão a actividade dos orgãos, não produzem calor na pelle, nem a celaração no pulso, como acontece durante ou depois do uso dos excitantes. He pois com muita razão, que M. Barbier diz, que os excitantes interessão a acção dos nossos orgãos, e os tonicos a sua contextura: e eis-aqui porque a força medicinal destes ultimos, não tem jámais por resultado immediato o augmento das exhalações e

das secreções, ao mesmo tempo que a dos primeiros solicita em geral o suor, e mesmo as hemorrhagias. Mas como estes effeitos só tem ordinariamente lugar, quando as forças vitais são graduadas acima do seu typo natural; como elles são tanto menos evidentes quanto os orgãos se achão mais debeis e fracos, segue-se que, em hum fluxo hemorrhoidal passivo, e principalmente no que resulta de huma atonia geral, pódem administrar-se sem algum receio os medicamentos excitantes. He com tudo necessario confessar que os seus effeitos vantajosos não são tão certos como os dos tonicos; porque se os enfermos são muito sensiveis, e suas forças não se achão muito esgotadas, he de temer que os excitantes, longe de deminuir a hemorrhagia, a fação pelo contrario mais copiosa. He pois da maior importancia, conciderar bem o estado actual dos enfermos que se vão a tratar, por isso que só depois de hum exame severo, o facultativo póde bem decidir, qual seja a natureza dos medicamentos que convém usar. (1)

---

(1) Os tonicos obrão especialmente sobre as propriedades vitaes organicas, taes como a sensibilidade organica; e contractelidade organica incensivel. Sustentão os orgãos no seu vigor ordinario, e equilibrão o exercicio de todas as funções. Applicão-se os tonicos sobre a membrana mucosa do estomago, seja para excitar directamente o tom deste orgão, ou seja para obrarem secundariamente sobre outros tecidos. Porém a susceptibilidade do estomago aprezenta tantas variedades, seja no mesmo individuo ou individuos differentes, que he sempre difficil obter os mesmos effeitos; ainda que o grão de concentração dos medicamentos seja o mesmo, e que os corpos que se empregão na economia, tenhão muita analogia entre si.

Os alimentos nutrientes e substanciaes, são os que devem usar as pessoas atacadas de fluxo hemorrhoidal passivo: alguns se aromatisão, a fim de os fazer ligeiramente excitantes. Mas he preciso não permittir ao principio senão os alimentos ligeiros a fim de evitar as indigestões, que poderião ser muito desvantajosas, e mesmo funestas aos enfermos. Deve-se pela mesma razão, graduar a quantidade de alimento segundo o estado das forças geraes, e notavelmente do apparelho digestivo. Se este se acha muito debilitado, devem-se prescrever poucos alimentos de cada vez, e augmentar successivamente a doze á medida que as digestões forem mais livres e faceis.

Se a pelle estiver seca, e a transpiração habitualmente nula, devem-se fazer algumas fricções com huma flanela quente, e empregnada de qualquer vapôr aromatico. Estas fricções teem a dupla vantagem de excitar a exhalação cutanea,

---

He por isso que, todas as vezes que os tonicos devem exercer huma acção constante, devem ser administrados no estado de vacuidade do estomago, e não em quanto este orgão estiver intertido com a prezença dos alimentos.

O modo de se administrarem os tonicos, varia, segundo o orgão que deve participar da sua acção: o seu uso prolongado he algumas vezes nocivo, e muito principalmente quando são contra-indicados. Os banhos frios, e principalmente os do mar, tem sido recommendados no tratamento relativo ao fluxo hemorrhoidal passivo, para excitarem huma acção tonica sobre a pelle, modificar o estado das propriedades vitaes do orgão cutaneo; e assim como para obrarem por contiguidade, ou por sympatia sobre os orgãos enfermos. — *Nota do Traductor.*

e de estimular sympaticamente o apparelho digestivo.

Quando a pelle he aspera ao toque, e por assim dizer escamosa, as unções oleosas são uteis, fazendo este orgão mais brando e mais prespiravel. Mas he necessario limpar o oleo, dez ou doze minutos depois de applicadas as unções, sem o que interromperia as funções dos exhalantes cutaneos. Os outros preceitos da hygiena, não devem ser desprezados, principalmente os passeios a pé, que são muito vantajosos para reanimar as forças. Porém, se o fluxo hemorrhoidal passivo, fosse mui abundante, e o enfermo já reduzido a grande debilidade, seria necessario prescrever-lhe o repouso.

Quando o perigo he urgente, deve-se (como dizem os Stahlianos) suspender promptamente o sangue, ou seja pelo processo de Scultet, se fôr applicavel, ou por meio do suppositorio de Petit, ou do Professor Boyer. Os topicos adstringentes, serião insufficientes nos casos de que se trata, porque a porção inferior do recto, se acha mui debil e relaxada, para ressentir a impressão destes meios; os vasos capilares, não terião provavelmente a força de se comprimir e de impedir a effusão do sangue. Demais, admittindo que a hemorrhagia fosse sostida pelas applicações adstringentes, seria para temer que repetisse alguns momentos depois; o que he de grande inconveniente, porque o enfermo se approxima tanto mais da sua perda, quanta he maior a effusão sanguina.

(*J*) Penso igualmente que se póde mui pou-

ao contar com os vesicatorios, sinapismos, ventosas, e mesmo a moxa, applicados nas partes que correspondem com o recto; porque, nos casos em que certos orgãos cahem em atonia, suas relações sympathicas com o resto do corpo, são mui pouco notaveis. Não obstante, facilmente se póde inferir, que estes meios irritantes possão ser vantajosos, se produzem huma febre geral; mas como esperar semelhante resultado, quando apenas póde haver esperança de determinar huma irritação local?

FIM.

INDICE.

Exame das difinições que se teem dado das hemorrhoidas. §. I. . . . . *pag.* 9
Devisão das hemorrhoidas. §. II. 12
Causas das hemorrhoidas. §. III. 14
Symptomas das hemorrhoidas. §. IV. . . 34
Variedades que ellas apresentão. §. V. . . 39
Natureza dos tumores hemorrhoidaes. §. VI. 43
Etiologia do fluxo hemorrhoidal. §. VII. . 52
Natureza do sangue hemorrhoidal. §. VIII. 61
Do diagnostico da molestia. §. IX. . . . 65
Accidentes das hemorrhoidas: suppressão do fluxo hemorrhoidal. §. X. 72
Fluxo hemorrhoidal excessivo. §. XI. . . . 82
Accidentes relativos aos tumores hemorrhoidaes. §. XII. 86
Complicação das hemorrhoidas com outras enfermidades. §. XIII. 88
Provocação das hemorrhoidas. §. XIV. . . 102
Prognostico das hemorrhoidas. §. XV. . . 106
Tratamento das hemorrhoidas. §. XVI. . . 115
Hemorrhoidas inveteradas. §. XVII. . . 135
Tratamento relativo ás dores hemorrhoidaes. §. XVIII. 137
Tratamento relativo á suppressão do fluxo hemorrhoidal. §. XIX. 150
Tratamento relativo á diminuição do fluxo hemorrhoidal activo. §. XX. 155
Tratamento relativo á cessação do fluxo hemorrhoidal activo. §. XXI. 157

Tratamento relativo ao fluxo hemorrhoidal excessivo. §. XXII. 158
Tratamento relativo ao fluxo hemorrhoidal passivo. §. XXIII. 169

FIM DO INDICE.

COUNTWAY LIBRARY OF MEDICINE
RC
865
L32 P8

RARE BOOKS DEPARTMENT